JOVENS E ADULTOS

SÉRIE DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS: VIVENDO A MISSÃO

MISSÕES COM PROPOSITO

IGREJA DO NAZARENO
AMÉRICA DO SUL

MISSÕES NAZARENAS INTERNACIONAIS

Missões Nazarenas Internacionais

Missões com Proposito

Vivendo a Missão 2017-2018

Copyright © 2017
Casa Nazareno de Publicação
Impresso nos Estados Unidos da América
É concedida a permissão para copiar qualquer parte desta publicação
com o propósito de apresentação.

Índice

Vamos começar! 4

LIÇÃO 1 365m
365 Dias em Missão.....7

LIÇÃO 2 Enraizado na Esperança
Missões centradas na agricultura.....15

LIÇÃO 3 Quebrando a Pobreza
Engajando o Coração e a Mente.....21

LIÇÃO 4 Educação – Então o quê?
Transformando Vidas através da Educação.....27

LIÇÃO 5 Trabalhando lado a lado
Envolvendo Crianças e Jovens em Missões.....35

LIÇÃO 6 Puxando parede abaixo
Sendo parte de uma Igreja Global.....41

LIÇÃO 7 Uma Lição na Espera
João 3:16.....46

LIÇÃO 8 Paciência
Uma Lição na Espera.....54

LIÇÃO 9 Atualização
Projeto do 80º aniversario da MNI: Bolsas de Estudos.....61

LIÇÃO 10 A personalidade de uma Igreja que envia
Guiando os que são chamados.....69

LIÇÃO 11 Oração
A maior tarefa.....76

LIÇÃO 12 Quando o desastre ataca
A igreja sendo a igreja.....83

Apêndice Tabela de Conversão de Culinária.....89

Vamos começar!

Bem-vindo à Vivendo a Missão de 2017-2018. Talvez você note algumas mudanças, mas você pode ter certeza de que o conteúdo das missões atuais deve atrair uma ampla grupo de idades na sua congregação.

Lançando um novo ano de aprendizagem

- Revise este guia, anotando os próximos tópicos e planejando as tarefas dentro do calendário de sua igreja. Algumas opções podem exigir mais de um mês para iniciar; mantenha isso em mente conforme for planejando.
- Enquanto as tarefas são planejadas por aproximadamente uma hora, o material pode ser usado para "momentos de missões" mais curtos nos cultos de adoração, nas aulas da Escola Dominical, em grupos pequenos e nos tempos de comunhão.
- Considere seu grupo. Se eles gostam de discutir, planeje oportunidades para isso nas sessões. Algumas pessoas aprendem enquanto "fazem". Forneça atividades sensítíveis conforme os tópicos, e seu grupo memorizará melhor a informação.
- Se você deseja usar um vídeo, planeje por qualquer equipamento técnico necessário e teste o áudio e o vídeo antes de sua sessão.

As lições

A maioria das aulas seguem o mesmo formato. Usando o resumo abaixo, familiarize-se com os componentes da lição e seus propósitos.

- **Objetivo da Lição:** As histórias de missões são inspiradoras e mais memoráveis quando os ouvintes compreendem a importância por trás delas. Indicar o propósito não é necessário, mas o considere em seu planejamento.
- **Escritura:** Os versos coordenam com o tópico. Estes são por vezes utilizados nas aApresenteações. Se não, por favor, leia-os para o grupo. Isso ajuda as pessoas a associar as escrituras com missões.
- **Breve dados:** Essas estatísticas sobre o tópico da lição são, às vezes, trabalhadas na aApresenteação. Para aqueles momentos em que elas não são, use-as para enriquecer a experiência de aprendizagem.
- **Informações da Lição:** Isso pode incluir uma introdução, uma ou mais histórias de missões e, por vezes, um material adicional sobre o tópico. Use o máximo de informações da lição conforme o tempo lhe permitir.
- **Apresentação de Ideias:** Existem três opções para aApresentear o material. Sinta-se a vontade para criar a sua própria.
  - Opção 1 é para grupos que, devido ao espaço ou estilo de vida, preferem ficar sentados durante a sessão.
  - Opção 2 é para os grupos que preferem se mover ao redor da sala na medida em que aprendem.
  - Opção 3 é para grupos que preferem discussão aprofundada. Você pode adicionar perguntas. Apenas mantenha o grupo envolto no tema.
- **Faça Acontecer:** Estas ideias práticas para o envolvimento pessoal pertencem ao tópico da lição. Elas são variadas e podem incluir oração, dar e participar de projetos locais ou globais que podem se transformar em ministérios de longo prazo para sua igreja.
- **Receitas:** A comida é cultura! Na maioria das aulas, incluímos receitas de lugares mencionados no material. Muitos foram fornecidos por nazarenos que viveram / vivem nessa área. Como as receitas são globais, as medições e as temperaturas podem diferir de onde você mora. Para aquelas receitas sem medidas convertidas, um gráfico de conversão de cozimento no apêndice deste guia irá ajudá-lo.
- **Recursos:** Isso lista sites, vídeos, livros e artigos adicionais sobre o tópico da aula. Se você estiver lendo a versão em PDF do guia, os links da web estão ao vivo, para que você possa ir diretamente para a página da web. Esses sites podem / não podem estar em um idioma que você conhece. Queríamos incluí-los para aqueles que são capazes de tirar proveito da informação.
- **Panfletos:** Estes são tão variados quanto os seus tópicos. Eles podem ser quebra-cabeças, lembretes de informações e ferramentas de discussão. A maioria das lições tem pelo menos um, mas sinta-se livre para criar o seu próprio e coordená-lo com a sua aApresenteação. Quando as pessoas levam algo para casa, podem pensar mais e melhor sobre o assunto, permitindo que Deus fale.

Ideias adicionais para enriquecer a aApresenteação

- Na maioria das opções, sugerimos que outros o auxiliem na aApresenteação. Esse envolvimento investe indivíduos naquele tema e os ajuda a lembrar e aplicar os conceitos ensinados.
- Visite esses sites ao longo do ano para obter informações extras sobre os temas das aulas: Missão Viva (www.livingmission.com) ou Missão Nazareno Internacional (www.nazarenemissions.org).
- Muitas pessoas podem não estar familiarizadas com os locais mencionados neste guia. Ajude-os com um mapa do mundo ou um globo disponível.

Autores deste ano

Kay Browning

Kay Browning serviu como missionária nazarena no Oriente Médio por mais de 36 anos. Atualmente, ela é coordenadora do programa de 365m Diploma no Seminário Teológico Nazareno (NTS) em Kansas City, Missouri, EUA. Ela e seu marido, Lindell, residem em Indiana, EUA, e são frequentes palestrantes em igrejas, convenções de missões e oficinas de treinamento intercultural.

Rob Gailey

Dr. Rob Gailey é professor de negócios na Universidade Nazarena Point Loma (PLNU) na Califórnia, EUA, e dirige o Centro de Desenvolvimento Internacional da Universidade. Rob, um ancião ordenado na Igreja do Nazareno, formou-se no Colégio Eastern Nazareno, em Quincy, Massachusetts, EUA; NTS; e na Universidade de San Diego, Califórnia. Rob serviu como um missionário Nazareno em Malawi e é do conselho do Ministério de Compaixão da Nazareno, Inc. Rob e sua esposa, Wanda, têm dois filhos, Joshua e Teresa.

Shannon Greene

Shannon Greene, uma anciã ordenada na Igreja do Nazareno, é uma graduada da Universidade Nazarena MidAmerica em Olathe, Kansas, EUA, e NTS. Ela tem paixão pelo ministério de jovens e atualmente serve na divisão global da Juventude Nazarena Internacional. Ela e seu marido, Randy, e seu cão, Oscar, residem em Kansas City, Missouri.

John Haines

John Haines serve como assistente executivo do diretor global da NMI. Mais recentemente serviu como coordenador de educação para a Região Eurasia para a Igreja do Nazareno, onde ele se concentrou no desenvolvimento da literatura, educação e desenvolvimento de liderança. Ele é um ancião ordenado e um graduado da Universidade Nazarena do Sul em Bethany, Oklahoma, EUA e NTS.

Deirdre Brower Latz

Dr. Deirdre Brower Latz serve em Manchester, Inglaterra. Deirdre, um ancião ordenado na Igreja do Nazareno, é diretor do Colégio Teológico Nazareno - Manchester e compartilha a supervisão pastoral na Longsight, Igreja Comunitária do Nazareno. Deirdre é uma graduada da Universidade de Manchester, e ela e seu marido, Andrew, vivem em Manchester.

Beth Luthye

Beth Luthye serve com o Ministério de Compaixão da Nazareno como gerente de comunicações e coordenadora de programas anti-tráfico humano. Ela e seu marido, Curt, serviram como missionários para a Igreja do Nazareno no Caribe. Ela é formada pela Universidade Estadual do Mississippi, pela Universidade Estadual da Flórida e pela Universidade Oriental, todas nos EUA. Ela diz: “Eu amo viver a vida com meu marido e nossa filha de sete anos”.

Jackson Natividad

Jackson Natividad, um presbítero da Igreja do Nazareno, é de Taytay, Rizal, Filipinas. É Coordenador da Gestão de Desastres e Redução de Riscos no Campo Filipino-Micronésia; Pastor titular da Comunidade de companheiros Rio de Vida, Igreja do Nazareno; e diretor executivo de uma organização local filipina não-governamental. Ele é graduado no Colégio Nazareno Filipino e no Seminário Teológico Nazareno da Ásia-Pacífico, ambos nas Filipinas. Ele e sua esposa têm duas filhas.

Jason Veach

Jason Veach é um presbítero na Igreja do Nazareno. Ele mora com sua família em Portland, Oregon, EUA, onde é o pastor fundador / líder da Igreja Comunitária Eden do Nazareno. Ele é um graduado da Universidade Nazarena MidAmerica e NTS. Jason serviu no ministério de ensino no Colégio Nazareno Europeu em Büsingen, na Alemanha, e como pastor em igrejas nos Estados Unidos.

David Wesley

O Dr. David Wesley é professor de estudos interculturais na NTS. David é um graduado da Escola Evang[elica Divina Trindade em Deerfield, Illinois, EUA e NTS. Antes de servir no NTS, David e sua esposa, Glynda, serviram como missionários na Região da América do Sul da Igreja do Nazareno, onde David foi o coordenador de educação.

NOTA

Incluídos em cada lição estão links para recursos adicionais encontrados on-line. Esses sites podem / não podem estar em um idioma que você conhece. Queríamos incluí-los para aqueles que são capazes de tirar proveito da informação.

1 365m
365 Dias em missão

ESCRITURA: "Toda a Lei se resume num só mandamento: "Ame o seu próximo como a si mesmo" " (Gálatas 5:14)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Aprender como os educadores e congregações nazarenas usam métodos inovadores para o aprendizado de missões de qualidade que combinam o contexto do ministério e a educação em sala de aula.

BREVE DADOS

- Desde 2010, os alunos do Seminário teológico Nazareno (NTS) em Kansas City, Missouri, EUA, vêm trabalhando para obter um novo diploma de mestrado no Brasil; Croácia; Bulgária; Irlanda do Norte; Escócia; Irlanda; Austrália; Quênia; Filipinas; Uma área de acesso criativo; e os EUA.
- Aqueles que se formaram no programa estão no ministério na América do Sul, dois sites em áreas de acesso criativo, EUA, Saipan e Coréia do Sul. Alguns graduados de 365m servem como funcionários da Igreja do Nazareno-Global Mission Office.
- O programa de 365m é considerado um exemplo de inovação na educação de pós-graduação pela *Associação de Escolas Teológicas* (ATS) nos Estados Unidos e no Canadá, que acredita no Seminário Teológico Nazareno, bem como 270 seminários cristãos nos EUA e Canadá.

[Fonte: 365m]

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Alguma vez você já se perguntou sobre como as pessoas se orientam para novos cenários inter-culturais e como elas usam suas experiências como um meio de informar e ajudar os outros? Um grupo de professores de missões discutiu essas e outras questões, o que resultou em um excitante chamado ministerial "365 Dias em missão"ou "365m".

Ao longo desta lição, você ouvirá um número de locais listados. Escreva o nome da cidade ou país onde você acha que eles estão localizados no seu mapa.

Outra coisa a ter em mente ao explorar o contexto cultural: As pessoas não são projetos. Cada pessoa carrega a imagem de Deus nela. Conhecê-las não é dar uma verificada em uma caixa. Devemos abraçar esse conceito se quisermos avançar como uma igreja local e como uma denominação.

Começando a jornada

Em 2007, professores de missões em universidades nazarenas reuniram-se para discutir formas inovadoras de preparar as pessoas para ministrarem em ambientes inter-culturais. Os educadores discutiram quão rapidamente o mundo estava mudando e quão importante era para os ministros, assim como para os leigos, aprender com seus locais e aplicar essa aprendizagem ao ministério.

As perguntas de discussão foram "e se ...?"

- "E se o aprendizado pudesse acontecer fora da sala de aula normal?"
- "E se os alunos pudessem aprender com professores, leituras atuais, bem como com pessoas ao redor do mundo, ao mesmo tempo?"
- Mais importante ainda, perguntaram: "E se mudássemos a sala de aula para os lugares ao redor do mundo onde os alunos poderiam aprender com seus locais?"

O resultado foi um novo programa chamado "365 Dias em Missão" (365m), uma parceria entre o Seminário Teológico Nazareno, a Igreja do Nazareno-Global Mission Office, líderes em regiões de todo o mundo e ministérios locais. Seu objetivo é que os alunos descubram "como aprender com aqueles que os rodeiam", seja na Croácia, no Brasil ou nos EUA. Os alunos trabalham com missionários e mentores que foram treinados em cada um dos locais onde servem. 365m é projetado para que pastores e missionários aprendam com aqueles que os rodeiam em qualquer lugar do mundo.

Parceria para a viagem

Os alunos em 365m aprendem a importância de desenvolver parcerias que os apoiem com orações, comunicação e finanças. Um participante de 365m escreveu:

> Desde o início da minha experiência 365m, tem havido um foco significativo em torno de parcerias. Primeiro, foi uma parceria com Deus, na qual somos convidados a fazer parceria com Ele em Sua missão, a Missio Dei (missão de Deus). Segundo, foi uma parceria com o programa 365m da STN e missionários que me prepararam para servir como missionário estudantil na República da Irlanda. Por fim, foi uma parceria convidar outras pessoas (família, amigos, igrejas, mentores e até mesmo estranhos) a se associarem comigo financeiramente, em oração e por meio de encorajamento. Muitos disseram que sim e continuam a dizer sim ao longo desta jornada. Reconheço que esta jornada não seria a mesma sem o seu amor, apoio e encorajamento ao longo da estrada dos peregrinos.
>
> Kaitlyn Dexter
> Ex-estudante 365m para a Irlanda

Mentores missionários têm desempenhado um grande papel no crescimento dos alunos, e os alunos têm ajudado com as missões em campo, posto que, entusiasmadamente, serviam aonde era necessário. Os missionários Betsy e David Scott, que servem na Croácia, explicam a importância do contexto ou do ambiente nas missões e como os estudantes do curso 365m ajudaram:

> Nós somos plantadores de igrejas em um contexto pioneiro. Nós gostamos de hospedar e caminhar ao longo da jornada dos alunos do curso 365m, bem como integrá-los em nosso contexto de plantação de igrejas. Os estudantes do curso 365m trazem uma nova maneira de aprender à mesa e têm sido um grande trunfo para os nossos esforços de plantação de igrejas, por causa da intencionalidade e emoção que eles trazem para a missão. Eles estão abertos a serem moldados pelo contexto; e, por sua vez, são moldados pelo seu aprendizado.
>
> Em nossos atuais estudantes do curso 365m, foi encorajado encontrar um balanço entre "estar" e "fazer". Nossa aluna atual do curso 365m saltou diretamente para os ministérios das crianças e preencheu um buraco em nossa igreja. Como ela aprendeu com o nosso contexto específico, ela tem alterado a forma como ela ensina e está até mesmo trabalhando em um projeto voltado para criar currículos contextualizados de crianças de várias comunidades marginalizadas.
>
> Cada aluno, se cedem ao processo de aprendizagem contextualizado, é esticado. O processo de alongamento geralmente não é divertido, mas tivemos o privilégio de estar presentes com os alunos, à medida que passavam por isso. Quanto mais se engajam, quanto mais se integram, mais aprendem a se abandonar de uma forma que será moldada por esse novo contexto cultural, sem nunca perder completamente quem são - elas surgem do outro lado, como uma pessoa mudada.
>
> Os estudantes do curso 365m nos lembram, aqui, que precisamos sempre aprender uns com os outros e com os locais, se vamos avançar de uma forma saudável. O desenvolvimento e crescimento que vejo acontecer nas vidas dos alunos do curso 365m, por causa do processo de aprendizado dinâmico que eles passam, me atraiu para querer orientá-los; e fomos privilegiados por tê-los [ser] como parte da nossa equipe de planejamento da igreja, ano passado.

Viagem para fora e crescimento interno

A experiência de aprendizagem impacta os estudantes do curso 365m de muitas maneiras e traz crescimento espiritual. Outro estudante do curso resumiu sua experiência desta maneira:

> Esta experiência inteira para mim em 365 Dias em missão tem sido uma combinação desses momentos "aha", dias profundos ou experiências de aprendizado impactantes, mas, também, mais frequentemente, uma mudança lenta e constante de crescimento ou transformação.
>
> Quero entender que o nosso ministério nem sempre é o nosso "ajudar", "fazer" e "dar", mas também é composto de tempo gasto "ouvindo" as necessidades, as histórias e "vendo" os recursos, a dinâmica e as capacidades de quem vamos servir. Quero entender que nosso serviço não está sendo feito simplesmente "para", mas também deve incluir uma quantidade crescente de "com" e "ao lado" das comunidades, culturas e povos com quem vivemos por um tempo.
>
> Minha crença teológica é de que o amor de Deus é para todos, e o desejo de ouvir a boa notícia de que Cristo é capaz de transformar vidas através de Seu povo, mesmo no lodo e lama da disparidade, moldou minha pergunta de pesquisa. No programa STN 365m, fui convidado a examinar o conceito de trazer o shalom de Deus para as comunidades que buscamos servir na missão de curto prazo. Além disso, desejo compreender melhor como líderes de igrejas e trabalhadores de desenvolvimento comunitário podem fazer a diferença nas vidas de crianças vulneráveis e suas famílias que vivem em assentamentos urbanos pobres e informais. Este insaciável desejo de aprender alimentou minha vida e aprendizado como um estudante do curso 365m.
>
> Aisling Zweigle
> Ex-estudante do curso 365m nas Filipinas

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Jornada do curso 365m

Prepare

- Faça quatro cópias das seções da Informação da Lição (numerando-as na ordem em que serão apresentadas): "Começando a Jornada", "Preparando-se para a Jornada" e "Viagem Externa e Crescimento Interno".
- Com antecedência, peça a quatro pessoas para se familiarizarem com uma das seções destacadas no material que você lhes der, e relacionarem (não ler) as informações com seu grupo.
- Copie o "Mapa do curso 365m", um é suficiente para cada membro do seu grupo, e junte lápis suficientes para o seu grupo.
- Distribua o folheto, "Mapa do curso 365m", juntamente com o lápis, à medida que as pessoas forem entrando. Deixe as pessoas saberem que serão instruídas sobre como os mapas serão usados.
- Distribua um dos Fatos Rápidos a três pessoas, assim que entrarem, dizendo-lhes que serão chamados a ler o fato durante a lição.

Apresente

- Apresente a Introdução, e, em seguida, peça às três pessoas que estão ajudando com os Fatos Rápidos que se levantem e leiam, cada um, o seu fato. (À medida que a informação for apresentada, as pessoas devem escrever os locais nos seus mapas do curso 365m.)
- Apresente a Informação da Lição com seus assistentes demonstrando as partes que lhes foram atribuídas.
- Depois de completar as Informações da Lição, mostre a solução para o Mapa do curso 365m (localizado no final desta lição).
- Pergunte: **Sabemos que esta informação é útil para pessoas que estão planejando ministrar culturalmente; no entanto, qual o benefício que ela fornece ao nosso grupo agora?**
    - Discuta como seu grupo / igreja pode chegar a pessoas em sua comunidade ou como você poderia ajudar alunos do curso 365m de sua igreja ou distrito.

Opção 1a—Use um dos vídeos fornecidos na seção Recursos desta lição. Alguns deles são informativos sobre o curso 365m, e alguns são testemunhos dos estudantes. Mantenha os interesses do seu grupo e o tempo permitido em mente ao selecionar o segmento de vídeo.

Opção 2—"O que você faria?" (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Faça cópias suficientes para seu grupo do folheto "O que você faria?", e faça duas placas para as estações de discussão, rotuladas como "Situação 1" e "Situação 2".
- Reveja as Opções 1 e 1a para determinar como você apresentará a Informação da Lição e se preparará adequadamente.
- Coloque duas estações na sua sala de reuniões, colocando metade das cópias voltada para baixo em uma estação rotulada "Situação 1" e a outra metade das cópias na estação rotulada "Situação 2." Coloque lápis ou canetas nas estações.
- Designar um cronometrista para marcar cinco minutos em cada estação, fazendo com que eles dêem avisos quando o grupo tiver dois minutos e, em seguida, um minuto, para concluir a discussão.

Apresente

- Depois de apresentar as Informações da Lição, divida o grupo inteiro em dois subgrupos e atribua os subgrupos a uma estação.
- Diga às pessoas que cada um tem cinco minutos para rever sua situação designada, discutir e escrever suas respostas. Nesse ponto, os grupos mudarão de local e repetirão o processo.
- No final do segundo tempo de discussão de cinco minutos, reúna os grupos e faça com que cada grupo compartilhe sua resposta a cada situação.

Opção 3—Como Podemos Ser uma Congregação do curso 365m?

(Para um grupo que gosta de discussão)

- Quais são alguns grupos em sua comunidade que podem ter uma cultura diferente da de sua congregação? (Tenha em mente que uma "cultura" pode ser definida por uma etnia, religião, grupo social ou organização.)
- Como sua congregação poderia aprender sobre alguns desses grupos?
- O que o seu grupo precisa fazer para pôr em prática estas oportunidades de aprendizagem?
- Como você pode demonstrar o amor de Cristo a essas pessoas sem ofendê-las?

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Entre em contato com os diretores, missionários nazarenos aposentados Lindell e Kay Browning (lbrowning@nts.edu, kbrowning@nts.edu) do curso 365m sobre os nomes dos atuais estudantes do curso por quem você pode orar, a quem você pode enviar cartas de encorajamento e que você poderia apoiar durante esse ano de aprendizado.
- Ouvir é algo muito parecido com amar. Revise o folheto "Ouvir e Aprender com os Outros" no final desta lição.
  - Como podemos encontrar maneiras de ouvir e aprender com as pessoas ao nosso redor que não são parte da igreja? (Isto pode ser pessoas que seguem outras religiões do mundo ou pessoas indiferentes, ou mesmo hostis, à igreja.) Lembre-se: as pessoas não são projetos; elas são feitas à imagem de Deus.
  - Depois de ouvir, discuta como você pode orar por essas pessoas e construir amizades firmadas na confiança e respeito.
  - Em vez de contar as pessoas trazidas para sua igreja, conte quantos de sua igreja estão saindo para as outras. Reserve um tempo para fazer um brainstorm sobre onde grupos de todas as idades possam ir, e determine um plano de ação para começar e sustentar isso. Após três meses, reúna-se para compartilhar histórias e orar juntos.
- Discuta como sua igreja local pode ser uma igreja 365 Dias em Missão que:
  - Aprende do contexto próximo da congregação, fazendo novos amigos, ouvindo-os, lendo aos outros sobre o ministério e orando para que Deus o guie.
  - Partilha de novas maneiras com pessoas, como os estudantes do curso 365m. Isso poderia ser feito através de oração, cartas de encorajamento, apoio a uma bolsa de estudos para um estudante do curso 365m (através do Seminário Teológico Nazareno) ou fornecendo o apoio mensal a um aluno.
  - Estabelece novas metas para a parceria com o trabalho da Missão Global através do aumento da doação do FEM.
- Agora, vá além da discussão e tome medidas.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - Página Web do curso 365m: www.nts.edu/365m
- **Vídeos**
  - Vídeo do curso 365m: Vídeo informativo sobre um estudante que foi para o Quénia. (Este é um vídeo anterior de angariação de fundos, por favor não envie fundos.) www.vimeo.com/74383674
  - Vídeo de Depoimento da estudante do curso 365m Sarah Robinson: www.vimeo.com/132098139
  - Vídeo de Depoimento dos estudantes do curso 365m Wes e Sarah Steisslinger: www.vimeo.com/132098137

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Pão de queijo brasileiro

Ingredientes
1 xícara de leite integral
1/2 xícara de óleo
3/4 colher de sopa de sal
10 conchas de farinha de tapioca (disponível na seção de alimentos saudáveis da maioria das mercearias, e na maioria das lojas de alimentos naturais ou on-line)
1/2 xícara de queijo mozzarella ou queijo cheddar
1 xícara de queijo parmesão
2 ovos

Nota: O pão de queijo pode estar congelado. Depois de colocar a massa na assadeira, coloque no congelador. Uma vez congelado, transfira para um saco plástico selado e mantenha congelado. Quando estiver pronto para usá-los, pré-aqueça o forno a 400 graus F e espere por 25 a 30 minutos.

Receita de Joyce Tempel, brasileira, servindo na Igreja do Nazareno Global Ministry Center em Lenexa, Kansas, EUA. "'Pão de queijo' é um dos meus petiscos favoritos. Ele é crocante no lado de fora, mas surpreendentemente suave e mastigável no interior, e ainda é sem glúten! Pão de queijo fica melhor quando ainda está quente, saindo do forno."

Preparação
1. Pré-aqueça o forno a 190 graus C.
2. Misture o leite, o óleo e o sal numa panela e deixe ferver.
3. Em um misturador, adicione farinha de tapioca e mistura de leite quente. Misture bem. A textura será pegajosa.
4. Com o misturador ainda ligado, adicione os ovos, um de cada vez.
5. Assim que os ovos forem incorporados na massa, adicione o queijo, um pouco de cada vez, até que esteja totalmente incorporado. A massa deve ser macia e pegajosa. Se necessário, adicione mais farinha de tapioca. A consistência deve ser entre massa de bolo e massa de biscoito.
6. Usando uma colher de sorvete ou colher de sopa, faça porções arredondadas de massa e coloque em uma assadeira coberta com papel pergaminho.
7. Asse por 25 minutos.

Acelga Dálmata com Alho e Azeite
OU Blitva s maslinovim uljem i lukom
www.bit.ly/DalmationChard

Štrukli
Aqui está uma receita para um prato tradicional de Zagreb chamado štrukli: www.bit.ly/Strukli.

Os links para estas receitas foram submetidos por Betsy Scott, missionária na Croácia. Ela escreve sobre Dalmatian Chard com alho e azeite de oliva*: "É o nosso prato favorito que é normalmente servido com peixe grelhado, mas nós servimos com frango assado também, uma especialidade da costa croata."*

Pão irlandês da soda
www. http://bit.ly/Soda-Bread

Sopa de Cenoura e coentro
www.bit.ly/CarrotCoriander

Torta de peix
www.bit.ly/ICA-FishPie

Os links para essas receitas foram enviados por Sarah Voight, missionária nazarena na Irlanda.

Panfletos

O que você faria?
Uma atividade do curso 365m

Viver em outra cultura nos leva a situações inesperadas e estranhas. Os estudantes do curso 365m enfrentam novas culturas com costumes desconhecidos, e o que eles estudam exige que eles reflitam sobre a cultura e respondam adequadamente. Este exercício fornece uma experiência similar.

Instruções: Leia a situação abaixo, discuta as perguntas e escreva as respostas do grupo para compartilhar com todo o grupo. Designe um porta-voz do seu grupo para ler as respostas do seu grupo à essas perguntas.

Situação Um

A missionária Anne tinha tido aulas da língua de Samiya [sah-MIE-yuh], uma crente de outra igreja na cidade. As lições aconteceram na casa de Samiya, e ela sempre serviu chá e biscoitos antes de começarem a lição.

Uma tarde, Samiya fez uma visita à casa de Anne sem notificar Anne antes do tempo, uma prática comum em sua cultura.

Anne estava hospedando voluntários nazarenos e devia levá-los ao aeroporto em meia hora. Depois disso, Anne ia assistir a uma reunião perto do aeroporto.

- Que você teria feito se estivesse no lugar de Anne?

- Como Samiya poderia responder ao que Anne diz ou faz?

- Que pode ser útil saber sobre a cultura de Samiya??

Situação Dois

Durante semanas, você, um missionário, tinha se preparado para a vinda de uma equipe de "trabalho e testemunhas". O pastor da igreja local onde serviriam estava animado. Várias vezes você se reuniu para planejar, e o pastor garantiu que os materiais para o projeto de construção estariam lá pela manhã para a equipe começar a trabalhar.

Quando a equipe chegou ao local, os materiais não estavam lá. O pastor não parecia estar desconfortável ou envergonhado com a situação. Ele cumprimentou calorosamente a equipe. Mas o líder da equipe do "trabalho e testemunhas" não estava feliz.

- que você diria ao pastor? O líder da equipe?

- Que respostas você poderia esperar do pastor e do líder da equipe?

- Que isso te ensina sobre a cultura?

Panfletos

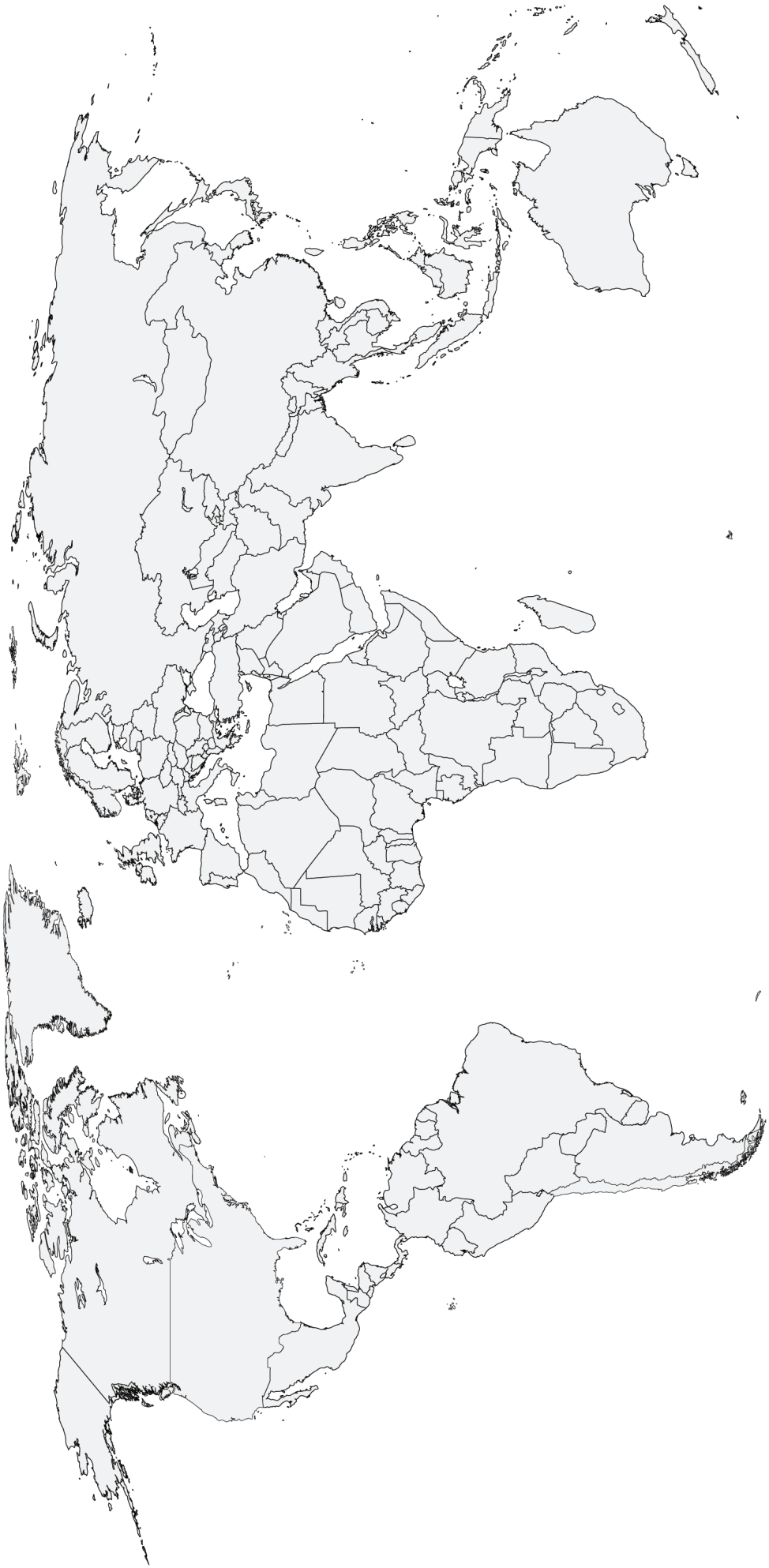
Ouvir e aprender com os outros

O arquivo seguinte é um guia que ajudará as pessoas de sua igreja que querem aprender a "realmente ouvir". Os participantes podem ser um grupo que participará de uma viagem de "Trabalho e Testemunhas", pessoas da diretoria da igreja ou qualquer pessoa interessada na tarefa.

I. Encontre-se com duas pessoas que podem ser consideradas "diferentes" da cultura da sua igreja. Eles devem ser pessoas que você não conhecia há três meses e que não fazem parte de sua congregação. Nessas pessoas poderia ter:
   A. Pessoas que são de uma fé que não seja cristã.
   B. Pessoas que são de uma cultura diferente da sua, que nasceram ou viveram a maioria de suas vidas fora de seu país.
   C. Pessoas com diferentes estilos de vida (por exemplo, orientação sexual, deficiência, nível socioeconômico).
   D. Pessoas abertamente agnósticas ou ateístas.

II. Objetivo principal é desenvolver amizades com outros, não apenas coletar informações.
   A. Como aprender sobre seus novos amigos:
      1. Leitura de fundo. Isso ajudará você a saber um pouco sobre como eles vivem e permitirá um diálogo informado. Por exemplo, se seus amigos seguem uma outra fé, aprenda algumas informações básicas sobre essa fé.
      2. Escreva duas ou três perguntas que você poderia fazer em um ambiente informal. Seu objetivo é aprender sobre eles, por isso tome cuidado para não fazer perguntas que reflitam de volta em você. Pense sobre suas perguntas, garantindo que elas não serão ofensivas e serão abertas, o que permitirá que seus amigos se expressem livremente. Em algumas culturas, fazer perguntas pessoais é algo reservado para amigos próximos. Pergunte, primeiro, se você pode perguntar sobre a vida dessa pessoa, e deixe seu novo amigo saber que ele não tem que responder a uma pergunta se assim preferir.
         a. Comece dizendo: "Fale-me sobre as relações ou coisas que são mais importantes para você."
         b. Enquanto falam, eles podem revelar algo sobre suas vidas (talvez algo mesmo doloroso ou sensível); Você pode pedir-lhes para se aprofundarem, se você se sentir confortável. Ao fazer isso, você assume o papel de ouvinte / aluno. Você também demonstra amor e respeito por eles ouvindo cuidadosamente sem julgamento.
      3. Escreva uma visão geral do encontro para informar ao seu grupo.
         a. Omita qualquer assunto íntimo que você se sentiria desconfortável em compartilhar se essas informações fossem sobre você.
         b. Pergunte aos seus novos amigos se eles estão confortáveis com a partilha de alguns dos seus conhecimentos com outros amigos.
         c. Deixe-os saber apenas o que você vai dizer em sua visão geral.
         d. Algumas pessoas podem solicitar que você não compartilhe as informações. Respeite esse pedido.
      4. Dê suas observações do encontro. Lembre-se: você deve ouvir e aprender algo sobre culturas e valores de seus amigos, não convencê-los de nada. Pergunte a si mesmo:
         a. Suas perguntas permitiram que você aprendesse sobre os valores e as percepções de seus amigos?
         b. Você deu tempo para discutir itens não listados em suas perguntas?
         c. A entrevista mostrou interesse genuíno pelos seus amigos?

III. Reuna-se regularmente com o seu grupo para dar relatórios, procure conselhos e ore regularmente pelos seus novos amigos.



2 Enraizado na esperança
Missões centradas na agricultura

ESCRITURA: "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele, Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste, Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia, Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, [6]e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz."(Colossenses 1:15-20)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Aprender como as Igrejas locais do Nazareno em todo o mundo estão participando da restauração do plano original de Deus para as pessoas e a terra.

BREVE DADOS

- 75% das pessoas que vivem em extrema pobreza em todo o mundo estão em áreas rurais e dependem da agricultura para a sobrevivência, seja como agricultores de subsistência ou como trabalhadores em fazendas de propriedade de outros. (Fonte: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola)
- A cada 9 pessoas em nosso mundo, 1 não tem comida suficiente para viver uma vida ativa e saudável. (Fonte: Programa Alimentar Mundial da ONU)
- 65% das pessoas famintas do mundo vivem em um dos sete países: Bangladesh, China, República Democrática do Congo, Etiópia, Índia, Indonésia e Paquistão. (Fonte: Organização para a Alimentação e Agricultura)
- "Fome oculta" é um termo que descreve o que acontece quando as pessoas podem ter comida suficiente, mas não têm vitaminas e minerais suficientes para se manterem saudáveis. Cerca de 30% da população mundial vive a fome oculta. (Fonte: Pão para o Mundo)
- Nos Estados Unidos, 1 em cada 5 crianças vive em risco de fome. (Fonte: Pão para o Mundo)
- Quase metade (45%) das mortes de crianças em todo o mundo é causada por má nutrição; 3,1 milhões de crianças morrem de má nutrição a cada ano. (Fonte: Programa Alimentar Mundial da ONU)
- Há alimento suficiente no mundo para alimentar todos, e não são necessários avanços científicos. O conhecimento, as ferramentas e as políticas de hoje, combinados com a vontade política, podem resolver o problema. (Fonte: Programa Alimentar Mundial da ONU)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

A criação de Deus do mundo, descrita no Gênesis como Éden, é aquela em que as pessoas recebem a responsabilidade de administrar a terra e suas criaturas. É um mundo de abundância, não de escassez. É um mundo no qual as pessoas participam da criação de Deus através do trabalho, um mundo no qual o trabalho e a dignidade humana caminham lado a lado. O plano original de Deus é de fecundidade e provisão (Gênesis 1: 28-30).

A desobediência pecaminosa não afetou somente os seres humanos; ela corrompeu a terra e nosso relacionamento com ela (Gênesis 3: 17-19). Mesmo hoje, vemos a maldição da terra jogar fora em todo o mundo em um ciclo de fome e pobreza, porque a criação saudável é necessária para a capacidade de cultivar alimentos.

Colossenses 1: 15-20 nos lembra que Jesus veio para reconciliar todas as coisas, tanto na terra como no céu. As missões centradas na agricultura visam restaurar a terra, a vida e a esperança.

Comida e Fé no Congo

Em Kafubu [kah-FOO-boo], uma comunidade de cerca de 1.000 pessoas na República Democrática do Congo (RDC), tanto os empregos geradores de rendimentos como os alimentos são difíceis de se encontrar. A Igreja do Nazareno Bom Samaritano em Kafubu tem respondido através da criação de uma fazenda comunitária.

O pastor Aimé [ah-MEH] Mutombo [moo-TOM-boh] Nawej [NAH-wezh] explica: “Eu queria ajudar mulheres e crianças [que são as mais vulneráveis] a comer”.

A fazenda da igreja cobre quase um acre de terra ao longo de um rio. Lá, quiabo, rico em nutrientes, abobrinha, batata-doce e tomate crescem ao lado de milho, repolho, cogumelos, amendoim e um vegetal verde frondoso conhecido localmente como linga linga [LEENG-ah LEENG-ah].

As famílias participam do plantio e da manutenção das lavouras. Na colheita, eles levam o que precisam e deixam o resto. Qualquer coisa que tenha sobrado é vendida, e a renda é usada para fornecer o básico, tais como itens de higiene, educação, habitação melhorada e cuidados médicos.

A fecundidade da fazenda comunitária está se espalhando para o crescimento da congregação local. A Igreja do Bom Samaritano começou com apenas 15 pessoas; Agora há, em média, 60 pessoas por semana.

Daina [DAY-nah] Mulenga [vi-LAYNG-ah], uma viúva que cuida de 12 crianças sozinha, diz que, graças à agricultura, ela é capaz de fornecer refeições nutritivas para sua família. “Deus forneceu tudo o que tenho, e isso me deixa muito feliz”, diz ela. “Minha fé cristã é a única coisa que me mantém estável. Mesmo como uma viúva, devo confiar no Senhor. Ele supriu todas as minhas necessidades”.

[Fonte: *Revista NCM*]

Fé e agricultura na Armênia

Cerca de metade das pessoas na Armênia vive na pobreza, com 2 de cada 10 pessoas vivendo em extrema pobreza. A pobreza aumentou depois da dissolução da União Soviética (1991), quando grandes fazendas de propriedade estatal foram divididas em fazendas de pequena escala. As famílias podem ter tido acesso a pequenas parcelas de terra, mas muitas não tinham as habilidades ou ferramentas necessárias para cultivar com sucesso.

Tanto a fome como o desemprego são altos na Armênia. Por exemplo, há 6 adultos na casa de Anna Hakobyan [hah-KOH-abelha-yan], mas nenhum pode encontrar um emprego estável. Todos os anos, o marido de Anna deixa sua aldeia e viaja para a Rússia, esperando encontrar trabalho por alguns meses a cada vez.

“Na comunidade onde vivemos, não há muitas possibilidades de trabalho”, explica Anna, “e tudo parece muito desesperado”.

Mais de 80% da população sobrevive por empréstimos bancários ou tem de penhorar heranças da família. A maioria dos homens, como o marido de Anna, depende de encontrar trabalho na Rússia, deixando para trás um grande número de famílias chefiadas por mulheres. Anna e outros se preocupam com a “agricultura de sobrevivência”, levantando quaisquer safras escassas que consigam administrar.

Mesmo no calor do verão, as famílias devem pensar sobre o inverno. A vila de Anna está localizada na província de Shirak [shi-RAHK], onde as temperaturas do inverno podem cair para -30 graus Fahrenheit (-34 graus Celsius). Quando são capazes, as pessoas armazenam alimentos e madeira para o inverno. Embora haja poucas florestas, a madeira é cara. Aqueles que têm animais, secam e armazenam o esterco para aquecer suas casas. Muitas famílias rurais só podem se dar ao luxo de aquecer um quarto da casa. Assim, durante o inverno, todos os membros da família compartilham um quarto. Outros não podem ter o calor de nenhuma forma.

A Igreja do Nazareno na Armênia está ajudando a restaurar vidas através de um projeto de agricultura. No ano passado, a família de Anna foi uma das várias que receberam oito ovelhas, que elas criam para leite e lã. Com essa nova promessa de renda, seus futuros finalmente se tornaram esperançosos. Dentro de vários meses, as ovelhas deram à luz seis novos cordeiros. A família agora regularmente se alimenta do leite de suas ovelhas e pode vender lã e estrume para obter aquecimento, alimentos saudáveis e outras necessidades.

Em outra aldeia na província de Shirak, a igreja fornece galinhas para famílias em necessidade. Ovelhas e galinhas tornaram-se a resposta da Igreja do Nazareno à fome e ao alto desemprego. Os participantes também concordam em compartilhar um quarto de seus ganhos, para que outras famílias possam iniciar seu próprio negócio de criação. A compaixão continua se multiplicando.

Antes de receber seus frangos, Siranush [si-ran-OOSH] Babudzyan [ba-BOODZ-yan] de 59 anos conhecia a fome. Seu marido e dois filhos crescidos só conseguiam encontrar trabalho ocasional. Com quatro netos dependendo deles e um filho enfrentando problemas de saúde críticos, o projeto de criação da igreja era um presente de Deus. Agora, graças à renda da venda de ovos, a família Siranush é capaz de cobrir os custos das necessidades básicas.

Por causa de sua experiência e relacionamentos formados através do projeto de agricultura, Siranush e seus netos também começaram a freqüentar a Igreja do Nazareno em sua comunidade. Ela diz: “A igreja ajudou minha família com frangos sem quaisquer condições, mas apenas com amor e carinho, ensinando-me a ser responsável, ajudando outras pessoas e ensinando-me valores muito importantes na igreja ... Aprendi o amor de Jesus Cristo em minha vida. “

Em todo o mundo, igrejas nazarenas seguem o chamado de Deus para cuidar das pessoas, abordando o problema da fome. De ovinos e aves de capoeira na Armênia a uma fazenda de bananas em Ruanda, de jardins para aqueles que vivem com HIV e AIDS na Suazilândia a estufas para famílias em Kosova, os nazarenos participam do plano de Deus para reconciliar todas as coisas através da restauração de terras e esperança.

[Fonte: *Revista NCM*]

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Deus reconciliando todas as coisas

Prepare

- Faça cópias do folheto "Deus Reconciliando Todas as Coisas", e tenha canetas / lápis disponíveis.
- Faça duas cópias de "Comida e Fé no Congo" e "Fé e Agricultura na Armênia".
- Peça a dois voluntários que apresentem as histórias. Eles podem lê-las ou colocá-las em suas próprias palavras.

Apresente

- Peça aos participantes que respondam à seguinte pergunta no verso de seu folheto: Será que Deus se importa com as preocupações diárias das pessoas, como a fome? Por quê?
- Leia Colossenses 1: 15-20 e a Introdução.
- Peça aos participantes para ouvir as duas histórias e fazer anotações no globo do que ouvem como evidência das reconciliações que Deus tem feito na terra para si mesmo.
- Depois que os contadores de histórias tiverem terminado, peça ao grupo para discutir o que escreveram e por quê.

Opção 2—Coisas na Terra e Coisas no Céu (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Imprima algumas fotos da criação de Deus, incluindo jardins ou fazendas. (Há muitas fotos na Internet, no entanto, algumas pessoas em seu grupo podem ter fotos que estão dispostas a compartilhar.)
- Faça duas cópias de "Comida e Fé no Congo" e "Fé e Agricultura na Armênia".
- Peça a dois voluntários que apresentem as histórias. Eles podem lê-las ou colocá-las em suas próprias palavras.
- Reúna folhas de papel comum e canetas / lápis suficientes para que cada participante tenha uma.

Apresente

- Levante as fotos e pergunte: "O que essas imagens lhe dizem sobre Deus?" Peça a um ou dois participantes que compartilhem suas respostas.
- Leia Colossenses 1: 15-20 e a Introdução.
- Distribua o papel e canetas / lápis.
- Peça aos participantes para ouvirem as duas histórias. Enquanto eles escutam, peça-lhes que desenhem algo que represente a reconciliação de Deus com as coisas na terra e as coisas no céu, mas que não digam aos outros o que estão desenhando.
- Tenha participantes dispostos a apresentar seus desenhos e peça ao grupo para adivinhar o que a imagem representa. Tire um tempo para discutir as imagens. O número de desenhos exibidos dependerá do seu calendário e da disponibilidade do seu grupo para compartilhar suas ilustrações.

Opção 3—Considere Colossenses 1:15–20 (Para um grupo que gosta de discussão)

- Leia Colossenses 1: 15-20. Resuma brevemente a Introdução e conte as histórias em suas próprias palavras.
- Discuta as seguintes perguntas:
  - Por que você acha que a passagem de Colossenses enfatiza a criação de Deus e a reconciliação das coisas na terra?
  - Qual é a conexão entre o físico e o espiritual para restaurar a esperança?
  - Onde vemos a fome na nossa própria comunidade?
  - Como algo como um jardim comunitário ou uma criação de animais se compara a uma despensa de alimentos? Como é algo que oferece dignidade?
  - Por que você acha que a igreja na República Democrática do Congo está crescendo como resultado da fazenda?
  - As igrejas na Armênia ofereceram ajuda prática e mostraram amor, antes de qualquer coisa, depois as pessoas vieram à igreja. O que você acha da abordagem de atender às necessidades práticas da comunidade antes de visitar a igreja? Ainda vale a pena o esforço se algumas pessoas não vierem à igreja como resultado?

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Discuta e planeje:
  - Discuta
    - Onde vemos a fome na nossa própria comunidade? Quais são as maneiras pelas quais nossa igreja pode lidar com essa necessidade ou quais parcerias com outras organizações atendem à necessidade?
    - Como podemos ajudar nossa igreja a tomar consciência do problema da fome em todo o mundo?
    - Quais são algumas maneiras práticas de apoiar outras igrejas que estão atendendo necessidades em comunidades empobrecidas em outras partes do mundo?
  - Plano - determine um plano de ação com base na discussão e siga-o.
- Sirva em uma refeição da comunidade que é organizada por uma agência em sua área. Você pode aprender de tais eventos pesquisando no Google "refeição da comunidade, o nome da sua cidade." Essas organizações muitas vezes precisam de voluntários e os oferecem a oportunidade para sentar e conversar com as pessoas que servem.
- Reserve um tempo para dar um passeio fora, expressando gratidão pela criação de Deus. Isso pode ser em grupo ou atividade individual.
- Crie "30 Dias de Graças" através de fotos. Convide o grupo a tirar uma foto a cada dia de algo que Deus criou e que os torna gratos. Estes podem ser postados no site da igreja, através de mídias sociais, ou exibidos para o grupo a cada semana.
- Semeie Sementes da Esperança
  - Faça planos para iniciar um jardim comunitário. Isso exigiria planejamento antecipado, mas poderia ser gratificante em muitos aspectos.
    - O jardim pode estar na propriedade da igreja, se você tiver permissão, ou em um terreno de propriedade de um membro.
    - Se houver um número de membros que têm seus próprios jardins, eles podem estar dispostos a doar a sobra de seus produtos em abundância.
- O que fazer com o produto
    - O produto poderia ser doado para um banco local de alimentos ou missão de resgate. Pergunte com antecedência sobre suas necessidades ou quaisquer estipulações que possam ter.
    - Os produtos poderiam ser vendidos no mercado de fazendeiros ou para membros da igreja, e o dinheiro poderia ser doado para alimentar os famintos.
    - Doe para um ministério de criação animal ou alguma outra microempresa visitando www.ncm.org/projects e digitando uma forma de microempresa (por exemplo, ovelhas, galinhas, cabras, sementes, costura, etc.) a que você deseja doar.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - Aprenda mais sobre projetos em que a Igreja do Nazareno está envolvida: www.ncm.org/hunger.
  - Sete Dias de Compaixão - um guia devocional da NCM. Para um download gratuito, visite esta página: ps.ncm.org/devotional
- ***Revista NCM:***
  - "Pão Diário (e Ovos e Lã)": www.ncm.org/summer-2016.html, páginas 24-26.
  - "Uma Força para a Esperança": www.ncm.org/spring-2016.html, páginas 20-23.
  - "Enraizando a Fome" - tema focado na forma como as igrejas estão "cultivando a mudança" em face da fome: www.ncm.org/summer-2014.html

RECEITAS

RECEITAS da Armênia

Salada de frutas de cardamomo

Nota: Os frutos desta salada são símbolos da Armênia. Romãs são o símbolo da Arménia de vida, e muitos acreditam que uma romã madura tem 365 sementes, uma para cada dia do ano. Acredita-se que os alperces se originaram na Armênia. Na verdade, o nome científico da fruta é Prunus armeniaca ("ameixa armênia"). As uvas são associadas com Noé que planta uma vinha depois que sua arca aterrou no monte Ararat, que funciona ao longo da beira entre Arménia e Turquia.

Ingredientes

1 xícara (230 gramas) de damascos, descascados e cortados
1 xícara (230 gramas) de uvas roxas sem sementes, cortadas pela metade
1/2 xícara (115 gramas) de sementes de romã
1/2 xícara (120 mililitros) de suco de laranja
2 colheres de sopa de mel
2 colheres de sopa de suco de limão
1 / 4 colher de chá de cardamomo em pó

Preparação

1. Misture os damascos, uvas e sementes de romã em uma tigela de servir. Deixe de lado.
2. Em uma panela pequena, combine suco de laranja, mel, suco de limão e cardamomo. Levar ao fogo, em seguida, reduzir o calor e ferver por 5 minutos. Deixe esfriar.
3. Despeje o molho sobre a mistura de frutas e misture.
4. Sirva refrigerado.

Salada de grão-de-bico da Armênia

Nota: Veja o Apendice para um "Quadro de Conversão de Culinária" se você precisar dele.

Ingredientes

1/16 (456 gramas) de grão – de – bico
57 gramas ou 1/4 de xícara de salsa cortada
57 gramas ou 1/4 de xícara de hortelã picada
1/2 xícara (114 gramas) de tomates de uva, cortados pela metade
1/4 de colher de chá de páprica e sal a gosto
2 colheres de sopa de azeite
2 colheres de suco de limão

Preparação

1. Enxágue e drene os grãos – de – bico.
2. Adicione a salsa, a hortelã e os tomates.
3. Adicione páprica e tempere com sal.
4. Adicione o azeite e o suco de limão.
5. misture e sirva gelado.

Panfletos

Deus reconciliando todas as coisas

3 Quebrando a Pobreza
Engajando o coração e a Mente

ESCRITURA: "A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido." (Lucas 12:48b)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Incentivar as igrejas a cuidar e aprender mais sobre a pobreza global, as desigualdades globais e o que a igreja pode e está fazendo para ajudar as pessoas que vivem na pobreza econômica.

BREVE DADOS

- Em 1990, 1 em cada 10 crianças no mundo morreu antes dos 5 anos de idade. Em 2015, foi 1 em 20. Em 2030, esse número será de 1 em 40. (Carta Anual da Fundação Gates de 2015)
- A população mundial a partir de 2015 era de 7,3 bilhões e deve atingir 8,5 bilhões em 2030, 9,7 bilhões em 2050 e 11,2 bilhões em 2100 (relatório da ONU, "Perspectiva da População Mundial: a revisão de 2015")
- A esperança de vida ao nascer aumentou significativamente nos países menos desenvolvidos nos últimos anos. O ganho médio de seis anos na esperança de vida entre os países mais pobres, de 56 anos em 2000-2005 para 62 anos em 2010-2015, é aproximadamente o dobro do aumento registado para o resto do mundo. (Relatório da ONU, "Perspectiva da População Mundial: a revisão de 2015")
- A distância média que as mulheres caminham na África e na Ásia para coletar água é de 6 quilômetros (aproximadamente 4 milhas). (Decênio Internacional da Ação da ONU "Água para a Vida" 2005-2015)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Quando os pesquisadores perguntam aos americanos qual parcela do orçamento vai ajudar, a resposta média é de "25%". Quando perguntados quanto o governo deve gastar, as pessoas tendem a dizer "10%". Eu suspeito que você obteria resultados semelhantes nos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e outros países.

Aqui estão os números reais. Para a Noruega, a nação mais generosa do mundo, é menos de 3%. Para os Estados Unidos, é menos de 1%.

Um por cento do orçamento dos EUA é cerca de US $ 30 bilhões por ano. Desse total, cerca de US $ 11 bilhões são gastos em saúde: vacinas, redes de cama, planejamento familiar, medicamentos para manter vivas as pessoas com HIV e assim por diante. (Os outros $ 19 bilhões vão para coisas como construir escolas, estradas e sistemas de irrigação.)

Carta anual da Fundação Gates de 2014

Os Estados Unidos produzem / consomem 25% da economia mundial (medida pelo Produto Interno Bruto), embora a sua população seja inferior a 5% dos 7,3 bilhões de habitantes do mundo. Essa disparidade ajuda a explicar por que tantas pessoas querem imigrar para os EUA a cada ano. Comparado a muitos outros países, os EUA são ricos. Bons empregos, educação e cuidados de saúde, um governo estável e segurança pública acessível tornam desejável viver no país.

No mundo de hoje, a maioria dos produtos e muitos serviços consumidos pelos EUA são produzidos por pessoas de outros países, muitos que vivem na pobreza. Cem anos atrás, as roupas ou os alimentos de uma pessoa eram fornecidos por vizinhos ou por comunidades vizinhas. Quando a Bíblia instrui os crentes a cuidar de seus vizinhos, a pergunta que devemos fazer hoje é: "Quem é o seu vizinho?"

Um Legado de Alívio da Pobreza

Muitas das manchetes de hoje e propaganda de notícias se concentram em extremos, competindo por nossa atenção. O progresso lento ou positivo é muitas vezes ignorado ou ofuscado por assuntos mais dramáticos, temerosos, controversos e lucrativos. No entanto, os cristãos são instruídos a pensar no que é verdadeiro, honrado, justo, puro, agradável e louvável. Se há coisas dignas de louvor, somos chamados a pensar sobre estas coisas (Filipenses 4: 8, nrsv).

Enquanto milhões ainda sofrem em circunstâncias difíceis, a boa notícia para os crentes é que uma transformação na luta contra a pobreza global está

acontecendo. Queremos nos concentrar no que está funcionando e encorajar a Igreja do Nazareno a assumir um papel maior e mais ativo no apoio a iniciativas e organizações que ajudam as pessoas que vivem na pobreza.

A Igreja do Nazareno tem desempenhado um papel no alívio da pobreza ao longo de sua história. O nome da denominação, Nazareno, foi escolhido por Phineas Bresee, um dos fundadores primários, precisamente porque ele queria que nossa igreja fosse um lugar onde os oprimidos e marginalizados da sociedade se sentiriam bem-vindos e seguros. Uma vez dentro das portas da igreja, aqueles que estavam sofrendo podiam ouvir e receber a proclamação do evangelho em palavras e obras.

Os atos de compaixão e amor encontrados em muitas Igrejas do Nazareno estavam de acordo com os ministérios holísticos, centrados na pobreza, liderados por John Wesley durante o século XVIII na Inglaterra. Wesley, o pai teológico da denominação Nazarena, foi compelido pela ideia de que os atos cristãos de misericórdia são bíblicos e essenciais para o crescimento espiritual na vida do cristão.

Quando muitas das igrejas vieram a se unir para formar a Igreja do Nazareno em 1908, elas já estavam investindo em ministérios locais e internacionais através de suas missões (agora chamadas de Fundo Mundial de Evangelismo) e focadas em educação, saúde e literatura. Além disso, a denominação, desde o seu início, deu às mulheres o acesso à ordenação, educação e julgou-as qualificadas para servir em cargos de liderança.

A pesquisa atual sobre as formas mais eficazes e poderosas de reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida sugere a educação e a capacitação das mulheres. Além disso, fornecer educação, alfabetização e cuidados de saúde adequados aos desfavorecidos são algumas das formas mais eficazes de tirar as famílias da pobreza.

Pesquisas recentes sobre países mais influenciados por missionários protestantes encontraram uma diferença discernível nesses países em comparação com países não tão influenciados por missionários protestantes. As áreas de diferença mensurável incluem mães e crianças mais saudáveis, maiores índices de alfabetização e realização educacional, menos corrupção e mais envolvimento em organizações sem fins lucrativos (Cristianismo hoje, 8 de janeiro de 2014). Esta notícia deve incentivar os crentes a continuar investindo em tais empreendimentos.

Ajudando em muitos lugares de muitas maneiras

Ao longo dos anos, a Igreja do Nazareno tem procurado aliviar a pobreza através de uma variedade de meios, particularmente através da educação em uma série de países em desenvolvimento. Um exemplo é o pequeno país da Suazilândia, perto da ponta sul do continente africano. Durante as últimas décadas, os nazarenos investiram Fundos de Evangelismo Mundial para estabelecer escolas primárias e secundárias no país. Um número de missionários nazarenos foi enviado para administrar as escolas e ensinar nas salas de aula. As 40 escolas Nazarenas agora são financiadas pelo governo Swazi, mas ainda lideradas e administradas pela igreja. Um Nazareno Swazi, o Sr. Louskin Mabundza, é o superintendente das escolas Nazarenas. O Sr. Mabundza é um produto da educação nazarena na Suazilândia e no exterior (obteve um mestrado da Faculdade Nazarena do Oriente em Quincy, Massachusetts, EUA).

Os nazarenos investiram e continuam a investir na educação dos jovens em todo o mundo. Estes investimentos, especialmente para jovens mulheres, ajudam a preparar as bases para que as nações tenham cidadãos informados que possam contribuir para o desenvolvimento dos seus países.

Outras áreas de desenvolvimento econômico que estão ganhando força na luta contra a pobreza são a criação de empregos que paguem um salário sustentável e os esforços para oferecer às famílias e comunidades serviços financeiros de baixo custo e acessíveis, como poupança, crédito e seguros. A Igreja do Nazareno, por intermédio do Ministério Nazareno de compaixão, está empenhada em esforços como o desenvolvimento de pequenas empresas, pequenas empresas agrícolas, criação de animais e treinamento vocacional. Estas oportunidades são oferecidas às pessoas em necessidade em todo o mundo.

Envolva o Coração e a Cabeça

Os cristãos às vezes usam apenas suas mentes (intelecto) no trabalho e apenas seus corações (emoções) no ministério cristão. Isso é insuficiente para a tarefa em si e muitas vezes leva a fazer mais mal do que bem. Para ter um impacto duradouro, os crentes devem engajar seus corações e suas cabeças em seus esforços para aliviar a pobreza e o sofrimento humano.

Considere quando você fica doente: Você quer profissionais de saúde que cuidam de você como pessoa (coração), mas use sua experiência e treinamento médico (mente) para fornecer os melhores e mais eficazes serviços de saúde para ajudá-lo a se curar.

Seu coração pode levá-lo a responder ao sofrimento de alguém através de um ato de compaixão na esperança de aliviar sua angústia. Isso é importante e não deve ser descartado ou diminuído. No entanto, quando os crentes também envolvem suas cabeças, eles são confrontados com a pergunta: "O que pode ter causado o sofrimento da pessoa?" Fazendo essa pergunta, vamos à outra: "Existe algo que eu possa fazer ou que a nossa comunidade possa fazer que poderia impedir o sofrimento de acontecer de novo ou de acontecer com outros?". Nesta fase, passamos da compaixão individualista para o papel da advocacia e determinamos as causas do sofrimento.

O sacrifício é o caminho de Cristo

Uma vez que você passar de reagir apenas com a compaixão sincera ao uso do coração e da cabeça para analisar as causas e os efeitos da pobreza global, esteja preparado para enfrentar algumas decisões difíceis. Às vezes, as causas do sofrimento de outras pessoas são consequências de nossas próprias ações não intencionais. Portanto, sacrifícios podem ser necessários. Como crentes, temos a Cristo como um exemplo para nos encorajar e devemos liderar pelo exemplo com relação ao custo e eventual bênção do sacrifício de doação para abençoar e ajudar os outros. Nesse ponto, tomamos o conselho de Paulo e "não nos cansamos de fazer o bem" (Gálatas 6: 9), mas sim "avançamos para a meta" (Filipenses 3:14) que está diante de nós.

Algumas pessoas podem pensar que são muito velhas para se envolver e verdadeiramente ajudar. Outros podem se considerar cínicos demais para acreditar que qualquer mudança é possível. Uma vez que você aprende o que está trabalhando e o por que, você pode ser surpreendido por como sua sabedoria, influência e recursos podem ser extremamente eficazes no fortalecimento dos esforços de defesa e apoio à expansão de boas organizações.

Muito frequentemente os jovens pensam ao compartilhar uma mensagem com seus amigos ou "curtindo" algo em meios sociais, eles têm endereçado o problema em uma maneira séria. Raramente esses esforços causam um impacto significativo. Rev. Eugene Cho sugere em seu livro "Overrated" que os jovens muitas vezes estão "mais apaixonados pela IDEIA de mudar o mundo do que por efetivamente mudar o mundo." As pessoas mais jovens são idealistas que gostam de sonhar que uma mudança significativa é facilmente alcançável com pouco esforço. Os adultos na congregação podem ajudar os jovens a reconhecer que justiça e misericórdia requerem sacrifício e compromisso a longo prazo. Todos nós devemos estar dispostos a "deixar nossas mãos sujas" para obter resultados. Sendo assim, aqueles que trabalharam para alcançar a mudança ao longo dos anos precisam orientar os membros mais jovens, guiá-los e usar os recursos incríveis agora disponíveis para ajudar a todos a entender melhor e enfrentar a pobreza global.

A pobreza global é um tema enorme com muitas facetas, e aliviá-la pode parecer difícil. No entanto, enquanto trabalhamos juntos e usamos nossas mentes e nossos corações, todos nós podemos fazer uma diferença real com a ajuda de Deus.

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Isso é Pobreza

Prepare

- Copie e corte os Breves Dados desde o início da lição, numerando-os.
- Faça cópias das quatro seções restantes da lição ("Um Legado de Aliviar a Pobreza", "Ajudando em Muitos Lugares de Muitas Formas", "Envolva o Coração E a Cabeça" e "O Sacrifício é o Caminho de Cristo"), numerando-as.
- Peça a quatro pessoas para ajudá-lo, e para cada um ler um dos Fatos Rápidos no início da apresentação e uma seção da Informação da Lição.

Apresente

- Peça a cada voluntário que leia o fato que lhe foi dado
- Apresente a Introdução.
- Peça aos voluntários que apresentem a seção de Informações da Lição em ordem numérica.

Opção de Introdução: Em vez de apresentar Introdução, mostre o vídeo na seção Recursos desta página: www.ncm.org/ncm-month.html.

Opção 2—Ajudar localmente (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Antecipadamente, pergunte ao seu pastor ou escritório distrital se outras Igrejas do Nazareno em seu distrito estão hospedando refugiados, ajudando famílias de baixa renda ou operando missões de resgate ou de casas para pessoas que sofrem de violência doméstica. Ministérios Nazarenos de compaixão (www.ncm.org) são outros recursos úteis. Quanto mais variedade, melhor.
- Dependendo do seu calendário, convide uma ou mais organizações para fazer uma apresentação ao seu grupo.
  - Certifique-se de dizer à (s) organização (s) quanto tempo eles terão para a apresentação.
  - Se achar que é apropriado para o seu grupo, peça aos seus convidados que considerem antecipadamente como o seu grupo pode ajudar a sua organização - voluntários ocasionais ou regulares, parcerias em eventos, etc.
  - Pode ser útil dar aos seus convidados uma ideia de quantas pessoas esperam, se quiserem trazer folhetos, etc.
- Formato do evento
  - Você poderia usar um formato de "missões justas" com estações para cada organização, fazendo com que suas pessoas se dividissem em grupos menores e girassem através das apresentações dos ministérios.
  - Outra opção é fazer com que cada grupo faça sua apresentação à frente, um de cada vez. Se você usar esta opção, ter microfones disponíveis para as pessoas que queiram fazer perguntas aos apresentadores pode ser aconselhável.
- Certifique-se de divulgar o evento de forma emocionante, explicando quem os estará visitando.

Apresente

- Faça uma breve introdução usando "Um Legado de Alívio da Pobreza" como base para a sua informação, e depois apresente as pessoas que estarão dando as palestras.
- Dependendo do seu formato, você precisará explicar o que suas pessoas devem fazer:
  - Se for utilizar estações, peça que o seu grupo se divida em grupos mais pequenos e diga-lhes a quantidade de tempo que têm em cada estação para aprender o máximo possível.
  - Se os apresentadores estiverem falando ao grupo inteiro um de cada vez, peça a seu grupo para pensar em perguntas para seus convidados. Novamente, o tempo será importante para que todos tenham a chance de fazer perguntas.
- Depois de todas as apresentações terem sido dadas, ofereça tempo para o seu pessoal discutir com os seus convidados como eles gostariam de ajudar.

Opção 3—Examinar a Pobreza (Para um grupo que gosta de discussão)

Depois de apresentar trechos da Informação da Lição, discuta as seguintes perguntas:

- Muitos cristãos não estão convencidos de que todos nós precisamos ajudar a aliviar a pobreza. Por que você acha que acontece isso? E o que você diria a alguém que se sente assim?
- O que você achou surpreendente com as informações de hoje?
- Você já experimentou a situação de ter envolvido seu coração e sua mente ao tentar ajudar alguém? Como podemos intencionalmente fazer isso em nossas vidas diárias?
- Que razões você pensou que poderiam impedir que você seja um defensor para aliviar a pobreza? Como você pode agir para mudar essa maneira de pensar?
- O que poderíamos - como indivíduos e uma igreja - fazer para ajudar a aliviar a pobreza em nossa comunidade e em nosso mundo?

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- **Ore -** Mantenha em suas orações diárias as necessidades dos mais pobres - 3 bilhões de pessoas. Selecione uma região do mundo, um país ou mesmo uma família que você sabe que está sofrendo, e reze por eles regularmente.
- **Advogue -** Através de suas compras, através de seus votos, e através das coisas que você compartilha com amigos, advogar para pessoas empobrecidas em sua comunidade e ao redor do mundo. Manter as necessidades e os sucessos (quando você ouve deles) na frente dos outros.
- **Dê Suporte -** Existem grandes organizações que trabalham entre pessoas carentes. Um dos ministérios proeminentes dentro da Igreja do Nazareno é o Ministério Nazareno de compaixão. Explore seu site (www.ncm.org), aprenda o que está fazendo em todo o mundo e apoie um de seus muitos projetos detalhados nesse site.
- **Aprenda -** Faça uma aula on-line, leia um livro ou assista a um documentário sobre essas questões. Continue aprendendo sobre o que funciona, o que causa dano e o que os cristãos podem fazer.
- **Regozije-se -** Muitas vezes a mídia se concentra no negativo. Quando você ouvir ou ler de situações negativas, transforme a história em torno de sua mente, olhe para o positivo, e seja incentivado sobre o que está funcionando.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - Ministérios Nazarenos de compaixão: Ao explorar o que MNC faz e seus numerosos projetos, você verá oportunidades para ajudar as pessoas em todo o mundo através do desenvolvimento econômico, formas de aliviar a fome e oportunidades de educação para pessoas de todas as idades. www.ncm.org
  - Espaço que importa: Este é um excelente site que mostra estatísticas de diferentes áreas do mundo. Outra seção interessante do site é "Dollar Street" que mostra em imagens como as famílias em todo o mundo vivem. Esta seria uma estação interessante se você for com uma abordagem de "missões justas" na Opção 2. www.gapminder.org
  - Cartas Anuais da Fundação Gates: www.bit.ly/AnnualLettersList
  - HOPE International: micro finanças cristãs - este link vai para a sua biblioteca de recursos gratuitos. www.bit.ly/Microfinance-Savings
  - Quando ajudar dói – Aulas de treinamento da Igreja: Se sua igreja quer investir na defesa de pessoas em situação de pobreza em sua comunidade, explore o treinamento disponível no The Chalmers Centre. Não é de graça, mas fornece informações que serão úteis. www.bit.ly/ChurchTrainingClass
  - Vozes dos Pobres: www.bit.ly/VoicesOfThePoor
- **Livros**
  - *Portfolios of the Poor*: www.portfoliosofthepoor.com
  - *Caminhando com os Pobres*: www.bit.ly/WalkingWithThePoor-book
- **Vídeos**
  - Live 58 Films: Este vídeo de oito minutos (www.vimeo.com/35389427) oferece ideias e desafios em relação à extrema pobreza. (Há um apelo para o dinheiro no final do vídeo, sugerimos que você pare o vídeo antes dessa parte e peça para o espectadores "irem ao site 58" e "escolherem o seu jejum.")
    - Discussão:
      - Como você vê esses princípios sendo implementados em sua comunidade, por meio de sua igreja local?
      - Discuta maneiras práticas pelas quais você pode começar a trabalhar para a erradicação da pobreza em seu mundo.
  - Escola em uma caixa: medialibrary.nazarene.org: Digite "School in a Box" na janela de pesquisa.
  - Amor vivo - Dê o amor: www.bit.ly/LiveLove-GiveLove

RECEITAS

Receita Unimix (based on percentages)
Unimix não é exatamente o que você chamaria de "refeições requintadas". É um "mingau" denso em nutrientes usado em lugares como acampamentos de refugiados e é projetado para ser facilmente absorvido pelos frágeis sistemas digestivos de crianças desnutridas. (Missão Viva - Esquecida Vol. 1.2)

Unimix (baseado em porcentagens-adaptáveis para todas as culturas)

Ingredientes
330% de farinha de milho (ou milho)
10% de óleo
10% de leite em pó (leite normal pode ser usado em vez de pó)
40% de feijão (triturado ou moído)
10% de açúcar

Nota: Consulte o Apéndice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Preparação
1. Misture uma xícara de Unimix, três copos de água e misture com duas colheres de sopa de óleo.
2. Cozinhe por 10 minutos.
3. Isso pode ser adicionado a outros pratos, como pão ou sobremesas / biscoitos, adicionando Unimix a ingredientes como óleo, água, farinha e açúcar.

***

Desertos alimentares

Um Deserto alimentar é um local, urbano ou rural, onde alimentos nutritivos são difíceis de se obter devido à disponibilidade, acessibilidade ou à distância ou ao número de mercearias. A saúde e a dieta dos indivíduos que vivem nessas áreas é afetada.

Em vez de fazer uma receita para esta sessão, sugira que o seu grupo doe fundos que teria gastado para uma despensa de alimentos local ou cozinha para sopa. Ou tenha membros do grupo (ou todo o grupo) indo para o supermercado em conjunto, e, em seguida, tomando produtos para a despensa de alimentos ou cozinha para sopa. Enquanto você estiver lá, voluntário por um tempo.

A doação de produtos e o voluntariado levarão o planejamento antecipado. Entre em contato com a localização que você vai visitar e perguntar que tipos de produtos que eles precisam e quando o seu grupo pode ser voluntário.

***

Livros de Receitas

Enquanto estes não são gratuitos, estes livros de receitas (disponíveis na Amazon.com) fornecem pratos de todo o mundo (e bom conteúdo para ir com as receitas):

- *Estenda a Mesa: Receitas e histórias do Afeganistão para a Zâmbia no Espírito de Mais – com – Menos (Livro de receitas da Comunidade Mundial)*
- *Livro de receitas mais – com – menos (Livros de receitas da comunidade do mundo)*

4 Educação - Então o quê? *Transformando Vidas Através da Educação*

ESCRITURA: "Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída, de apresentar-lhes plenamente a palavra de Deus, o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado a seus santos. A ele quis Deus dar a conhecer entre os gentios[10] a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória. Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim." (Colossenses 1:25-29)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Aprender como a Igreja do Nazareno prepara ministros e missionários para o serviço em todo o mundo e para apreciar como o Fundo Mundial de Evangelismo liga a educação e as Missões Nazarenas Internacionais.

BREVE DADOS

- Existem 52 escolas da Junta internacional de educação (JIE) na Igreja do Nazareno, em todo o mundo: faculdades bíblicas, seminários, universidades, etc.
- A Igreja do Nazareno através de seu processo manual e de validação assegura cursos ministeriais de estudo para a ordenação do clero em todo o mundo. Cada região contextualiza os padrões mínimos, e cada provedor de educação desenvolve cursos de estudo para atender a essas normas dentro de seu contexto.
- Os modelos educacionais estão mudando. Em todo o mundo, muitos modelos não são tradicionais, criativos e provam ser eficazes na preparação de "mais e melhores pastores".
- A Igreja do Nazareno sempre encorajou as mulheres a entrarem no ministério, assim como os homens. Serviços de Pesquisa para a Igreja do Nazareno estima que cerca de 3.000 dos nossos ministros ordenados são mulheres, com base na melhor informação disponível no Centro Global Ministério.

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Desde o início, a Igreja do Nazareno acreditou que a educação é fundamental para o ministério e a missão da igreja. Assim, a igreja centralizou muita energia e financia o desenvolvimento de instituições de ensino superior para preparar gerações de clero e líderes leigos. Esses líderes tomariam seus lugares na igreja e no mundo como testemunhas de Cristo através de suas vidas santas e preparadas.

Você pode saber que há uma faculdade ou universidade nazarena perto de você, mas você sabia que sua escola nazarena é parte de uma rede dinâmica de 52 escolas em todo o mundo: faculdades, universidades e seminários? Através da rede, os alunos Nazarenos são capazes de obter certificados, diplomas e graus de licenciatura e mestrado para doutorado.

Você pode estar perguntando, "O que isso tem a ver com MNI?" Missões Nazarena internacionais (MNI) é tudo sobre a mobilização da igreja em missões, apoiada pela congregação local. Missões é mais do que evangelismo. A educação é igualmente importante, porque prepara gerações para liderar a igreja e servir globalmente em uma variedade de tarefas. Os nazarenos têm uma profunda influência por causa da educação que recebem através de nossos provedores de educação. (Proveedores de educação é um termo abrangente que se refere a escolas de todos os níveis.) Essa influência traz mudanças em vidas e através de vidas, transformadas para causar transformação. Isso se aplica ao desenvolvimento e à ordenação do clero, mas também ao ministério leigo forte em muitos campos da vida profissional e da prática. Deus chama também os leigos. E, embora o foco desta lição seja em grande parte a preparação do clero, também é importante reconhecer os papéis significativos que os leigos nazarenos cumprem em suas próprias esferas de influência.

Determinando o caráter de nossa igreja

H. Orton Wiley, um dos primeiros e grandes teólogos da Igreja do Nazareno, escreveu: "O caráter dos homens e mulheres enviados de nossas escolas e

faculdades determinará o caráter de nossa igreja em uma geração".[1]

Esse "caráter" nasce inicialmente no contexto de uma congregação local, onde as Escrituras são honestamente exploradas, cuidadosamente ensinadas e pregadas. Não é apenas o caráter do futuro clero, mas também dos futuros líderes leigos da igreja. Os ministérios têm lugar no contexto dessas congregações locais, e são cumpridas por discípulos fiéis, clérigos e leigos, que desejam dizer "sim" ao chamado de Deus sobre suas vidas. Oportunidades para praticar esses ministérios variados são oferecidas, geralmente, através da igreja local para atender às necessidades locais.

Aqueles que se sentem chamados para o ministério ordenado precisam ser preparados por professores que levam essa carga a sério. Esses professores devem investir-se no desenvolvimento espiritual e ministerial de seus alunos. Os educadores caminham ao lado do trabalho que já começou na vida dos chamados, no contexto da igreja local e do distrito. Quando se trata de fazer um ministro, todos devem trabalhar juntos! O indivíduo chamado dá atenção cuidadosa a esse chamado. A igreja local nutre o chamado e oferece oportunidades para praticar o ministério. O distrito supervisiona os preparativos formais para licenciamento e ordenação. E o colégio ensina todas as dimensões do ministério cristão. Todos participam do empreendimento.

Para todos os nossos melhores esforços, parece que este "partilhando" ainda nos escapa na preparação de ministros. Estamos sempre a uma geração de não ser uma representação fiel de uma igreja Wesleyana - Santidade num mundo de cristianismo genérico. O desafio e a carga para a igreja nesta geração é simplesmente de que nós fielmente nos comprometamos a fazer tudo que pudermos para preparar uma geração de homens e mulheres santos no ministério. A igreja está lá para ajudar o Deus-chamado com a teologia do som, práticas fiéis e visão clara da missão de Deus para ver a restauração de todas as coisas e a reconciliação de todas as pessoas a Deus.

Precisamos "orar ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para Sua colheita". Além disso, todos nós devemos participar da oração e do jejum para uma maior eficácia de nossos provedores de educação que ensinam líderes chamados. A outra coisa que devemos fazer é apoiar a educação com nossas finanças, energia e ajudar este ministério para a sua tarefa.

A Igreja do Nazareno leva muito a sério a preparação de homens e mulheres para o ministério. O Manual fornece diretrizes para essa preparação, juntamente com o Guia Internacional de desenvolvimento de padrões para a ordenação. A chave para esses preparativos são os compromissos com um currículo sólido que se concentre em Conteúdo, Competência, Caráter e Contexto (veja Folheto para mais detalhes), bem como os Resultados Educacionais Pretendidos de "Ser", "Conhecer" e "Fazer".

O que é Educação?

Educação é mais do que ensinar alguém "o que" pensar. É ensinar "como" pensar e processar as questões de maneiras que compreendam e sirvam o contexto local com um caráter profundo e competências focalizadas (habilidades para o ministério). A educação é holística. Desejamos que todos os que se preparam para o ministério e a missão sejam capacitados holisticamente como discípulos semelhantes a Cristo, capazes de fazer discípulos semelhantes a Cristo em todas as partes do mundo.

A educação na igreja é um empreendimento missionário, e o profundo desejo da igreja é que todos os que estão preparados para o ministério sejam preparados de forma igual e equitativa, para que possam servir em qualquer lugar do mundo. Portanto, são estabelecidos padrões mínimos, de acordo com os requisitos do Manual, pelo Comitê Consultivo do Curso Internacional de Estudo. O Guia Internacional de desenvolvimento de padrões para a ordenação é adaptado em cada região do mundo e os Livros Regionais orientam o empreendimento educacional dessas regiões em relação à preparação para a ordenação. A adaptação cultural pode ser feita para assegurar que a preparação do ministério seja relevante e eficaz.

Esta preparação deve ser feita em diversos contextos, e isso requer um compromisso constante com as abordagens criativas que melhor servirão ao empreendimento educacional. Em toda a igreja hoje, existem programas residenciais tradicionais de educação, mas também programas não-tradicionais que são não residenciais: modelos de entrega combinada; discussões em pequenos grupos em linha; e práticas oferecidas nas igrejas locais.

Missões Nazarenas Internacionais é uma parceira chave com a Junta Internacional de educação na igreja. Nesse sentido, MNI é sobre o desenvolvimento da igreja, e impacto missional de longo prazo. MNI serve como um link para as igrejas locais onde os princípios de engajamento missionário são ensinados e histórias de missões são contadas. MNI também abraçou parte da responsabilidade de ajudar a levantar o Fundo de Evangelismo Mundial, alguns dos quais paga para o empreendimento educacional da igreja. No entanto, MNI também pede preparação missional que irá impactar as igrejas locais, onde quer que elas sejam, e equipá-los para missões, serviço e apoio contínuo.

Dificuldades para o Ministério através da Educação

Kawshalya [kah-SHAHL-yah] cresceu em uma fazenda de chá no Sri Lanka, onde seus pais trabalharam duro. Quando tinha 8 anos, uma amiga a convidou para uma Escola Dominical Cristã, sua

[1] *Mensageiro Nazareno, 1917-26 - Publicação Oficial do North-west Nazarene College; Nampa, Idaho; Junho de 1923, p. 8.*

primeira exposição ao evangelho. Aos 11 anos, ela aceitou Cristo em sua vida e foi batizada - a primeira cristã em sua família.

Sua mãe notou uma mudança positiva na atitude e no comportamento de Kawshalya e queria saber o que estava aprendendo na igreja, então ela começou a comparecer com a filha.

Mais tarde, após uma mudança para outra aldeia, o irmão de Kawshalya contratou um agente para trabalhar no exterior. A família tomou um empréstimo para a grande quantidade de dinheiro necessária. No entanto, o agente correu com o dinheiro e não encontrou um emprego para o jovem. A família teve que vender sua casa e pertences para pagar o empréstimo, e a fé de Kawshalya foi abalada.

Neste ponto baixo, ela encontrou um pastor Nazareno de uma aldeia vizinha que estava visitando seu povoado para plantar uma igreja. O pastor assegurou a Kawshalya que Deus poderia enchê-la de alegria e felicidade. Mesmo que ela tenha perdido bens materiais, ela aprendeu que Deus poderia preencher sua vida. Ela colocou sua fé em Deus e começou uma nova vida em Cristo, confiando nele.

Sua nova esperança durante esta situação foi um testemunho para sua família, e ela levou sua mãe para Cristo. Kawshalya também sentiu que Deus poderia estar chamando-a para se tornar uma evangelista de tempo integral.

Por volta desta época, seus pais queriam encontrar um bom marido entre seus parentes para ela, de acordo com a tradição. Eles escolheram um jovem que trataria bem sua filha. Querendo garantir que ela teria um marido cristão, Kawshalya falou sobre Jesus e o levou a Cristo. Eles eram casados.

O pastor nazareno que a orientou pediu-lhe que o ajudasse a plantar uma igreja em um local próximo. Depois de reunir um pequeno grupo de novos crentes, o pastor virou a planta da igreja para Kawshalya para desenvolver a experiência de liderança. Seu marido e sua mãe também apoiaram seu trabalho.

Aprender que a igreja dá oportunidades iguais para homens e mulheres no ministério era algo novo para a jovem pastora. Ela se matriculou no Faculdade Bíblica Nazarena do Sul da Asia (FBNSA) em 2011. Chegando para sua primeira turma, ela ficou surpresa ao ver outras mulheres que se juntaram ao Curso de Estudo, um sistema Nazareno projetado para preparar o clero para o ministério.

Durante os três anos de Kawshalya na FBNSA, ela se tornou a líder de uma equipe de Filmes de JESUS, levando um grupo a visitar locais para exibições do Filme JESUS . Ao assistir ao filme, muitas pessoas aceitaram Cristo em suas vidas. A equipe discipulou os novos crentes, eventualmente formando novas igrejas. Kawshalya também pastoreou uma igreja durante seus estudos.

Em 2014, o marido de Kawshalya teve um acidente de bicicleta e ficou gravemente ferido. Durante seu tempo de recuperação, ele foi incapaz de trabalhar ou ajudar a cuidar de seu filho. Kawshalya equilibrava-se em cuidar de seu marido, criar seu filho, ganhando uma renda, mantendo-se com o seu ministério, e continuando o tempo inteiro em seus estudos na FBNSA. Sua atitude alegre em meio a tais dificuldades impressionou a todos.

Kawshalya quer capacitar mais mulheres para participar do ministério. Seu objetivo é enviar uma a duas mulheres para a FBNSA a cada ano. Ela orienta e incentiva-as no ministério, para alcançar as mulheres no Sri Lanka rural.

Em janeiro de 2015, Kawshalya se tornou a primeira mulher a ser ordenada na Igreja do Nazareno no Sri Lanka. A sua é uma história de superação de dificuldades e mágoas para obedecer ao chamado de Deus ao ministério em tempo integral.

[Fonte: *Onde os mundos se encontram*]

RECURSOS (“ajuda acessível” para o líder)

- **Sites**
  - IBOE - fornece informações sobre nossas 52 escolas. www.nazarene.org/resources/education
  - Guia de Oração do IBOE - Esta página está disponível em inglês e espanhol e tem um PDF do Mapa de Instituições do IBOE por Região e a apresentação do PowerPoint de Oração do IBOE. www.bit.ly/IBOE-Prayer-Guide
- **Vídeos**—sua faculdade / universidade nazarena pode ter um vídeo promocional que é distribuído às igrejas em sua área. Fale com o seu pastor ou a faculdade / universidade sobre como obter uma cópia.

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Aprendendo com um Profissional

Prepare

- Peça a um professor profissional para apresentar esta lição (se possível, alguém que prepara homens e mulheres para o ministério). Peça-lhes para explicar os desafios enfrentados no desenvolvimento de ministros competentes para as igrejas locais onde você mora. Se o apresentador não educar as pessoas no ministério, peça ao apresentador para descrever a importância da educação de sua perspectiva.
- Se você não tiver um professor profissional para apresentar a lição, peça a duas ou três pessoas para ajudá-lo a apresentar o material, atribuindo seções selecionadas das Informações da Lição.
- Copie os Breves dados, numere-os e os separe.
- Distribua os Breves dados a algumas pessoas ao entrar, dizendo-lhes que serão chamados a ler o fato durante a lição.

Apresente

- Para começar a lição, peça às pessoas que ajudam com os Breves Dados que os leiam em voz alta em seus assentos.
- Apresente a Introdução e peça aos seus assistentes que apresentem as porções que lhes foram atribuídas.
- Pergunte: **que informações se destacaram mais na informação da lição para você e por quê?** Permita que várias pessoas respondam. Você pode aprender algumas informações perspicazes sobre a importância da educação para os membros do seu grupo.

Opção 2—Arvore de atividades (Para um grupo que gosta de atividade)

Em muitas partes do mundo, as salas de aula estão à sombra das árvores. Os professores usam poços de areia com paus, ao invés de quadros / quadros brancos com giz ou marcadores, ou projetores de vídeo e dados conectados a um computador. Estruture tal sala "primitiva" em sua propriedade da igreja onde a lição pode ser ensinada

Prepare

- Prepare uma configuração de classe "primitiva" sob uma árvore ou ao ar livre ou em um espaço informal na propriedade da igreja.
- Ore pela atividade dos provedores de educação
  - Adquira um mapa do mundo, ou desenhe os contornos das regiões em cartaz, usando o Guia de Oração do JIE como referência. (Um link para o Guia de Oração está na seção Recursos desta lição.)
  - Faça duas cópias da lista de escolas do Guia de Oração do JIE. Mantenha um todo como uma referência pelo mapa, e separe o outro. (Como é cortado depende do número de participantes, você pode separá-los por escolas individuais, por região, ou em grupos.)
  - Reúna pequenos adesivos para marcar as localizações das escolas no mapa.
- Faça cópias suficientes do folheto "Preparando Ministros e Missionários da Próxima Geração".
- Prepare algumas ferramentas de ensino "primitivas" (bastão, poço de areia, papel para cartaz branco e carvão, etc.) para ajudar a apresentar a lição.
- À medida que as pessoas entram, distribua os nomes das escolas aos participantes e diga-lhes que receberão instruções adicionais durante a sessão.

Apresente

- Leia a escritura de abertura.
- Peça aos participantes para vir ler o nome da escola que foi dada e colocar um adesivo onde ela está localizado.
- Distribua o folheto "Preparando Ministros e Missionários da Próxima Geração" para discussão em pequenos grupos.
- Divida os participantes em pequenos grupos para pensar de forma criativa sobre como esses compromissos de Conteúdo, Competência, Caráter e Contexto, bem como "Ser", "Conhecer" e "Fazer" podem ser ensinados a impactar os ministros da próxima geração e Missionários.
- Conclua a lição com um tempo de oração para aqueles que preparam futuros ministros e missionários em todo o mundo.

Opção 3—Educação e Nosso Papel (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Prepare cópias do folheto sobre "Preparação dos Ministros e Missionários da Próxima Geração".
- Prepare cópias do mapa das escolas JIE e das regiões do mundo que servem, para distribuição e oração. Esta informação encontra-se no Guia de Oração do JIE (ver secção Recursos).
- Para o tempo de oração, há uma apresentação em PowerPoint na página do Guia de Oração do JIE se você desejar usá-la. Caso contrário, você pode fazer com que suas pessoas usem o mapa e a lista de escolas para o tempo de oração.

Apresente

- Leia a escritura de abertura.
- Divida os participantes em pequenos grupos para discussão:
  - Quais são as qualificações que você, como igreja local, mais deseja ver nas pessoas que ministram e entre vocês?
  - Para a próxima geração de pastores e líderes, que tipo de pessoas deveriam ser e com que tipo de habilidades deveriam estar equipados?
  - Qual é o papel da igreja local em tal formação?
- Discuta a importância da doação do Fundo Mundial de Evangelismo e seu impacto nas missões, bem como no apoio ao ensino superior nazareno e na preparação dos ministros e missionários da próxima geração.
- Utilizando o Guia de Oração do JIE, tenha um tempo de oração que focalize a parceria de MNI e JIE, para a próxima geração de ministros e missionários que estão sendo preparados agora. Peça aos participantes para tomarem o mapa do JIE e listarem a casa e continuarem a orar por essas escolas e o trabalho de MNI e educação nesses países. Ore ao Senhor da seara, para que envie tais trabalhadores para o seu campo de colheita.

Opção 3a—Educação na Igreja do Nazareno

Use o folheto "Educação na Igreja do Nazareno" como um guia de discussão adicional ou alternativo.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Certifique-se de ajudar a igreja local a pagar seus compromissos educacionais em apoio da faculdade / universidade nazarena perto de você. Apoie seus jovens que desejam freqüentar uma faculdade ou universidade nazarena.
- Pergunte sobre as iniciativas de missões de sua faculdade / universidade, e aprenda como sua congregação local pode se associar para a eficácia e impacto missionário.
- Lembre-se: a educação é fundamental para a missão contínua da Igreja do Nazareno no mundo. Sua fidelidade em apoio à doação do Fundo de Evangelismo Mundial torna possível o empreendimento educacional da igreja.
- Peça a alguém da igreja local ou do distrito que relate sua experiência na preparação para o ministério. Existem muitos caminhos para aprender agora, incluindo cursos on-line. Siga esse tempo orando por essa pessoa - talvez acompanhando com eles nos próximos meses à medida que eles se movem em direção ao cumprimento de seu chamado ao ministério.

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Bolo de chocolate da família

Desde que Kawshalya cresceu em uma propriedade de chá, os membros do grupo podiam hospedar um chá do Sri Lanka se você usar a história dela como parte da lição. Visite este link (www.bit.ly/Family-Chocolate-Cake) para bolo de chocolate do Sri Lanka. No Sri Lanka servem bolo com chá da tarde.

Panfletos

Preparando Ministros e Missionários da Próxima Geração

Currículos que se concentram no conteúdo, competência, caráter e contexto

Ver Manual, parágrafo 527.3 para detalhes.

A missão da Igreja do Nazareno é "fazer discípulos semelhantes a Cristo nas nações", e nosso objetivo é promover o reino de Deus através da santidade, como descrito na Bíblia.

Um curso de estudo é descrito nas seguintes categorias:

- Conteúdo - Isto é sobre o "quê" do ministério: o que uma pessoa deve saber para ministrar e conduzir a igreja?
- Competência - Isto é sobre o "como" do ministério: como uma pessoa deve estar preparada para realizar as práticas do ministério com habilidade profissional? Graduação exige a parceria do prestador de educação e uma igreja local para orientar os alunos em práticas ministeriais e desenvolvimento de competências.
- Caráter - Este é sobre o "quem" do ministério: quem deve ser uma pessoa, no cerne de seu ser, para liderar o povo de Deus?
- Contexto - Isto é sobre o "onde" do ministério: onde uma pessoa ministrará e entenderá a situação cultural e contextual o suficiente para se envolver em um ministério efetivo lá?

Resultados "ser-conhecer-fazer"

Guia internacional de desenvolvimento de padrões para a ordenação
Parágrafo 437.1

Metas Desejadas de Preparação Educacional

A educação para o serviço ajudará o ministro no processo de "ser", "conhecer" e "fazer". A preparação para a ordenação permite que uma pessoa comece o ministério. A aprendizagem ao longo da vida é exigida de cada ministro licenciado.

Para o ministro "ser", os resultados desejados são expressos em:

1. amar a Deus com todo o coração, alma, mente e força e o próximo como a si mesmo, tal como é expresso na santidade cristã
2. espiritualidade com um sentido do chamado de Deus
3. existência como pessoa em relação à comunidade de fé
4. inquestionável integridade e honra
5. compaixão, paciência e perseverança
6. autodisciplina e autocontrole
7. humildade, gentileza e sensibilidade para com os outros
8. paixão e coragem
9. sabedoria e discernimento
10. visão e compromisso

Para o ministro "saber", os resultados desejados são ter um (n):

1. conhecimento da Sagrada Escritura e métodos de interpretação
2. compreensão da teologia cristã e especialmente o lugar da santidade cristã dentro dela
3. apreensão da história da igreja cristã e da sua missão ao longo dos séculos
4. conhecimento do património teológico e tradições wesleyanas
5. conhecimento das disciplinas da vida espiritual
6. compreensão do significado, formas e lugar do culto cristão na comunidade de fé
7. compreensão da ética pessoal e social cristã
8. conhecimento da teoria e habilidades de comunicação, especialmente pregação, incluindo o ensino e as habilidades interpessoais
9. compreensão da dinâmica da liderança do servo cristão, administração da igreja local e modelos de missão e ministério; e as semelhanças e distinções de modelos seculares de liderança e gestão

10. consciência da ruptura da condição humana, tanto pessoal como societal
11. compreensão da dinâmica da vida humana, grupos dentro da igreja local e da sociedade, incluindo casamento e família
12. compreensão da extensão da história e da cultura humanas, particularmente do próprio contexto do ministro
13. consciência das tendências e influências culturais na sociedade contemporânea, incluindo o pluralismo religioso
14. conhecimento do funcionamento da organização e prática da Igreja do Nazareno
15. consciência do quadro legal na sociedade em que a congregação funciona

Para que o ministro "faça", os resultados desejados são:

1. modelar uma vida piedosa e piedade vital
2. pensar em oração sobre o desenvolvimento pessoal, familiar e congregacional;
3. agir com integridade e honra em todos os relacionamentos
4. responder aos outros com o amor de Deus
5. liderar o povo de Deus em adoração, missão e serviço
6. equipar a congregação para o trabalho do ministério
7. pregar a Palavra de Deus com clareza de uma forma culturalmente apropriada
8. ensinar por palavra e por exemplo
9. evangelizar os perdidos, discipular a igreja local
10. articular a missão da congregação e da Igreja
11. ministrar ao quebrantamento das pessoas e da sociedade
12. comunicar a verdade em amor
13. ouvir com cuidado e discrição
14. facilitar o ministério de todo o povo de Deus a nível local
15. organizar a congregação local conforme necessário e apropriado
16. avaliar a eficácia dos programas e planos
17. adquirir habilidades em tecnologia da informação e outros meios essenciais para o ministério e missão
18. prosseguir a aprendizagem ao longo da vida

Panfletos
Educação na Igreja do Nazareno

Instruções: Discuta as seguintes perguntas e declarações. Como essas declarações se aplicam aos grupos de discipulado em sua igreja local?

Aprendendo além das salas de aula

- Pode a educação ser mais do que as salas de aula onde os cursos são ensinados? Se não, ministros e missionários serão enganados no aprendizado e na aplicação prática quando entram no ministério e na missão em diversos contextos.

- A faculdade de um fornecedor de educação deve estar envolvida nas áreas práticas onde os alunos aprendem habilidades com pessoas reais em situações reais, e o corpo docente deve modelar as melhores práticas se eles esperam ter verdadeira influência na vida dos alunos.

Voltar à rotina

- Se você não pode ensinar sob uma árvore, com uma vara ... o desenho na sujeira ... você provavelmente não pode ensinar em uma sala de aula cheia de tecnologia!

- O conteúdo deve ser unido a componentes de aprendizagem que se concentram na construção de competências, no desenvolvimento do caráter e no entendimento do contexto.

- Instigar no aluno o ideal de aprendizagem “ao longo da vida” ... desde o início até o fim da sua influência no ensino, modelo de “aprendizagem ao longo da vida”.

5 Trabalhando lado a lado
Envolvendo Crianças e Jovens em Missões

ESCRITURA: "Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar." (Atos 2:39)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Engajar as crianças e jovens da igreja em missões, agora, equipando-os para liderar em missões no século vinte e dois.

BREVE DADOS

- Há mais de 1,8 bilhões de adolescentes e jovens vivendo no mundo hoje (um recorde histórico). Destes, 90 por cento vivem em países em desenvolvimento. (Divisão de População UN-DESA Perspectivas da População Mundial: Revisão de 2010)
- Em 2016, 53,3% de todos os participantes do discipulado da Igreja do Nazareno foram classificados como "crianças" ou "jovens". (Estatísticas Anuais da Igreja do Nazareno de 2016)
- Em algumas partes do mundo, a percentagem de jovens que participam nas congregações nazarenas é ainda maior. Por exemplo, em Malawi, as crianças e os jovens compoem 73.1 por cento da igreja. (Estatísticas Anuais da Igreja do Nazareno de 2016)
- Trabalho de Jovens e Testemunho
  - Mais de 760 jovens de todo o mundo participaram de viagens de Trabalho e Testemunho entre outubro de 2014 e setembro de 2015. Ao mesmo tempo, universidades nazarenas nos Estados Unidos e no Canadá enviaram 1.176 participantes em viagens de Trabalho e Testemunho. (Estatísticas de Trabalho e Testemunho de 2014-2015)
  - Mais de 1.420 jovens de todo o mundo participaram de viagens de trabalho e testemunho no ano 2015-2016. (Estatísticas de 2015 a 2016)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Para crianças, jovens e adultos, pensar no futuro pode ser uma coisa assustadora. Quem sabe como será o mundo no ano 2100? Qual será o estado da igreja e do cristianismo em 100 anos? Como a Igreja do Nazareno será parte desse futuro?

Ao fazermos essas perguntas, reconhecemos que as crianças e os jovens de nossas congregações serão os que conduzem a Igreja do Nazareno até o século XXI e mais além. Uma das melhores maneiras de equipá-los para trabalhar e apoiar missões é incluí-los em missões agora, ensinando-os sobre e envolvendo-os em missões nazarenas. Fazendo isso reconhecem a importante presença e lugar desses jovens na vida da igreja e modelam o que parece mais sem medo de liderar a igreja no futuro.

Muitos estão familiarizados com o provérbio africano, "É preciso uma aldeia para criar uma criança". Esta premissa se aplica a todos os membros de nossa congregação para encorajar os jovens e as crianças em missões. Cada um de nós faz parte de uma esfera de influência para os jovens na Igreja do Nazareno.

Precedente do Velho Testamento

Nossos antecedentes judeus perceberam a importância de transmitir sua herança e crenças a seus filhos e netos. Durante séculos, eles modelaram a idéia: "O que fazemos agora, não fazemos por nós mesmos, mas por gerações ainda não nascidas". Um exemplo desse princípio é exibido em sua principal declaração de crença, conhecida como Shema [shuh-MAH] : "Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor.

Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças.

Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.

Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar." (Deuteronômio 6: 4-7, itálico acrescentado). Para os israelitas, não havia objetivo maior na vida do que passar sua fé para as gerações futuras.

Expressões do Novo Testamento

O conceito de transmitir uma herança espiritual continua a ser expresso no Novo Testamento. Jesus passou um tempo ministrando com os filhos, dizendo a Seus discípulos: "Então disse Jesus: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas." (Mateus 19:14). Paulo elogiou a avó de Timóteo, Lois e a mãe, Eunice, por incutir em seu filho uma fé sincera (2 Timóteo 1: 5) e por instruí-lo nas Escrituras desde a infância (2 Timóteo 3:15). No dia de Pentecostes, Pedro declarou que o perdão dos pecados em nome de Cristo e o dom prometido do Espírito Santo não são apenas para adultos. Em vez disso, "Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus chamar." (Atos 2:39). Como indica esta passagem, há uma conexão óbvia entre as crianças que vivem em nossas casas e os jovens que participam de nossas congregações para aqueles em outras partes do mundo que ainda esperam para ouvir as boas novas de Cristo e serem chamados por Deus. Serão os nossos filhos que trabalharão ao lado de Deus para cumprir esta promessa tanto agora como no futuro.

Unindo Crianças, Jovens e Adultos em Missões

Ao contrário do que alguns acreditam, crianças e adolescentes têm um coração para missões e uma paixão para servir. Eles desejam se associar com Deus e participar da missão de Deus no mundo. Eles estão ansiosos para que sua geração saiba da esperança, paz e salvação que podem ser encontradas em Cristo.

Scott e Emily Armstrong, coordenadores do ministério do Gênesis na região da Meso américa, viram que grandes coisas podem ser realizadas para a missão de Deus no mundo quando crianças, jovens e adultos se associam em missões. Gênesis é um ministério com o objetivo de introduzir a Igreja do Nazareno em áreas metropolitanas da região da Meso américa, onde a denominação tem pouca ou nenhuma presença.

"Adolescentes e crianças não são pessoas que precisamos para entreter ou ministrar", diz Scott. "Adolescentes e crianças são nossos colaboradores e trabalhadores na colheita. Temos o privilégio de ministrar ao lado deles. "Há muitos lugares em nosso mundo que os jovens podem encontrar entretenimento; E se a igreja é meramente um lugar que eles vão para o entretenimento, em breve se tornará entediado. No entanto, se eles estão envolvidos no ministério em uma idade jovem, isso ajuda a formar padrões para a vida. Eles aprendem cedo não apenas para ser ouvintes da Palavra, mas também para serem praticantes do evangelho.

Ajuda para jovens no Nepal

A Juventude Nazarena Internacional (JNI) no Nepal desenvolveu uma visão para compartilhar o amor de Deus com as pessoas de lá. Ao trabalhar em projetos para tornar a vida diária mais fácil para as pessoas nas áreas rurais, eles estão expandindo o Ministério de compaixão Nazareno em seu país.

Começou em 2014 quando a juventude nazarena observou que a maioria dos poços de tubos e riachos secaram no inverno, e os moradores sofreram devido à falta de água. Em cooperação com vários grupos, eles levantaram fundos para comprar os materiais, em seguida, cavaram um poço para uma aldeia. Outro poço foi cavado, e os dois beneficiam mais de 160 famílias com água sendo usada para beber, limpar e regar animais e vegetais.

Membros da JNI de todo o país se reúnem para planejar projetos que ajudem suas comunidades. Muitos dos jovens vivem em áreas onde a Internet e telefones não funcionam corretamente. Os jovens têm de se reunir pessoalmente para elaborar estratégias, o que exige viagens longas e difíceis.

Apesar de "Cavando – Bem" ter sido um projeto principal, a JNI no Nepal trabalhou em outros projetos, incluindo vários programas de conscientização, hortas comunitárias e pecuária comunitária. Eles têm parceria com Ministérios de Compaixão Nazarenos e outros grupos, e também arrecadaram dinheiro com doações deles próprios e doações de igrejas locais e indivíduos.

A JNI no Nepal desenvolveu boas relações com os não-cristãos ao seu redor. Em cada projeto, a JNI sempre caminha com a população local. Todos eles trabalham juntos.

Os jovens no Nepal estão planejando mais projetos para o futuro. À medida que o trabalho se desenvolve, os líderes de jovens no Nepal estão orando por mais treinamento e workshops para a liderança da igreja, para mais discipulado e trabalho frutífero a ser feito.

[Fonte: Revista Engage]

Evangelismo em Papua Nova Guiné

Em dezembro de 2016, líderes atuais de jovens, e futuros, se reuniram no distrito de Bromley, Papua Nova Guiné, para a sua terceira Conferência Nacional de Jovens Líderes da JNI. Mais de 1.000 jovens participantes, incluindo delegados de MNI, viajaram para o belo e acidentado terreno montanhoso do Vale Jimi [JI-mee].

Um jovem veio para a conferência sobrecarregado pelo Senhor para interceder pelos jovens feridos e equivocados em sua comunidade, os mesmos que muitas vezes o ridicularizaram por ser um cristão. Ele ainda os via como seus amigos e veio à conferência procurando maneiras de ajudá-los a conhecer o Senhor que ele amava e servia. Deus ministrou a ele durante o tempo juntos. O jovem foi simplesmente encorajado a confiar no Senhor, a AMAR aqueles que Deus o chamou para servir. Afinal, como foi o Senhor quem deu ao jovem o fardo, foi o Senhor quem lhe mostrou as estratégias e metodologias.

Após a conferência, o homem estava voltando de um serviço de noite de Natal e encontrou vários de seus amigos. Eles haviam bebido e estavam desordenados e desprezados.

No entanto, os amigos do jovem fizeram algo que ele não antecipou. Um deles correu até ele. Em vez de ridicularizar e insultar o jovem, o amigo o abraçou e começou a derramar seu coração para seu amigo cristão, dizendo que queria desistir de seus velhos hábitos e estilo de vida prejudicial. Ele queria se arrepender e viver uma nova vida com Jesus. Dois outros se juntaram, cada um querendo um novo começo com Jesus. Eles buscaram o perdão do jovem pelos tempos em que o ridicularizaram.

O jovem ficou completamente sem palavras. Ele foi procurar no vale de Jimi e descobriu que Deus já estava trabalhando. Uma coisa é clara: este homem agora sabe por onde começar - para continuar no ministério com seus amigos. Ele é grato a Deus pela oportunidade e está amando a descoberta que ele fez na conferência.

O jovem disse: "Eu não lhes disse nada; eu nem sequer lhes preguei, mas estou espantado ao ver que Deus está fazendo grandes coisas. Meu coração está cheio de alegria. A Deus seja a glória! Agora eu sei que é o amor de Deus ... então não vou desistir."

[Fonte: Região Ásia-Pacífico]

"Just Water" desdobra-se em Sri Lanka

O Movimento de Justiça, nascido em julho de 2015 como uma parceria entre a Juventude Nazarena Internacional (JNI) e o Ministério de compaixão Nazareno (MCN), existe para ajudar os jovens a se associar com as igrejas para fazerem um impacto no mundo. O grupo desafia estudantes e líderes a beber água para se tornarem defensores da água limpa e levantar fundos para programas globais de educação em água, saneamento e higiene.

"Em um curto ano, fizemos um grande impacto juntos", disse Brooklyn Lindsey, advogada global da Justiça pela Igreja do Nazareno. "Até à data, os participantes da "Just Water" (apenas água) arrecadaram mais de US $ 80.000 para os programas LAVAR em todo o mundo. Celebramos a voz e a generosidade de uma igreja global!". (LAVAR é o acrônimo de" água, saneamento e higiene").

Em agosto de 2016, o Movimento de Justiça realizou uma viagem pelo país do Sri Lanka com líderes do MCN e estudantes da JNI de quatro países - Austrália, EUA, Índia e Sri Lanka. A viagem foi para iniciar programas LAVAR em duas aldeias onde MCN está funcionando. A Juventude Nazarena Internacional foi capaz de se envolver no desenvolvimento holístico de comunidades necessitadas, graças a uma igreja empoderadora com uma crescente mentalidade de jovens líderes.

Uma das participantes, Sharon Tigga [TEE-gah] da Índia, refletiu sobre suas experiências:

> Eu queria ir porque ... minha paixão é servir a Cristo. Creio que servir ao pobre, desamparado, doente e necessitado é igual a servi-lo. Esta viagem foi uma oportunidade de ouro para mim para servi-Lo e a Seu povo através do amor e compaixão.
>
> Os líderes de campo MCN identificaram esta área no Sri Lanka como sendo uma área que não era apenas uma grande necessidade, mas em um lugar onde nossos escritórios de campo e igrejas poderiam apoiar o trabalho por um longo período de tempo. O governo do Sri Lanka identificou essas aldeias particulares como sendo as mais necessitadas.
>
> Basicamente, estou dizendo aos jovens da minha área sobre o Movimento Justiça e como ele ajuda as pessoas que precisam de água limpa. Ao mesmo tempo, estou encorajando-os a participar do Desafio Just Water. Quase todos os jovens do meu distrito (Distrito oriental do sul da India) são de aldeias. Eles próprios passaram por graves problemas de água, para que eles compreendessem a dor de pessoas ao redor do mundo que estão passando pelo mesmo. Os jovens da minha igreja estão planejando aumentar um pouco o valor por mês juntos. Então nós estaremos enviando o dinheiro ao movimento da justiça para o fim do ano, de modo que seja possível ajudar mais povos em torno do mundo.
>
> A água é uma necessidade básica [para os seres humanos]. É importante para mim, porque acredito que todos merecem beber água limpa. Todo mundo merece uma chance de ter sanitários adequados. Todos merecem uma chance de melhorar seus padrões de vida. E isso só poderia ser possível quando pessoas como nós, a quem Deus abençoou com tudo, ajudassem nossos irmãos e irmãs necessitados. Eu acredito que Deus não nos abençoou com tudo apenas para guardá-lo para nós mesmos, mas Ele quer que compartilhemos essa bênção com os outros. Ele quer que reflitamos Seu amor e compaixão.

"Mais de 31 equipes de 10 países diferentes trabalharam juntos para criar mudanças para irmãos e irmãs no Sri Lanka, e milhares se juntaram ao movimento, tomando os Desafios Just Water (apenas água) e angariando fundos", disse Lindsey. "Nós esperamos que você se junte a nós também!"

[Sources: O Movimento Justiça e Gina Grate Pottenger]

Crianças podem participar no trabalho e testemunhar

Uma grande atividade de missões inter-geracionais é incluir crianças em viagens de Trabalho e Testemunho. Concedidas, nem todas as viagens se

prestam a esses jovens participantes, mas há algumas que assim fazem. Isso só requer algum planejamento adicional por pessoas ao organizar a viagem.

Considere incluir crianças se sua igreja participar de uma viagem do tipo Trabalho e Testemunha para ajudar uma igreja em seu distrito. Eles podem ajudar a transportar materiais, manter o local limpo (são ótimos em encontrar pregos perdidos) ou juntar-se aos filhos da igreja receptora em uma missão ou evento de Escola Bíblica de Férias.

Uma equipe da Igreja do Nazareno incluiu dois meninos em uma viagem de Trabalho e Testemunho dentro de seu próprio país, filhos de membros da equipe. Após a viagem, os meninos, tendo visto o que as "missões" podiam fazer, fizeram compromissos de Promessas de Fé em sua igreja.

No ano seguinte, a igreja enviou uma equipe de Trabalho e Testemunhas para a mesma área. A mãe e seu filho mais velho optaram por não ir. No entanto, quando o pai perguntou ao filho mais novo se ele queria ir para a viagem de "Trabalho e Testemunha" ou ficar em casa com sua mãe e irmão, ele respondeu: "Eu tenho que ir na viagem de Trabalho e Testemunha. Essas pessoas precisam de mim!"

Nossa vez

Crianças e jovens são partes vitais de nossas congregações, mesmo quando ainda são jovens. Se quisermos vê-los levar o evangelho a todos os cantos da terra quando eles são adultos, devemos mostrar-lhes que podem fazê-lo agora. Nem todos nós somos experientes em trabalhar com crianças e jovens, então devemos aproveitar os especialistas localizados em cada igreja local - os líderes da Juventude Nazarena Internacional e do Ministério de escola dominical e discipulado internacional. Todos nós podemos fazer parcerias e participar com o que já está acontecendo em nossas igrejas ou em nossos distritos. E todos os adultos podem encorajar as crianças e jovens de nossas igrejas conforme eles estiverem envolvidos em missões de empreendimentos.

Ao trabalhar intencionalmente para envolver crianças e jovens em missões e incluí-las no cumprimento da Grande Comissão, nós as preparamos para levar o evangelho a gerações ainda não nascidas. Comemoremos essas gerações mais novas, enquanto juntos buscamos a vinda do reino de Deus na terra como no céu, agora e no futuro.

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Deixando legados e sonhos esperançosos

Prepare

- Faça duas ou três cópias da Informação da Lição, dependendo de quantos apresentadores você terá de ajudar.
- Peça a duas ou três pessoas para ajudarem a apresentar as seções da Informação da Lição.
- Reuna papel branco e materiais de escrita / desenho para aqueles que estarão presentes.
- Convide crianças e jovens para participarem (mesmo que normalmente o façam), explicando que os adultos apreciariam seus pensamentos.

Apresente

- Apresente o conteúdo da lição, enfocando as maneiras pelas quais os antigos judeus e os primeiros cristãos procuraram transmitir sua fé às gerações mais jovens.
- Distribua o papel e materiais de escrita / desenho. Peça aos adultos do seu grupo que pensem sobre o legado que esperam deixar para trás para que as gerações futuras liderem a igreja em missões. Peça aos jovens e crianças que pensem em suas esperanças e sonhos para o futuro nas missões. Aguarde vários minutos para o diário reflexivo ou desenho de seus pensamentos.
- Peça aos participantes de cada grupo etário para compartilhar seus pensamentos ou desenhos e explicá-los. O número de participantes depende do seu período de tempo.

Opção 2—Criando um Roteiro de Missões para o Futuro

(Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Antes do tempo, convide as crianças e jovens da igreja a participar da sessão.
- Peça ajuda para apresentar o conteúdo da aula. Faça com que quatro pessoas de idades diferentes leiam uma seção da Informação da Lição. (Por exemplo, peça a um congregante idoso que leia a seção "Antigo Testamento Precedente" e um jovem adulto ou adolescente leia a seção "Expressões do Novo Testamento".)
- Reúna os materiais necessários para a lição, incluindo vários grandes cartazes brancos, marcadores, canetas coloridas, lápis de cor, etc.

Apresente

- Introduza a lição e leia as principais passagens da Bíblia.
- Peça aos voluntários que apresentem o material da aula.
- Crie vários grupos pequenos, misturando os membros do grupo por idade. Dê a cada grupo uma placa de cartaz e ferramentas de desenho. Peça a cada grupo para criar um "roteiro de missões para o futuro" perguntando: "Como podemos trabalhar juntos para liderar a igreja em missões no próximo século e além?" Incentive-os a incluir "lugares", levar o evangelho às gerações futuras em todas as partes do mundo.
- Dê tempo aos grupos para se reunirem e contar com representantes de cada grupo pequeno sobre seu "roteiro para missões".

Opção 3—Encontrar terreno comum **(Para um grupo que gosta de discussão)**

- Antes do tempo, convide as crianças e os jovens da igreja a participar da sessão.
- Apresente o conteúdo da lição, enfocando as maneiras pelas quais os antigos judeus e os primeiros cristãos procuraram transmitir sua fé às gerações mais jovens. (Você pode ter que selecionar trechos do material para permitir um tempo de discussão eficaz.)
- Crie grupos de discussão de mesas redondas e peça-lhes que falem sobre suas paixões em relação às missões e ao futuro da igreja. Peça-lhes que discutam as seguintes questões:
  - Quando você pensa sobre o futuro, quais são as coisas que assustam ou preocupam você? Que preocupações são semelhantes em todas as gerações?
  - O que lhe dá esperança para o futuro da igreja? De que maneira os membros de todas as gerações têm esperanças e sonhos semelhantes?
  - Como nossa igreja pode trabalhar em conjunto para fazer de nossas esperanças e sonhos uma realidade no futuro?
  - Para os participantes que são adultos: O que é uma coisa que você quer "transmitir" aos jovens e aos filhos da igreja em relação às missões?
  - Para os jovens e crianças: O que é uma coisa que você quer dizer aos líderes atuais da igreja a respeito da participação de sua geração em missões?

RECEITAS

- Tenha uma noite de cozinhar onde crianças e jovens aprendam a assar / cozinhar pratos favoritos.
- Leve os pratos para um abrigo local ou para os sem tetos, dando a refeição para aqueles que precisam.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Planeje um projeto de serviço inter-geracional para sua congregação com participantes de todas as idades planejando o evento e servindo a comunidade. Pense criativamente sobre projetos de serviço que poderiam incluir crianças pequenas, adultos seniores e todos no meio.
- Marque as datas e planeje várias reuniões inter-geracionais ao longo do ano da igreja. Os eventos podem incluir noites de jogos, jantares de potluck ou noites de artesanato. Use essas oportunidades para construir relacionamentos mais fortes entre gerações.
- Convide crianças e jovens a participar de reuniões de comitês de MNI ou MEDDI onde os planos são feitos para projetos, programas ou serviços para sua igreja. Permita que eles dêem sugestões, implementando seus comentários em planos e pedindo sua ajuda em eventos. Reconheça que essas oportunidades os preparam para a liderança no corpo da igreja.
- Convide os membros da equipe de Trabalho e Testemunha (de sua igreja ou distrito) para conversar com as crianças e jovens sobre suas experiências. Incentive-os a dizer especificamente como essas experiências os mudaram e os transformaram.
- Planeje uma viagem inter-geracional de missões de curto prazo, seja nacional ou internacional. Abra o convite para participantes de todas as idades (crianças pequenas terão de ser acompanhadas por um pai ou tutor). Viajem juntos fora de sua comunidade para servir juntos como uma igreja. (Seu escritório distrital terá ideias de igrejas em seu distrito que receberiam a ajuda de voluntários.)
- Como um grupo inter-geracional da igreja, plantem uma árvore juntos (seja na propriedade da igreja ou em um espaço da comunidade como um parque). Em preparação, veja o vídeo "O Homem Que Plantou Árvores" e ouça "The Tree Song" (ambos estão listados na seção Recursos). Obtenham a permissão apropriada primeiro, então façam planos para coletar as ferramentas necessárias, comprem a árvore (ou outras plantas) e façam o plantio juntos. Depois, ore por aqueles que serão influenciados pela árvore nos próximos anos. Tome alguns momentos para discutir como a igreja influencia as pessoas bem além do nosso tempo e espaço atual.
- Planeje um evento de Água Justa com os jovens e os filhos de sua igreja. "Apenas Água" é uma campanha que é uma educação, um evento e uma celebração de esperança em meio a uma crise global da água. É patrocinado pelo Movimento Justiça, uma parceria entre Ministério de compaixão nazareno e Juventude Nazarena International. Para saber mais sobre a Just Water (Apenas Água), clique aqui: www.justicemovement.com/justwater.html ou em www.justwater.causevox.com. Um link para vídeos promocionais está disponível na seção Recursos.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - Mesoamerica Genesis-Ambos têm informações úteis e estão em espanhol e inglês. www.mesoamericaregion.org/ministerios/genesis e www.mesoamericagenesis.org
  - O Movimento Justiça: www.justicemovement.com
  - "Para Nosso Rei", 2017 Crianças alcançando crianças Projeto de Missão: www.krknaz.com (em espanhol e inglês). A oferta de 2017 é para crianças presas no meio da crise de refugiados. Esta é muitas vezes uma Oferta de Escola Bíblica de Férias, mas as doações serão recebidas até 30 de setembro de 2017. Incentive os que trabalham com as crianças em sua igreja pedindo para ajudarem as crianças a alcançar sua meta de oferta. Existem dois vídeos no site:
    - Vídeo promocional "Para Nosso Rei" - um pequeno vídeo especialmente para crianças.
    - "Em Suas Próprias Palavras: Vozes de Refugiados na Viagem" - um vídeo de oito minutos para todas as idades
- **Vídeos**
  - "O Homem Que Plantou Árvores" youtu.be/KTvYh8ar3tc
  - Canal Just Water Vimeo: www.vimeo.com/channels/justwater
- **Canções:** "The Tree Song" de Ken Medema youtu.be/rqnvyKLPqTI

6 Puxando paredes abaixo
Ser parte de uma Igreja Global

ESCRITURA: "Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo. Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade. Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto, pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito." (Efésios 2:13-18)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Para aprender sobre o desejo de Deus é que os cristãos abrem seus corações e agem como reconciliadores, quebrando as paredes que podem dividir localmente e globalmente.

BREVE DADOS

- A Igreja, desde o seu início, tem pensado nos países vizinhos: De Jerusalém até os confins da terra. Deus anseia por esses lugares para ouvir e receber as Boas Novas!
- A Igreja do Nazareno é uma "igreja internacional" com congregações localizadas em todo o mundo e em praticamente todos os continentes.
- povo da Igreja fala, reza e canta em centenas de línguas, mas todos reconhecem que "Jesus é o Senhor" como central para a sua fé.
- A importância de conhecer pessoas que são diferentes de você é um dos destaques das reuniões que a Igreja do Nazareno chama de Assembleias Gerais. Elas nos permitem ver quão grande é a igreja e quão diversos são seus membros.
- Uma das delícias de ser um cristão global é descobrir que algo que você pensou ser "cristão" é na verdade apenas de sua própria cultura. A forma como oramos, permanecemos, sentamos ou recebemos comunhão é muitas vezes moldada pela tradição local e é muito diferente em outras partes do mundo.

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

O que você acha de quando você ouve falar de pessoas que são diferentes do que você é? Você os acha estranhos? Repulsivo? Ímpar? Você vira os olhos ou lhes dá uma categoria mental, como "estranho", "necessitado", etc? Ou talvez pessoas de culturas diferentes o incomodem - eles falam com palavras diferentes, têm rituais diferentes ou usam roupas diferentes. Talvez sejam pessoas de outras tradições religiosas do cristianismo ou de outras religiões do mundo.

Está aqui uma pergunta a ponderar: Quem são as pessoas que você colocaria contra a parede? Talvez seja em sua própria cidade ou em partes de sua cidade, ou talvez seja uma parede nacional ou uma parede de idéias. Parece natural que os seres humanos façam divisões. Das primeiras evidências que lemos nas Escrituras, viver em família, em comunidade e em uma nação é desafiador. Do Gênesis ao Apocalipse, o povo de Deus é chamado a tentar ser um povo, e uma bênção, para as nações que se reunirão em torno do trono do Cordeiro.

No entanto, existe um apelo claro à Igreja: "ser um", diz Jesus, "como eu e o Pai somos um". Em João 17, o testemunho do mundo é o modo como os cristãos se relacionam uns com os outros e com os que estão de fora. Em outra Escritura, diz: "Eis como se amam uns aos outros". A primeira testemunha é a da unidade, do amor e da ação compartilhada; mas de uma forma extraordinária, aquele "amem uns aos outros" não era apenas para os discípulos judeus. Incluía prostitutas, cobradores de impostos, mulheres, homens, e passava a incluir judeus e não-judeus que comiam, cantavam, oravam e viviam juntos!

Na igreja primitiva, os líderes tomaram o comando para não mostrar parcialidade muito a sério, evitando favorecer os ricos sobre os pobres. "Não há mais judeu ou grego, não há mais escravo ou livres, não há mais macho e fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus", diz o professor Paulo. Então, como nós

atravessamos a história, os romanos começaram a notar. “Esses cristãos cuidam de seus próprios pobres e dos nossos”, diz o imperador Julian em uma carta de queixa sobre esses Jesus-povo radical. O mundo percebe quando a Igreja tem a coragem de derrubar muros e colocar as mãos em serviço.

Isso é desafiador em um mundo onde vemos na maior parte “notícias” (ruins) sobre outros países ou vemos pessoas que nos ameaçam ou ouvem falar de problemas dentro das comunidades. No entanto, para as pessoas em Cristo, amar outras pessoas não é algo opcional - é quem somos. Para as pessoas em Cristo, devemos ser embaixadores, reconciliadores, pacificadores, com corações abertos para abraçar pessoas que NÃO são como nós.

Atuando como reconciliadores e pacificadores

A idéia de alcançar e cuidar de alguém diferente dela era natural para Shirley, uma nova cristã do norte da Inglaterra. Então, quando um homem bêbado entrou no clube da juventude, ela estava ajudando a liderar, ela foi para ele, colocou seu braço em torno dele, e orientou-o para a cozinha da igreja onde ela lhe deu uma bebida quente e ouvidos para o escutar. Tratava-o com dignidade, respeito e grande cuidado. Esta foi uma demonstração do amor de Deus em Cristo. Ela viu passar seu estado de embriaguez e sua profunda necessidade de compaixão e cuidado. As barreiras que ela poderia ter colocado foram apagadas pelo coração de Jesus batendo nela. A xícara de chá que ela bebia ao lado dele lhe dava dignidade enquanto o tratava como trataria a Cristo.

Uma jovem líder de Bristol compartilhou abertamente quão quebrada ela estava. Ela estava liderando uma pequena congregação, foi dominada por um edifício que tinha caído em mau estado, e estava sentindo as necessidades da comunidade urbana que os rodeava. Cada edição era aparentemente intransponível.

Os corações de outro grupo de pessoas ficaram estranhamente emocionados com sua situação. Trabalhadores da construção civil, com base na Igreja do Nazareno em Portugal, ouviram a voz de Deus chamando-os a oferecer ajuda, movendo-os a fim de alcançar essa ajuda, através da língua e barreiras nacionais. Em poucos meses, eles tinham viajado para a igreja na Inglaterra, renovaram-na, e rezaram juntos, rejuvenescendo a congregação que havia se sentido perdida e insignificante.

O projeto de resgate das habilidades dos trabalhadores da construção civil atendendo às necessidades da pequena igreja transformou ambos os grupos; e as diferenças, as barreiras, foram quebradas. As amizades criadas duraram uma vida inteira. A igreja foi fisicamente transformada pela generosidade dos portugueses. O novo parque de estacionamento tornou-se um campo de futebol para jovens e crianças. O pastor e a congregação poderiam convidar pessoas para o que antes parecia ser um edifício abandonado, e eles se tornaram conhecidos como um lugar de santuário onde a transformação ocorreu.

O soldado da Síria tinha passado seu tempo como atirador, visando pessoas alvejadas no Líbano, atirando-as por ordem, onde pudesse. Sua conversão à fé em Jesus foi profunda e penetrou seu próprio ser; ele ansiava por perdão. Um dia, ele encontrou um sobrevivente palestino de um ataque de franco-atirador, um homem que tinha sido baleado nas costas e foi deixado com limitações físicas significativas por causa disso. Os dois tornaram-se amigos, membros do conselho de administração e, eventualmente, o ex-soldado permitiu que a antiga vítima recebesse uma cirurgia muito necessária. Eles serviram um ao lado do outro na mesma junta da igreja, liderando e demonstrando perdão no meio da comunidade.

Um homem de Ruanda foi educado para odiar pessoas da “outra” comunidade. Desconfiança, violência, graffiti e suposições sobre motivos eram a norma. Ele eventualmente tomou parte na violência da multidão, e ele e seu grupo queimaram uma casa até o chão, brutalizando a família que vive lá conforme eles tentavam escapar.

Mais tarde, depois de um processo de paz e reconciliação, ele foi para o barraco onde a mulher que ele atacou agora vivia. Ele pediu perdão e recebeu. Ele agora cuida dela como se ela fosse sua mãe. Ela o perdoa. As paredes estão quebradas.

O jovem de uma boa vizinhança na Irlanda do Norte mudou-se para uma área mais pobre em Manchester, Inglaterra, como estudante universitário, porque sentia que Deus o cutucava dessa maneira. Ele nunca saiu. Ele se casou com alguém igualmente disposto a derramar sua vida a longo prazo. Humildemente, sutilmente, na base das conversas, tornaram-se vizinhos daqueles em torno deles. Eles criaram seus filhos, compraram localmente e ajudaram a satisfazer as necessidades das pessoas. Estes cristãos vibrantes eram um homem e uma mulher da fé ordinária. Sua presença na comunidade tem sido uma boa notícia implacável - há mais de 30 anos. Fiéis, obedientes, firmes em sua fé; praticam a vida de Cristo no dia-a-dia: oração, generosidade, bondade, misericórdia, perdão e hospitalidade.

Estes são cristãos comuns, vivendo suas vidas com certas práticas no coração:

- Eles percebem que foram resgatados do pecado e da morte e são gratos.
- Eles foram permeados pelas boas novas do evangelho, onde barreiras e muros de ódio são derrubados pelo amor de Jesus.
- Eles acreditam que o amor de Jesus é para todas as pessoas -não há nenhuma raça, nenhum gênero, nenhum limite estabelecido - e que compartilhar esse amor é algo prático, fundamentado, diário.

Às vezes o amor de Jesus é corajoso - imagine a coragem de perdoar o homem que destruiu sua casa - e pior. É um amor ouvinte, humilde: tentando fazer perguntas e não apenas ouvindo as respostas,

mas ouvindo o que é dito. É sempre generoso - tocando o intocável, viajando para ajudar, ouvindo profundamente um grito de dor, e respondendo ao mundo com a mão estendida e um coração aberto. É visão de olhos e ouvidos sintonizados com o sussurro de amor de Deus.

Esta é a missão de Deus. E isso é o coração de nossa igreja e sua ênfase nas missões. Que Deus amou o mundo inteiro - e todos os seus povos. Para alguns, isso significa que eles vendem suas posses, tomam a missão de Deus em milhares de quilômetros e são a Boa Nova. Para outros, ela começa onde eles estão, vivendo em graça e fiel em oração - para sua própria comunidade, mas também para lugares ao redor do mundo onde missionários vivem sua fé entre "estranhos" que Deus ama.

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—O que podemos fazer?

Prepare

- Faça várias cópias de "Agindo como Reconciliadores e Pacificadores" (exceto a última seção), e peça a várias pessoas que leiam as histórias como parte da apresentação.
- Junte papel e canetas / lápis suficientes para o número do seu grupo.

Apresente

- Apresente a Introdução, faça com que seus ajudantes apresentem as histórias de "Agindo como Reconciliadores e Promovedores da Paz", então conclua com a última seção de "Atuando como Reconciliadores e Pacificadores".
- Peça ao grupo que faça uma lista das categorias de pessoas que estão acostumadas a ouvir na sua comunidade, por exemplo, "a polícia", "jovens", etc.
- Peça ao grupo que compartilhe suas respostas e discuta formas pelas quais o grupo, como indivíduos ou como igreja, poderia demonstrar amor a esses grupos.

Opção 1a—Organize para alguém que tenha alcançado exemplarmente através de limites para compartilhar sua história com o grupo. Incentive o grupo a fazer perguntas sobre os desafios, barreiras e medos em torno dessa experiência.

Opção 1b—Tenha um mapa do mundo destacado com as áreas onde a Igreja do Nazareno tem uma presença, e discuta quais as áreas que os membros do seu grupo estão mais "propensos" a ir e aquelas para os quais eles não se sentem apaixonados para ir. Pergunte a quem responde por que isso pode ser assim. Em seguida, pergunte o que o grupo poderia fazer para ter uma visão mais ampla.

Opção 2—Rasgando Paredes (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Crie um mapa de piso grande do mundo, usando papel de boletim. (Isso pode ser feito gravando o papel na parede, brilhando um slide de PowerPoint de um mapa do mundo no papel, em seguida, rastreamento em torno dos países.) Certifique-se de incluir algum espaço para a sua comunidade, vila, cidade-região ou país .
- Usando blocos de construção (se seu grupo é brincalhão) ou fita colorida, coloque "divisórias" entre os lugares mencionados nas histórias de "Agindo como Reconciliadores e Pacificadores".
- Faça várias cópias de "Agindo como Reconciliadores e Pacificadores" (exceto a última seção), e peça a várias pessoas que leiam as histórias como parte da apresentação.

Apresente

- Apresente a Introdução.
- Faça com que seus ajudantes fiquem em pé nos locais onde suas histórias acontecem, e depois apresente as histórias de "Agindo como Reconciliadores e Pacificadores".
- Conclua com a última seção de "Atuando como Reconciliadores e Pacificadores".
- Peça ao resto do grupo que rodeie o mapa e peça a cada pessoa que diga uma coisa que fará para ajudar a reconciliação. Incentive o grupo a evitar a repetição de soluções.
- Orem juntos, depois "derrubem" as paredes.

Opção 3—Endereçando Medos (Para um grupo que gosta de discussão)

- Apresente informações extraídas da lição.
- Pergunte ao grupo se alguém estaria disposto a falar sobre as barreiras que estão sendo quebradas em suas vidas, se elas estão no fim de dar ou receber.
- Peça ao grupo para falar sobre grupos de pessoas ou países de quem eles têm medo, e discuta por que isso pode estar ocorrendo.
- que seu grupo pode fazer para enfrentar esses medos?
- Que grupos de pessoas ou países podem ter medo de pessoas do seu grupo ou de seu país? Uma atividade poderosa seria convidar alguém de um desses grupos (se possível) para descrever como / por que eles podem ter medo de seu grupo e / ou como eles sugeririam a reconciliação.
- Como você poderia ajudar as pessoas que podem ter medo de você? Você poderia orar por aquele país, aquelas pessoas?

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Pessoal: Escreva o nome de alguém com quem você precisa se reconciliar em um pedaço de papel e coloque-o em um lugar seguro. Ore para que Deus lhe mostre quais ações você deve tomar para alcançar a harmonia com essa pessoa. Depois de se reconciliar com essa pessoa, compartilhe com os outros - sem compartilhar detalhes - como Deus o reconciliou com a outra pessoa. Seu testemunho pessoal do poder de Deus para reconciliar é importante para o seu testemunho cristão e encorajador para os ouvintes.
- Grupo: leve em conta pessoas na sua área que possam ser consideradas "forasteiras" e investigue quais grupos, agências ou instituições de caridade estão atendendo a elas. Há maneiras que seu grupo poderia ajudar pela oferta de tempo, dinheiro ou servindo como confiante ou apoiadores?
- Grupo: Faça uma caminhada de oração como um grupo, fazendo o seu caminho para dois ou três "paredes" que dividem sua comunidade. Ou faça um passeio de oração virtual, e "visite" lugares onde as pessoas são completamente diferentes do que você é (talvez através de uma apresentação em PowerPoint).
- Grupo: Dê ao Fundo de Evangelismo Mundial a infra-estrutura para a reconciliação em todo o mundo. Ao participar deste valioso ministério, ore para que as pessoas que precisam dar e receber o perdão encontrem a plenitude em Cristo.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Outras histórias de reconciliação:**
  - www.bit.ly/Rwanda-Portraits
  - www.bit.ly/Amish-Families-Forgiveness
  - www.bit.ly/Elisabeth-Elliot-Missionary
  - www.bit.ly/Colombian-Peace-Reconciliation
- **Livros**
  - Walter Wink, Quando os Poderes Caem: Reconciliação na Cura das Nações, Fortaleza de Augsburgo; Primeira edição, 1998.
  - Miraslov Volf, Exclusão e Abraço. Abingdon Press, 1996.
- **Vídeos—**Invictus, Lembre-se dos Titãs, Hoosiers

RECEITAS

Figs do café

Ingredientes
500 gramas (7 conchas) de figos
500 mililitros (17 conchas) de café preto forte
Açúcar a vontade
1 colher de chá de cravo
1 casca de laranja, ralada
Sorvete ou natas batidas (opcional)

Deirdre Brower Latz, autor desta lição, escreve: "Um prato global, fácil e que me faz lembrar as declarações de Jesus de dar fruto."

Preparação
1. Despeje o café em uma tigela.
2. Adicione os figos ao líquido do café e misture durante a noite.
3. Transfira para uma panela e cozinhe os figos no líquido do café por 10 a 15 minutos.
4. Retire os figos do líquido e coloque num prato de servir.
5. Adicione o açúcar, os cravos-da-índia e a casca de laranja ao líquido, e cozinhe por mais 10 minutos.
6. Despeje a mistura líquida através de um filtro, removendo os cravos-da-índia e a casca, depois despeje o líquido sobre os figos.
7. Sirva. Forneça garfos pequenos para escolher os figos para comer como sobremesa ou um lanche.
8. Variação na forma de servir: Coloque os figos e um pouco de líquido em tigelas separadas, adicionando uma colher de sorvete ou creme batido.

Trabalhando juntos para o sucesso

Para manter o trabalho e o custo mínimo, peça ao grupo que traga ingredientes para um bar "faça-o-seu-proprio" para batatas assadas, sorvetes, mix de trilhas, saladas ou pilhas mexicanas (as instruções estão disponíveis na Internet). É uma reminiscência da história pedra de sopa (variações de que são ditas em muitas culturas). Cada membro participa do sucesso do todo.

7 Uma conversa de cada vez
João 3:16

ESCRITURA: "Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Para lembrar à igreja que as missões começam com Deus, que amou o mundo, e que compartilhamos a Boa Nova "uma conversa de cada vez".

BREVE DADOS

- Provavelmente, uma das escrituras mais poderosas que aprendemos é tão simples e profunda. Tendemos a esquecê-la em termos de significado pessoal e capacidade de moldar a vida e cumprir a missão de Deus ... João 3:16.

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Michael Henderson, em seu livro Um modelo para fazer discípulos: Reunião de classe de John Wesley, introduz a idéia de envolver as pessoas em um diálogo significativo sobre as coisas para as quais eles estão buscando respostas espirituais: "Devemos começar onde as pessoas estão, levá-los onde eles precisam para ir, "uma conversa de cada vez"."

Welcome Home!

Um missionário nazareno conta a seguinte história:

Viajando para os EUA para uma atribuição de casa, o meu vôo transatlântico da Europa me trouxe para o Aeroporto Internacional O'Hare de Chicago. O vôo tinha sido sem intercorrências, e tudo tinha ido bem até que eu bati as linhas de imigração.

Agora, alguém pensaria que um americano vindo para casa na América teria acesso fácil ao seu próprio país. De alguma forma, não funciona para mim. Eu fui abençoado com alguns gremlins desconhecidos no sistema que fizeram a reentrada difícil em mais ocasiões do que eu gostaria de contar novamente.

Neste dia, vim perante um oficial de imigração que pegou meu passaporte, folheou as muitas páginas cobertas com muitos selos, olhou para mim e perguntou: "De onde você está vindo?"

Eu dei o nome da cidade.

"E, que tipo de trabalho você faz?"

"Eu sou um missionário", eu disse cautelosamente. Esta é uma resposta padrão que eu nunca daria a um oficial de imigração na região onde eu sirvo. Poderia pôr em perigo o trabalho em curso da igreja.

Ele colocou meu passaporte para baixo, recostou-se na cadeira, cruzou os braços e disse: "Então, me diga ... qual é o versículo das escrituras que guia sua missão?"

"Perdoe-me?"

"Sim!", Ele disse, "Quero saber que escritura leva você a ir a todos esses lugares, fazendo o que você faz."

Bem, fui tomado de surpresa com toda a sinceridade. De pé ali, com tantas pessoas esperando ansiosamente sua vez de serem "bem-vindas" para os EUA, eu passei pelos meus arquivos de memória para uma escritura que satisfaria esse sujeito. Ele ficou sentado lá, esperando minha resposta.

Então, engoli em seco e disse: "João 3:16."

- Não - disse ele. "Esse é o verso de um miúdo que eles aprendem na Escola Biblica de Férias (EBF)."

Ok ... agora eu estou pensando: esse cara sabe algo para dizer isso. Perguntei-me qual seria a sua agenda para pedir justificação do trabalho da minha vida.

Ele continuou: "Da próxima vez que você passar pela minha linha de imigração, esteja preparado para me dar uma resposta melhor".

Eu disse a ele: "Bem, eu posso te dar capítulos e versículos do Antigo e Novo Testamento, mas eu não acho que posso te dar um versículo melhor para responder a sua pergunta. Como se pode melhorar o amor de Deus, derramado generosamente para toda a humanidade ... incluindo você, na pessoa de Seu único Filho, que veio ... não para condenar, mas para dar vida e esperança a todos?

Houve um longo silêncio. Ele desdobrou os braços, inclinou-se para a frente em sua cadeira, e carimbou meu passaporte. Enquanto fazia, ele disse: - Acho que você está certo. Bem-vindo a casa!"

Troca estranha em uma linha de imigração! Ou era?

Este verso pode ter sido usado como um verso da memória de EBF para crianças, mas aqueles que o aprendem em sua juventude recordam-no certamente em sua idade adulta. Nas Missões Nazarenas Internacionais (MNI), acreditamos que as crianças podem juntar-se à missão de Cristo, assim como a juventude e qualquer outra pessoa que acredita no amor de Deus por todos, o dom de Cristo, Seu Filho para todos e a graça que Ele amplia para todos. É por isso que estamos empenhados em envolver crianças e jovens em missões, através da igreja, tanto localmente como globalmente. E que melhor fundamento do que isto: Deus amou tanto o mundo, que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê tenha vida!

A vida eterna parecia sua única esperança

Susan Norris nasceu em uma família cristã na província de Quebec, no Canadá. Enquanto ela crescia sabendo de Jesus e memorizando "grandes porções" da Bíblia, ela não aceitou a Cristo como seu Salvador nos seus anos mais jovens.

Aos 18 anos, a jovem vivaz sentiu sua energia escapar. Ela ficou pálida, e seu apetite desapareceu. Médicos diagnosticaram Susan com câncer, dizendo que ela tinha "um ano ou dois no máximo" para viver. O futuro era realmente desolador.

Naquela época, uma ministra, assim como sua família, orava pela salvação de Susan. Susan mais tarde soube que o ministro orou por ela por seis meses.

Susan percebeu que sua vida seria curta e os dias adiante pareciam escuros. João 3:16 ofereceu à jovem a esperança da vida eterna, e ela agarrou essa esperança.

Pouco tempo depois, o médico visitou a casa de Norris e ficou surpreso ao encontrar Susan no conserto. Ele estava intrigado e não tinha nenhuma explicação médica para sua saúde.

No outono, sentiu que Deus a chamava para "ir a todo o mundo e pregar o evangelho a toda a criação" (Marcos 16:15). O chamado de Susan ao ministério intercultural inspirou tudo o que ela fez. Ela assistiu a serviços com oradores missionários, pregou em igrejas nas proximidades, e levou a juventude a reviver. No entanto, Deus logo a surpreendeu com outra mensagem - ela não seria uma missionária.

Susan continuou a pregar, sabendo que ela foi chamada a dizer ao mundo sobre o amor de Deus que ela conheceu como uma pessoa muito doente de 18 anos de idade.

Ela mais tarde se encontrou com Rev. Abram Fitkin, com quem ela se casou. Ambos eram evangelistas e acabaram por plantar uma igreja.

Vários anos depois, em Providence, Rhode Island, EUA, Susan assistiu a uma reunião anual das Igrejas Pentecostais da América, a denominação com a qual sua igreja foi associada. Algumas das mulheres achavam que havia tarefas a serem cumpridas por missões. Cada um tinha sua própria história e uma paixão para dizer ao mundo sobre Jesus, uma conversa de cada vez. Esse grupo tornou-se o precursor do que é agora Missões Nazarenas Internacionais.

Uma vez que a denominação se fundiu com a Igreja do Nazareno, a paixão de Susan por deixar as pessoas saberem que Deus enviou Seu Filho ao mundo tornou-se bem conhecida. Ela foi a primeira presidente da MNI e desafiou os membros com isso: "Se você não pode ir para os campos, você vai apoiar alguém que pode ir? Vocês serão investidores em órfãos, trabalhadores nacionais e hospitais? Você vai dar as moedas de dez centavos que você tem, em vez de zelo exaustivo em suspiros para os dólares que você não tem?"

Agora, mais de 100 anos depois, a paixão missionária, acesa em uma adolescente que acreditava no único e único Filho de Deus, é um inferno furioso em aproximadamente 162 áreas do mundo.

Uma conversa de cada vez

Missão Nazarena Internacional é uma expressão local deste verso vivido nas vidas dos nazarenos ao redor do mundo. A MNI ajuda os membros a se concentrarem nesses componentes da missão de Deus e oferece oportunidades para que pessoas de todas as idades e culturas participem como parceiros de Deus à medida que mobilizamos a igreja em missões.

Voltemos à citação de Henderson que mencionamos no início: "Devemos começar onde as pessoas estão, levá-las para onde elas precisam ir," uma conversa de cada vez".

Missionários, pastores e leigos estão envolvidos em conversas diárias em todo o mundo. Algumas têm lugar em cafés da Europa. Outras começam no mato na África. Outras ainda ocorrem em altos nas megacidades asiáticas. Ocasionalmente, as pessoas dialogarão enquanto estão sentadas em uma praia de uma nação insular ou enquanto viajam de automóvel pelo rio Amazonas.

As vidas estão sendo transformadas pelo poder de conhecer o Filho "uma conversa de cada vez".

Nós participamos desta transformação como nós também participamos em conversas ao nosso redor todos os dias. Devemos estar prontos para participar dessas conversas e estar prontos para que as pessoas saibam que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Uma conversa de cada vez

Peça às crianças e jovens que criem cartazes que sejam representações artísticas deste versículo da Bíblia e peça-lhes que "expliquem" seus cartazes ao grupo de adultos.

Prepare

- Reúna itens para permitir que as crianças criem cartazes de João 3:16. Isso significaria cartaz papel, canetas coloridas, cola varas, e outros itens de artesanato para facilitar a sua criatividade.
- Peça a duas pessoas que apresentem as seções "Bem vindo a Casa!" e "A Vida Eterna Parecia Sua Única Esperança".
- Antes da apresentação da aula, distribua suprimentos para as crianças para que tenham tempo para trabalhar em seus cartazes para a lição.
- Pergunte às crianças a questão colocada no primeiro item Faça Acontecer.
- Se você quiser que seu grupo use o quebra-cabeça, copie o folheto "João 3: 16 - Codificado para a Missão" e tenha lápis / canetas à mão.

Apresente

- Abra com a Introdução.
- Mande seu assistente apresentar "Bem vindo a casa!"
- Leia a escritura de abertura (ou use um dos vídeos listados na seção Recursos).
- Peça à pessoa que apresenta "A Vida Eterna Parecia Sua Única Esperança" contar a história.
- Use os cartazes das crianças de João 3:16 como prompters para a discussão na lição de MNI. Crie um painel para crianças, pedindo-lhes para responder à pergunta no primeiro ato sobre o item. Isso deve ajudar a provocar a discussão de adultos sobre o que eles "amam mais" e como o objeto de amor pode ser usado para ajudar os outros.
- Apresente a seção "Uma conversa de cada vez".
- Peça ao seu grupo que resolva o folheto "João 3: 16 - Codificado para a Missão." (A solução é fornecida abaixo.)
- Feche a lição com uma oração pela sensibilidade cristã, semelhante à de Cristo, ao mundo e sua necessidade, bem como uma consciência mais profunda do amor de Deus e do plano redentor.

Solução para pesquisa de palavras em Panfletos

Opção 2—Mostrando o Amor de Deus (Para um grupo que gosta de atividade)

O que você e sua igreja estão fazendo para mostrar o amor de Deus à sua comunidade e ao mundo? Desenvolva um projeto que permita a toda a congregação participar de mostrar amor à sua comunidade e ao mundo.

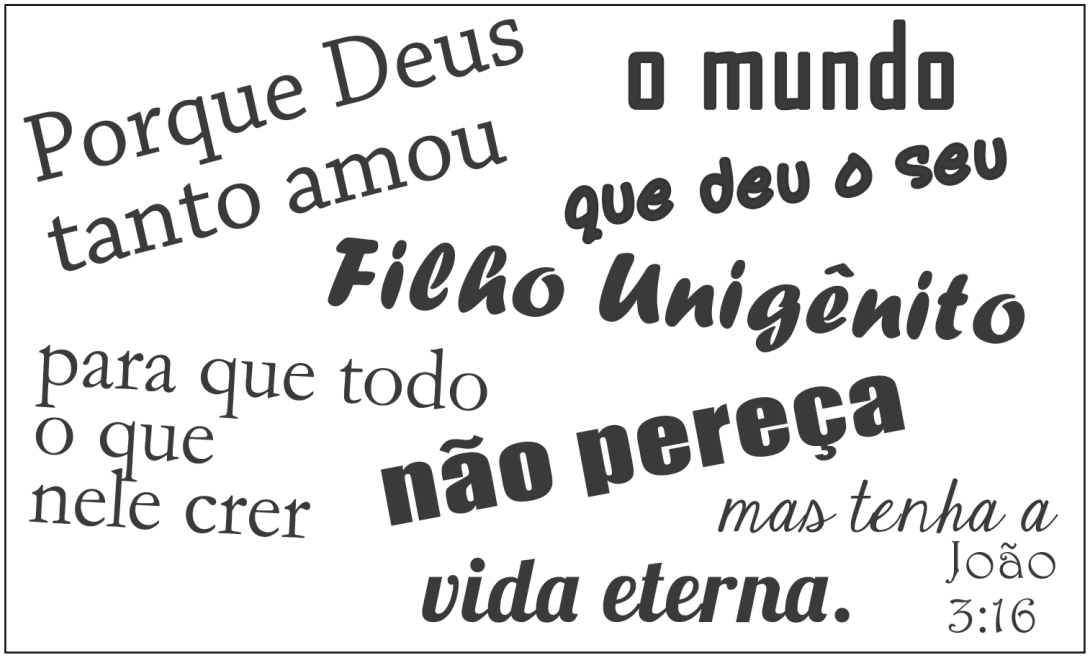
Prepare

- Prepare-se para a discussão em grupo e uma exibição criativa de idéias para que a igreja local mostre seu amor pelo mundo. Isso significa fornecer papel para cartazes, canetas coloridas, fita adesiva ou algum meio de exibir o trabalho dos grupos para que todos possam ver.
- Se você quiser que seu grupo use o quebra-cabeça, copie o folheto "João 3: 16 - Codificado para a Missão" e tenha lápis / canetas à mão.

Apresente

- Abra com a Introdução.
- Leia a escritura de abertura (ou use um dos vídeos listados na seção Recursos) e peça aos participantes que considerem como seu grupo pode se tornar mais intencional ao demonstrar "amor pelo mundo", assim como seu amor pela sua comunidade.
- Divida os participantes em pequenos grupos com instruções para trabalhar em algumas idéias criativas sobre como participar de conversas ao seu redor e como eles podem demonstrar o amor de Deus - e o deles - para o mundo.
- Mapeie sua comunidade e o mundo com "áreas de oportunidade" para transmitir mensagens de amor, esperança e salvação. Se possível, vá em pequenos grupos para envolver a comunidade com observação e diálogo sobre como a igreja pode ajudar.
- Peça ao seu grupo que resolva o folheto "João 3: 16 - Codificado para a Missão". (A solução é fornecida na página 48.)
- Torne a oração ativa, identificando áreas de necessidade em sua comunidade e ao redor do mundo e se comprometendo a orar por essas necessidades. Caminhe pelo seu bairro e ore para que a verdade de João 3:16 se torne uma realidade na vida daqueles que vivem em sua área.

Opção 2a—Usando cartolina e marcadores, crie um design de patchwork das palavras de João 3:16. Faça os vários tamanhos das palavras, corte-os para fora, coloque a fita adesiva não-permanente na parte traseira, e crie uma parede do texto. Em outros pedaços vazios de cartolina, peça a seu grupo que escreva o nome de alguém que eles conhecem e que ainda não tenha conhecido Cristo pessoalmente, e coloque esse nome na parede perto da palavra "quem quer que seja." Nomeie outros grupos culturais que estariam entre O "quem quer que seja" do dom de amor de Deus, e coloque esses nomes de grupo na parede perto de "quem" também.



Opção 3—Entender verdadeiramente João 3:16 (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Forneça papel para cartazes e canetas coloridas para encorajar os grupos a mapear pontos importantes de João 3:16. Um mapa mental é um diagrama que organiza visualmente a informação. Aqui estão instruções simples para fazer um mapa mental:
  - Escreva / desenhe o tópico no centro.
  - À medida que o seu grupo faz brainstorms, escreva / desenhe sub-tópicos que se aplicam ao tópico.
  - Conecte sub-tópicos ao tópico principal com linhas.
- Use cores múltiplas, se possível, porque ajudam povos a memorizar idéias e agrupar idéias / pensamentos junto.
- Peça a duas pessoas que se familiarizem com a seção "Bem-vindo!" e dramatizem ou mime-se enquanto uma ou duas pessoas lêem a história.
- Peça que as pessoas apresentem as seções "A Vida Eterna Parecia Sua Única Esperança" e "Uma Conversa por vez".
- Se você quiser que seu grupo use o quebra-cabeça, copie o folheto "João 3: 16-Codificado para a Missão" e tenha lápis / canetas à mão.

Apresente

- Abra com a Introdução.
- Peça às pessoas que apresentem "Bem vinda a Casa!" Da lição, e permita a discussão sobre a situação.
  - Se você fosse missionário, como você responderia?
  - Você pode pensar em outros versículos que seriam úteis?
- Leia a escritura de abertura (ou use um dos vídeos listados na seção Recursos).
- Peça às pessoas que apresentem as seções "A vida eterna parecia sua única esperança" e "Uma conversa de cada vez".
- À luz do trabalho de Henderson sobre Fazendo discípulos - Uma conversa de cada vez, peça aos pequenos grupos que falem sobre maneiras práticas de que esses princípios possam ser praticados local e globalmente.
  - Pense em uma área do mundo diferente de onde você vive e discuta como as pessoas que vivem nessa cultura (seja como missionários ou como nazarenos que vivem lá) podem participar de conversas que levarão à formação de discípulos.
  - Quais são as configurações onde você pode participar de conversas que poderiam levar a explicar sua fé?
- Peça ao seu grupo que resolva o folheto "João 3: 16 - Codificado para a Missão". (A solução é fornecida na página 48.)

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- que você mais ama? O que pareceria você dar o que mais ama para ajudar os outros?
- Pratique conversas sobre Deus com base em João 3:16. Estabeleça algumas oportunidades de representação de papéis para trabalhar com outras pessoas que também procuram encontrar maneiras significativas de compartilhar a Boa Nova do amor de Deus por todos.
- João 3:16 é um versículo para o mundo. Você pode ajudar a alcançar esse mundo de várias maneiras: participando regularmente nas ofertas do Fundo Mundial de Evangelismo, apoiando missões através de suas orações, aprendendo mais sobre missões, estando disposto a ir se Deus ligar, ajudando pessoas próximas e distantes e apoiando aqueles que são chamados. Há outras coisas que sua igreja pode fazer?

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Livros**
  - Henderson, Michael, Um modelo para fazer discípulos: Reuniões de classe de John Wesley (Nappanee, IN: Francis Asbury Press, 2000).
  - Henderson, Michael, Fazendo Discípulos - Uma Conversa por vez (Kansas City, MO: Beacon Hill Press, 2007).
- **Vídeos—**Qualquer um destes seria excelente em vez de ler a escritura você mesmo.
  - www.vimeo.com/97242339: Este vídeo mostra o aspecto internacional de João 3:16. Pare o vídeo em 44 segundos.
  - www.vimeo.com/35077058: Este vídeo é atraente e é uma ótima maneira de envolver crianças, jovens e adultos. Reveja-o com as pessoas que vão ajudá-lo, e que eles recriem ao vivo ou em vídeo para a sua igreja.
  - Sermon Spice: Custo $20 www.bit.ly/Sermonspice-John3-16

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um “Diagrama de conversão de como cozinhar”, se necessário.

Tortiere (torta de carne francesa de OXO Beef Cube Company)

Ingredientes
1/2 quilo de carne de porco moída
2 colheres de chá de cebola picada instantânea (reconstituída)
1 colher de chá de sálvia
1/2 colher de chá de tomilho
1/4 colher de chá de mostarda seca
1/8 colher de chá de cloves moídos
1 cubo de caldo de carne
1/2 xícara de água fervente
2 gemas de ovos batidas
torta crocante para 9” -2 - crocante torta

Preparação
1. Pré-aqueça o forno a 232 graus C.
2. Dissolva o cubo de caldo de carne em água fervente.
3. Misture a carne e a cebola com o marrom na panela.
4. Adicione as especiarias e o caldo de carne líquido à carne. Cubra e cozinhe por 20 minutos. Se estiver muito seco, adicione mais água.
5. Chill 15 minutos, e mexa em gemas de ovo.
6. Despeje na camada de torta preparada e adicione a camada superior. Faça fendas na camada.
7. Asse a 232 graus C por 10 minutos.
8. Reduza o calor para 176 graus C e asse por 25 minutos ou até dourar.

Torta de açúcar de Maça

Ingredientes
1 xícara de xarope de bordo
1 colher de sopa de manteiga
1/2 xícara de creme de leite
1/2 xícara de leite
2 colheres de sopa de farinha
8 polegadas de camada de torta crua (receita dupla se usando camada de torta de 9 polegadas)

Preparação
1. Coloque o xarope de maça e a manteiga em uma panela, e aqueça para derreter a manteiga.
2. Misture a farinha com leite e creme, em seguida, mexa lentamente para o xarope, continuando a misturar. Cozinhe até 210 F graus F (105 C graus) em fogo médio. Refrigere a mistura até engrossar (cerca de 20 minutos), e transforme em camadas de torta não cozida. (Se desejar, cubra com uma camada de rede, ou deixe em camada única).
3. Asse a 190 graus C por 10 minutos, depois a 218 graus C por cerca de 30 minutos.

Sopa de Vegetal (Receita da Fazenda La Ferme Quinn-Quinn)

Ingredientes

3 colheres de sopa de manteiga
2 alho-poró (parte branca)
1 cebola média, picada
2 batatas, em cubos
1 cenoura grande, cortada
1 1/2 colher de chá de sal
1/4 colher de chá de pimenta
6 xícaras de água
1/4 xícara de arroz
12 caules de aspargos cortados em pedaços de 1 polegada (pontas e pontas separadas)
1 pound espinafre, cortado
2 xícaras de leite, aquecido
Sal e pimenta, a gosto
1/2 xícara de creme de 35%

Preparação

1. Derreta a manteiga em panela grande.
2. Adicione os alhos-porós e as cebolas em fogo baixo e cozinhe até ficar transparente.
3. Adicione batatas, cenoura, sal, pimenta e água.
4. Aqueça até ferver, em seguida, abaixe o fogo, cubra e deixe cozinhar por 15 minutos.
5. Adicione o arroz, cubra e cozinhe por 20 minutos.
6. Adicione a parte inferior dos aspargos e cozinhe mais 10 minutos.
7. Adicione as pontas dos aspargos e cozinhe por mais 5 minutos.
8. Adicione o espinafre e cozinhe por 5 minutos ou até que todos os vegetais estejam macios.
9. Misture o leite aquecido.
10. Tempero a gosto.
11. Adicione o creme, depois aqueça a sopa sem ferver.

Panfletos

João 3: 16 - Codificado para Missão

O C G O F R J R Q G M G K X Y
U T D D U F P I O Z X Q I Z H
O O I E M L J O A L B F Y S E
M P P N U K N P C O V L Q J V
H P F L E S M J E G P J W O M
A E L P A G F N R K W A D E G
C I N U H S I T E A Z N W Z N
F I L H O W W N P X U C K Z Y
I F K L S H L E U M O A N R A
Q N F C A U D U O U U E E W J
Y N Q Q M S O Q O S L R O K U
F W U G O E A L G E C L R D P
E B L K U A D I V U U L B O R
B N I R A V C T B C E J A L W
O Y D M W A J Q C K F D K G Z

Encontrar as palavras em letras maiúsculas e circulas para resolver a pesquisa de palavras.

Porque DEUS
tanto AMOU
o MUNDO
Que DEU
o seu FILHO
UNIGENITO, para
que todo o QUE
NELE CRER
não PEREÇA
mas tenha a
VIDA eterna “João 3:16

8 Paciência
Uma Lição de Espera

ESCRITURA: "Não falam pacificamente, mas planejam acusações falsas contra os que vivem tranqüilamente na terra." (Salmo 35:20, NASB)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Aprender a importância de aprender a esperar e entender que não se pode perder tempo ou não fazer nada.

BREVE DADOS

- Uma entrada em novos campos de missões é muitas vezes atrasada ou cheia de decepções. Um dos principais atributos necessários nas missões de hoje é a paciência!
- Os missionários que são chamados por Deus e os enviados pela igreja ocasionalmente estão em espera de vistos para uma área do mundo onde são enviados.
- Muitos missionários foram para o campo missionário e trabalharam fielmente durante anos, sem ver um único "convertido", ou uma resposta positiva.
- A doação do Fundo Mundial de Evangelismo permite que a Igreja do Nazareno seja preparada para o momento em que Deus abre portas, impedindo a espera desnecessária.

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Ao longo da história das missões, a igreja tem sido orientada para mover-se e estabelecer o trabalho em uma área do mundo que simplesmente não está pronta para isso. Os vistos dos missionários estão atrasados. Impedem o registro. Uma agitação política ou social indica que o tempo não está certo. Um dos principais atributos necessários nas missões de hoje é a paciência!

Mesmo que a igreja não possa ver isso no momento, Deus age para trazer Sua vontade de fazer um caminho para que possamos nos juntar a Ele, quando o tempo está certo.

Esperar é bíblico

No Salmo 35:20, é feita uma referência a um grupo de pessoas conhecidas como "a quietude na terra". Eles estavam esperando e acelerando um pouco de sua vida de testemunho silencioso. Durante as longas temporadas de espera, uma oração comum no início do dia foi: "Oh senhor, que este dia, o dia da nossa salvação ... o dia da aparição do Messias". Eles também fecharam o dia com uma oração simples: "Oh, senhor, se não foi hoje, talvez será amanhã." Esse tipo de fé esperançosa os manteve firmes naquele tempo, a espera dAquele que viria.

A vida de missões é muito parecida com isto. Oramos e esperamos, muitas vezes em uma base de dados e por longos períodos de tempo. A MISSÃO NAZARENA INTERNACIONAL(MNI), na congregação local, é uma expressão viva desse tipo de expectativa e serviço fiel. Imagine onde a igreja estaria hoje se não tivessemos movimentado a igreja para um serviço por causa das missões.

Em todo o mundo, há pessoas que ainda não ouviram o evangelho. Deus vê e conhece cada um deles. Alguns são impedidos por não estarem prontos para receber-Lo. Outros não o conhecem por causa da falta de testemunho dentro de seus contextos. Seja qual for o motivo, Ele chama os crentes a esperar com Ele e a se juntar com Ele em oração por eles. Depois de esperar, Deus chamará alguns de nós para ir; e outros, Ele chamará para permanecer e dar suporte através de orações, doações e missões de curto prazo.

Às vezes Deus demora por propósitos que estão além da nossa imaginação, e, invariavelmente, para sua glória. Às vezes, a demora irá avançar o reino de Deus e as vidas de Seu povo. Nas missões, participamos com Deus e esperamos com Ele por Sua ação em Seu tempo perfeito que irá produzir uma grande colheita de almas e crescimento de Seus discípulos.

Enquanto isso, Deus exige uma postura de esperança, uma crença na redenção e um compromisso de ser fiel na espera.

Ano passado, eu orei

Em julho de 2006, o Escritório Regional da Ásia-Pacífico iniciou um ministério em Cingapura - uma

terra rica em diversidade de pessoas, culturas e religiões. Verne Ward, diretora regional da Ásia-Pacífico, desafiou - nos a orar e a procurar 12 pessoas que pudéssemos tocar com o amor de Jesus. Vivendo no Parc [Parque] Oasis, uma comunidade de condomínios com mais de 3.000 pessoas, sentimos o empurrão de Deus para desenvolver relacionamentos dentro de nossa comunidade.

Olhando para fora da janela todas as manhãs, eu vi jovens mães colocarem seus filhos no ônibus da escola. Muitas vezes, eu fiz o meu caminho do 12 ° andar para o primeiro e conversava com as jovens mães. Orei para que Deus me desse o Seu sonho para aquelas mulheres, e logo animei com a idéia de um estudo bíblico para mulheres.

Rhama [RAH-mah], originalmente de Marrocos, estava se mudando para o Canadá e procurava alguém para lhe dar aulas de inglês. Vi isso como uma forma de servir meus vizinhos e desenvolver amizades com mulheres de vários países. Esta poderia ser uma oportunidade para compartilhar não apenas uma amizade, mas o amor de Jesus.

O grupo aprendeu Inglês e celebrou vários chás de bebê e festas. Ocasionalmente, eu perguntava se alguém estava interessado em um estudo bíblico, mas os convites sempre foram recebidos com olhares vazios. Continuei a desenvolver amizades e continuei a orar.

Ano após ano, eu orei. A energia e o ânimo que uma vez eu tive começaram a desaparecer. Eu questionei Deus, duvidei de mim mesmo, e perguntei porquê nada acontecia. Eu até me ressentia com outros membros da equipe missionária cujos ministérios eram frutíferos. Era o sonho de Deus ou o meu sonho? Eu tinha perdido alguma coisa?

Em desespero pela resposta de Deus, comecei a jejuar semanalmente. Eu não conseguia entender por que Deus não estava produzindo frutos de algo que eu sabia que era a Sua vontade.

Versos na minha geladeira serviram como lembretes para continuar caminhando fielmente no desconhecido: "O fruto da justiça será paz; o resultado da justiça será tranqüilidadee confiança para sempre ... Como vocês serão felizes, semeando perto das águas, e deixando soltos os bois e os jumentos!"(Isaías 32: 17-20). O Senhor começou a restaurar minha alegria ao confessar meus fracassos e comecei a viver em gratidão pelo que Ele havia planejado. Ele confirmou Seu amor e confiança em mim como um vaso quebrado, mas utilizável.

Esperei ... seis anos, eu esperei. Um dia, quando estávamos terminando uma lição - do nada - uma das senhoras disse: "Ouvi dizer que a Bíblia é um dos livros mais lidos do mundo, e eu gostaria de saber o que há nela."

Depois de esperar seis longos anos, o Senhor estava abrindo uma porta. Eu me ofereci para me encontrar com ela e outros. Outros membros da turma, agora meus amigos, manifestaram interesse. Estabelecemos uma data para o nosso primeiro estudo bíblico.

O dia em que abri a minha porta para o nosso primeiro encontro, 12 senhoras entraram, das quais a maioria eu não conhecia. À medida que cada senhora compartilhava o que a levou a participar, eu chorava, percebendo que o tempo de Deus tinha sido perfeito. Cada história refletia sementes que haviam sido semeadas ao longo do curso de suas vidas. Cada história refletia a oportunidade de Deus ao ouvirem a Sua voz!

Joan Brunk
Ex-Missionário Nazareno

Vabaye[1]

Há vários anos na Suazilândia, a irmã de Vabaye [vah-BAH-yeh] estava para ser vendida a um chefe como sua esposa por 10 cabeças de gado. Vabaye foi jogada para 4 ou 5 cabeças a mais (uma prática comum na época).

Agora, o chefe era velho e tinha muitas esposas. Vabaye era jovem e independente. Ela estava na casa de sua irmã quando descobriu o plano para seu futuro, então planejou uma fuga. Ao pôr do sol, Vabaye entrou furtivamente na grama alta e correu! Quando Vabaye correu, trouxe vergonha à família.

Quando chegou em casa no dia seguinte, soube que seria devolvida ao chefe. Envolveu seus poucos pertences em um pano e começou sua caminhada para o que é agora África do Sul.

No caminho, Vabaye ouviu um missionário da Nazareno, Harmon Schmelzenbach (SHMEL-zen-bahk), ensinar a respeito de Jesus.Quando Vabaye pensou no Deus do missionário, ela disse a si mesma: "Eles dizem que Ele é um esconderijo." Talvez eu possa me esconder nEle. Ao ir ao missionário, deu seu coração a Deus, e no batismo tomou o nome de Alice.

Embora estivesse abrigada na estação da missão, Alice era virtualmente uma prisioneira por anos. Seu irmão estava tão zangado com a vergonha causada a família que os missionários temiam por sua segurança quando ela estava fora da estação.

Como ela não podia sair com segurança, Alice fez muito nos arredores da estação. Ela aprendeu a orar, cozinhou e zelosamente, fielmente cuidou dos missionários de lá. Ela se tornou uma cristã consistente, ganhando seus pais para o Senhor.

Alice esperou 17 longos anos antes que ela pudesse sair da estação com segurança. Naquela época, ela era uma pregadora forte. Serviu como uma "mãe" às crianças na estação e como um conselheira às meninas com histórias similares a dela. Ela carregava um fardo para os idosos e doentes, ajudava nos avivamentos e agia como pastora assistente na Igreja Endingeni [en-din-GE-nee] sem pagamento.

O maior presente de Alice era a oração. Deus falou comigo uma vez enquanto eu trabalhava no dever noturno e escutava Alice orar. Essa oração, uma das mais poderosas que já ouvi, foi uma das mais

[1] "Vabaye" de África, O África por Louise Robinson Chapman © 1945, 1989 pela imprensa de Beacon Hill de Kansas City, Kansas City, MO. Usado com permissão do Publisher. Todos os direitos reservados.

doces experiências da minha vida na África. Um por um, Alice chamou os nomes dos não alcançados nas proximidades. Ela implorou a Deus para fazer tudo que podia para salvá-los. Meu coração estava agitado; eu sabia que Deus iria responder a essa oração e senti que eu nunca tinha orado verdadeiramente.

Durante semanas, aquela intercessora solitária esperou, passando horas todas as noites em oração. Às vezes gritava em voz alta. Em outras ocasiões em que seu quarto estava quieto, eu olhava para dentro para ver Alice estendida no chão. Seus olhos estavam inchados de choro, e suas palavras se tornavam gemidos enquanto ela intercedia pelas pessoas.

Um dia, eu perguntei a ela se ela não estava com medo de sua força física falhar por causa da perda de sono. Com o rosto lívido, ela disse: - Filha do Rei, se você soubesse! Antes de mim está Cristo; Atrás de mim, há luz. Se eu chegar à mão direita ou à esquerda, eu encontro a força de Deus. Eu vou parar quando Deus me der o que eu pedir."

Passaram-se três meses. Uma dia ao amanhecer, um homem chamou Alice, dizendo que por três meses Deus tinha incomodado sua alma noite e dia. Nos degraus de cimento antes da casa da missão, ele deu seu coração a Deus. Isso iniciou um grande avivamento; e em um serviço especial para alcançar os não-crentes, dezenas de pessoas tornaram-se parte do Reino.

Alice esperou e foi libertada da ira de seu irmão. E mais tarde, Alice esperou em oração, e o bairro foi tremendamente tocado.

Louise Robinson Chapman
Ex-missionário na Suazilândia
E Ex-Presidente da MNI

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Ano após ano, eu orei

Prepare

- Peça às pessoas que são boas leitoras que apresentem "Esperar é Bíblico", "Ano após ano, eu orei" e "Vabaye". Dê aos apresentadores as histórias antes do tempo.
- Escreva ou mande um e-mail para um missionário que sua igreja local conhece (talvez o seu missionário Links) e peça que ele ou ela envie um breve relato de uma experiência de espera que pode ser compartilhada com seu grupo.

Apresente

- Leia o versículo de abertura e a Introdução.
- Peça aos apresentadores para contar suas histórias.
- Discuta as esperas freqüentemente encontradas em missões, usando as histórias de Joan Brunk, Louise Robinson Chapman, e outras histórias que você recebeu de missionários como exemplos. Discuta como você, como indivíduo, seu grupo e sua congregação, poderia encorajar missionários a experimentar esperas frustrantes.
- foque em oração pela paciência, obediência e fidelidade nos tempos de espera, tanto local como globalmente.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Vídeos—**Aguarde! (Versão 2) Sermão Spice-Custo: $15. www.bit.ly/SermonSpice-Wait-version-two

Opção 2—O que você faria? (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Peça às pessoas que são boas leitoras que apresentem "Esperar é Bíblico", "Ano após ano, eu orei" e "Vabaye". Dê aos apresentadores as histórias antes do tempo.
- Copie o folheto "O que você faria?" E tenha canetas / lápis para o grupo em mãos. (Você também pode usar os cenários do folheto para discussão com todo o grupo.) Para as pessoas que gostam de atividade e que sentem a pressão para permanecer ativas, esta atribuição pode revelar-se desafiadora.
- Tenha cartazes e marcadores disponíveis para cada grupo pequeno.

Apresente

- Distribua o folheto "O que você faria?" E canetas / lápis quando os participantes entrarem.
- Leia a versículo de abertura e a Introdução.
- Peça aos apresentadores para contar suas histórias.
- Discuta as esperas freqüentemente encontradas nas missões, usando as histórias de Joan Brunk e Louise Robinson Chapman como exemplos.
- Divida os participantes em pequenos grupos, preferencialmente de idades mistas.
- Usando o folheto, coloque um problema que precisa de uma solução. (Escolha entre os três dados, ou pode ser outro de sua escolha.)
    - Peça aos participantes que se sentem calmamente / pacientemente. Para cada tentação de mover-se ou agir ou resolver o problema, os participantes identificam fontes de distração (algumas delas podem ser impaciência, orgulho, arrogância ou presunção de como as coisas devem ser feitas). Pergunte se alguém encontrou tais fontes de distração quando "interrompem as ações de Deus".
    - Discuta o folheto "O que você faria?" (Se você está optando por toda a discussão em grupo, leia os cenários do folheto e faça as seguintes perguntas.)
        - Você agiria? Se sim, o que você faria?
        - Você esperaria? Por quê?
        - Você faria algo mais? Se sim, o quê?
    - Peça aos pequenos grupos que compartilhem seus pensamentos sobre os cenários que eles consideraram.
    - Explique que estas são esperas bastante comuns no trabalho no campo missionário. Embora responder a elas possa parecer fácil, não é. Peça aos participantes que discutam esses problemas. Descubra como as diferentes gerações olham para esses problemas e como suas soluções variadas podem ser.
    - Pergunte aos grupos como eles teriam respondido nas situações de Joan e Alice.
- Ore pelos missionários que estão constantemente confrontados com tais desafios.

Opção 3—Prepare-se para esperar (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Peça às pessoas que são boas leitoras que apresentem “Esperar é Bíblico”, “Ano após ano, eu orei” e “Vabaye”. Dê aos apresentadores as histórias antes do tempo.

Apresente

- Leia a versículo de abertura e a Introdução.
- Peça aos apresentadores para contar suas histórias.
- Discuta:
  - Como você responde à espera - como um indivíduo e como uma congregação?
  - Há uma oração que você ore durante tempos de espera, semelhante a essas orações por “a quietude na terra”?
  - O que você pode fazer, como uma comunidade de crentes, durante os tempos de espera?
  - Como o seu grupo pode ajudar as pessoas ao redor do mundo que estão esperando? Tenha em mente que você não pode sempre saber sobre as esperas em todo o mundo.
  - Muitos missionários foram para o campo missionário e trabalharam fielmente durante anos, sem ver um único “convertido”, ou uma resposta positiva. Como você responderia a essa situação se tivesse dado sua vida para “ir” e “dizer”, e parecesse que ninguém queria ouvi-lo ou recebê-lo?
- foque em oração pelas pessoas de sua comunidade e ao redor do mundo que estão esperando.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Determine um plano de ação para tempos de espera, tanto para a igreja local quanto para o mundo. Tenha em mente que tomar conta nem sempre é o melhor plano.
- Tome consciência de pessoas que estão esperando perto e longe. Você pode ser uma parte da solução. Aprenda, ore e deixe que Deus guie.
- Ore pelos Nazarenos ao redor do mundo que estão esperando - por qualquer motivo. Uma maneira de aprender sobre tais situações e de outras necessidades é se subscrever a Linha de Mobilização de Oração. Você pode se inscrever em www.nazarenemissions.org.
- Pactue com os outros em sua igreja local para praticar a fé e a fidelidade da espera.
- A doação do Fundo Mundial de Evangelismo é necessária para continuar a se preparar fielmente para o momento em que Deus abre as portas. Ao invés de pensar em doações para missões como resposta a uma necessidade urgente, comece a pensar nisso em termos de colocar recursos “em depósito” para uma obra a que Deus chamará a igreja.

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Bolinhos de massa chineses

Ingredientes
0,45 kg de repolho chinês
0,45 kg de carne de porco moída
1 colher de sopa de cebolinha
1 colher de chá de gengibre picado
2 colheres de chá de sal
1 colher (chá) de açúcar mascavo
2 colheres de sopa de molho de soja
2 colheres de chá de óleo de gergelim
Pequena tigela de água
Cerca de 60 bolinhos de massa, cerca de 3 centímetros de diâmetro (seção congelada de qualquer mercado asiático ou Seção asiática de um supermercado);
2 colheres de sopa de óleo
2 colheres de sopa de água
Molho de mergulho (veja a receita nesta lição)

Preparação
1. Corte o repolho finamente, e branqueie em água fervente por cerca de 3 minutos. Remova o repolho da água fervente, e mergulhe em água fria para parar o processo de cozimento.
2. Enxugue o gengibre fresco finamente.
3. Misture os oito primeiros ingredientes juntos.
4. Coloque várias bolinhas da massa e coloque 1 colher de chá cheia da mistura no centro de cada casca.
5. Mergulhe o dedo na água e molhe o perímetro da casca. Dobre a casca ao meio, e sele as bordas.
6. Coloque 2 colheres de sopa de óleo e 2 colheres de sopa de água em uma frigideira. Frite os bolinhos na frigideira até dourar em ambos os lados.
7. Para servir, coloque o molho em pequenas tigelas ao lado de pratos para mergulhar bolinhos antes de comer. Aprecie!

Molho

Ingredientes
2 colheres de sopa de óleo de pimenta vermelha
1 colher de sopa de molho de soja
1 colher de chá de alho

Joan Brunk, ex-missionária, escreve: "Aqui está uma receita para bolinhos chineses". Ela diz que estes são populares em festas como as que ela mencionou em sua história.

Preparação
Misture os três ingredientes juntos.

Variações do Molho: Despeje (gyoza) o molho de mergulho com gengibre desfiado, ou molho de soja simples com gengibre triturado. O molho de mergulho e molho de soja pode ser encontrado na seção de comida asiática de uma mercearia.

Asas de frango

Ingredientes
2 kg de asas de frango
1 garrafa de molho de churrasco

Preparação
1. Coloque as asas de frango e o molho de churrasco em um fogão lento.
2. Cozinhe em fogo baixo por 8 horas.
3. Sirva com arroz.

Peitos de Erva Frita
www.bit.ly/Pea-Shoots

Dave e Kim Hane servem como missionários para a região Ásia-Pacífico. Kim explica que o grupo de estudo da House of Bread almoça antes do início do estudo. Ela escreve: "Uma coisa linda sobre o nosso almoço antes do nosso tempo de adoração é que tudo é fácil! Nós fazemos pão todos os domingos em nosso espaço para fazer pão, que todo mundo ama. Um Natal, Dave compartilhou que 'Belém' significa 'Casa do Pão.' Todos eles gostaram dessa conexão por causa do pão caseiro que eles têm todos os domingos; Assim, o nome permaneceu!" O grupo tem asas de frango de churrasco com arroz e legumes salteados. Um favorito é stir-fried brotos de ervilha.

Panfletos
O que você faria?

Problemas que precisam de uma solução:

1. Sua igreja está esperando para começar os serviços em um novo local. No entanto, o governo local não é favorável à igreja. Os líderes governamentais sugeriram que, com o pagamento de uma "taxa" ("suborno"), eles liberariam a autorização. Caso contrário, a igreja precisaria esperar até que o governo desse permissão para prosseguir. O que você faria?

2. Você tem tentado iniciar um estudo bíblico para os amigos da vizinhança, mas nenhum deles demonstrou interesse. Você espera até que um de seus amigos diga que quer participar do estudo, ou você apenas começa e continua convidando-os?

3. Você está plantando uma igreja em uma cultura que não entende o conceito de "dízimo". Como os cidadãos pagam altos impostos, os que freqüentam a nova igreja têm advertido contra qualquer empurrão para contribuições financeiras. Que estratégias você empregaria para ajudar seu povo a entender a importância do "dízimo" e começar a praticar a generosidade de dar para propósitos do Reino?

9 Atualização
Projeto do 80º Aniversário da MNI: Bolsas de Estudos

ESCRITURA: "Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas. Diante de Deus, que a tudo dá vida, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos fez a boa confissão, eu lhe recomendo: Guarde este mandamento imaculado e irrepreensível, até a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, a qual Deus fará se cumprir no seu devido tempo. Ele é o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que é imortal e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre. Amém.Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida." (1 Timóteo 6:11-19)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Incentivar as igrejas locais a continuarem apoiando o Fundo de Bolsas de Estudo para Estudantes Nacionais (80º Aniversário) e outras iniciativas para ajudar a preparar futuras gerações de missionários e ministros para a igreja.

BREVE DADOS

- O fundo de bolsas de estudos para Estudante Internacional do MNI é o resultado do projeto de Aniversário de 80 anos do MNI que oferece e apoia os estudantes que procuram estudos superiores fora dos EUA e Canadá.
- 1.774 alunos receberam ajuda do fundo de Bolsas para Estudante Internacional do MNI a partir de 2017.
- US$ 501.131 foram distribuídos para ajudar os alunos em seus estudos superiores, com foco na missão e ministérios que serão realizados através da Igreja do Nazareno Internacional (a partir de 2017).
- **Conexão FME - É assim que o Fundo Mundial de Evangelismo e as ofertas especiais afetam o desenvolvimento das futuras gerações de missionários.**

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Ao longo dos anos, as Missões Nazarenas Internacionais (MNI) estabeleceram ofertas de projetos de aniversário especiais para levar a igreja ao redor do mundo a participar em missões significativas.

Mais recentemente, em 2015, o Projeto de Aniversário de 100 anos focou em um grande número de necessidades em todas as regiões, oportunidades para cada distrito de celebrar a bondade de Deus ao longo dos 100 anos de mobilização de missões MNI.

Em 2005, o Projeto de Aniversário de 90 anos foi o projeto "Livros para Pastores - Ferramentas para o Ministério", que já arrecadou mais de US$ 3 milhões até o momento. Seu propósito era colocar recursos para o ministério nas mãos de todo pastor Nazareno em todo o mundo e equipar candidatos ministeriais para a ordenação. Muitos recursos foram desenvolvidos e disponibilizados, e muitos pastores que tinham poucos livros, ou nenhum, viram suas bibliotecas crescerem. Desde então, fundos residuais desse projeto foram dedicados ao desenvolvimento de WHDL.org (Biblioteca Digital Wesleyana-Santidade, existe um livro de missões MNI sobre isso - veja a seção de Recursos). Grandes avanços na prestação gratuita, recursos on-line foram feitos.

Em 1995, o Missões Nazarenas Internationais lançou uma campanha para a celebração do seu aniversário de 80 anos. Foi um projeto ambicioso para

gerar fundos para uma doação de bolsas de estudo que ajudaria estudantes internacionais da África, Ásia-Pacífico, Eurásia, Mesoamérica e regiões da América do Sul para prosseguir a sua educação superior na preparação para o ministério e a missão através da Igreja do Nazareno em todo o mundo . Então, o que torna o Projeto do Aniversário de 80 anos tão especial que nós dedicaríamos uma lição a ele? Ao longo dos anos, seu impacto tem sido tão significativo na vida de seus destinatários, e mais ainda pode ser realizado através do projeto. Consulte a tabela abaixo para obter detalhes.

Sumário do Relatório das Bolsas para Estudantes Internacionais MNI 1999-2015

Região	# of Students	$ Amount
África	169	$96,046
Asia-Pacífico	271	$82,427
Caribe*	71	$47,326
Eurásia	72	$87,768
Mexico/América Central*	549	$61,988
Mesoamérica*	200	$32,224
America do Sul	442	$93,352
Totals	1,774	$501,131

* Quando o projeto começou, as regiões México / América Central e Caribe não tinham se fundido na atual Região Mesoamérica. Os números indicados para as regiões anteriores refletem os anteriores à fusão; os números para Mesoamerica são desde a fusão.

Conheça os destinatários

É possível continuar a dar Bolsas de estudos para Estudantes Internacionals do MNI (Instruções para a participação neste valioso ministério estão na seção FAÇA ACONTECER desta lição.)

Vamos conhecer alguns dos recentes beneficiários da Bolsa para Estudantes Internacionais do MNI. Suas histórias são abençoadas e seus futuros são brilhantes por causa do chamado gracioso de Deus, a resposta generosa da igreja e sua fidelidade na preparação para o ministério e missão que Deus e a igreja têm para eles.

Ásia-Pacífico- Dick Eugenio

Receber uma bolsa de Missão Nazarena Internacional foi uma grande fonte de encorajamento para que eu possa avançar no meu treinamento ministerial. É edificante saber que a igreja que você ama e serve está lá para ajudá-lo enquanto você se prepara para o trabalho que Deus lhe chamou. Também é ótimo saber que a igreja está investindo em seu futuro e tem confiança em você como um jovem. Agora sou pastor e educador em uma instituição nazarena, e estou onde estou hoje, fazendo o que Deus me pede para fazer, por causa do amor dos membros de minha família nazarena em todo o mundo.

—Dick

Bolsas de estudo MNI são muitas vezes a diferença entre os alunos realmente serem capazes de completar o Curso Ministerial de Estudo e de não completá-lo. A maioria das bolsas de estudo MNI são concedidas à estudantes em áreas do mundo onde as pessoas têm muita pouca capacidade de pagar seu próprio caminho. Bolsas de estudo MNI são uma peça estratégica de evangelismo e plantação de igrejas e de desenvolvimento. Bolsas MNI são missionais ao núcleo.

—John Moore
Coordenador Regional de Educação da Ásia-Pacífico

Eurasia-Nabil Habiby e Emanuele Pupillo

Vivo em Beirute, no Líbano, e trabalho com a Igreja do Nazareno. Ajudo na escola com crianças, ministério de jovens na igreja e, desde 2011, com trabalho de refugiados entre os refugiados sírios em Beirute. Sempre me interessei pela teologia e pelos estudos bíblicos. Estudar no Reino Unido, e no Faculdade Teológica Nazarena - Manchester (FTN), foi um sonho. Através da generosidade de vários doadores, incluindo o generoso apoio da MNI, esse sonho se tornou realidade.

Eu era capaz de terminar um mestrado em teologia (part-time), e eu atualmente estou matriculado em um programa de PhD (part-time) na FTN. Espero graduar-me em 2021. Estou fazendo pesquisas no Evangelho de Marcos sobre a pureza e os espíritos impuros.

Espero que meu grau me ajude a ser benéfico para a Igreja do Nazareno e para a comunidade em geral no Oriente Médio através do ensino, pregação, service e através da escrita. Estou em dívida com a bolsa de estudos MNI por me ajudar a prosseguir meus estudos no FTN-Manchester. Agradeço por esta incrível oportunidade e rezo para que eu a utilize com sabedoria para servir o reino de Deus.

—Nabil

Meu nome é Emanuele Pupillo. Eu sou italiano, de Catania, e sou um beneficiário da bolsa de estudos MNI em 2014-2017. Me mudei para a FTN com minha esposa e duas crianças. Eu sabia quando fui admitido para participar na Faculdade Teológica Nazarena-Manchester que eu estaria recebendo uma grande educação.

Ao concederem-me a bolsa MNI, o meu fardo financeiro foi atenuado, permitindo-me concentrar-me mais no aspecto mais importante da aprendizagem escolar. Isso significa que eu posso gastar mais tempo em meus estudos, pesquisa e família, e menos tempo me preocupando com minhas finanças. Depois

de terminar meus estudos, estarei envolvido no ministério da Igreja do Nazareno, ajudando o meu distrito de origem. A bolsa de estudos MNI inspirou-me a ajudar os outros e trazer retorno para a minha comunidade. Sinto-me honrado por receber esta bolsa e sou grato pelas oportunidades que ela me oferece.

—Emanuele

Ao longo dos anos, Bolsas de estudo para Estudantes Internacionais MNI forneceram assistência financeira significativa para os estudantes que procuram formações superiores para o ministério e a missão. Em muitas partes da nossa região, a ajuda financeira é tão limitada que os alunos que mostram potencial têm de adiar ou abandonar os seus planos para completar graus mais elevados. Em uma área de desenvolvimento, pessoas bem-educadas, assumindo a liderança no ministério, missão e educação, podme fazer a diferença na eficácia do empreendimento. Esses alunos prometem impactar o trabalho da igreja em suas áreas e se tornar uma brilhante esperança para o futuro do trabalho da igreja lá. Todos os que contribuem para as Bolsas de estudos para Estudantes Internacionais MNI estão fazendo uma diferença no trabalho futuro da igreja em todo o mundo. Obrigado pelo seu apoio fiel!

—John Haines
Coordenador Regional de Educação da Eurásia

Mesoamerica-Sirlene Bustos Salazar

Meu nome é Sirlene Bustos Salazar, da Costa Rica. Quando eu comecei no SENDAS em 1997, eu fiz isso com o pensamento de que eu me prepararia para servir melhor como uma professor para meus alunos primários.

Eu estava avançando em meus estudos; e, graças a Deus, eu era capaz de manter boas notas que me fizeram me sentir satisfeita e também me desafiaram a ser melhor a cada dia.

Graças a Deus, tenho sido capaz de desfrutar, durante muitos anos, da bolsa de estudos oferecida pelas Missões Nazarenas Internacionais (MNI) através do SENDAS, para continuar estudando, já que sou também professora da Escola Dominical, bem como esposa e mãe. Assim, a ajuda financeira foi um grande apoio para nós com os orçamentos familiares.

Minha família sempre me deu um grande apoio em minha vida espiritual; e nem meu marido, nem meus filhos foram um obstáculo para avançar na minha preparação teológica. Pelo contrário, eles têm sido o meu apoio. Ainda tenho belas lembranças de estar na sala de aula no seminário enquanto estava grávida do meu filho mais novo, Esteban. E no meio de todas as minhas outras responsabilidades, Deus sempre me deu a força e a capacidade de continuar com os estudos teológicos.

Desde o início, meu plano era ser a melhor para minha classe de Escola Dominical; mas Deus, que é maravilhoso e tem planos para o bem de nossas vidas, estava me preparando para responder à mais bela aventura da minha vida - para responder ao chamado que Ele tinha para mim antes de eu nascer. Assim como meus alunos passaram de ser alunos primários, tornaram-se adolescentes, mais tarde jovens e agora são adultos com suas próprias famílias, da mesma forma que meu Senhor me permitiu avançar e crescer no ministério.

Eu não deixei de ser professora; eu continuo ensinando. Mas também o meu bom Deus me deu o grande privilégio de ser pastora da Igreja do Nazareno em Los Angeles de Goicoechea, em San José, Costa Rica. Ainda estou aprendendo e me preparando para Aquele para quem eu vivo e sirvo. Mas neste processo, não há dúvida de que o Senhor levantou o seminário como um lugar onde eu vou receber, para depois poder dar e servir. Eu sempre serei grata pela bolsa que recebi porque foi uma grande ajuda para minha preparação contínua. Os planos do meu Senhor para a minha vida me surpreendem, mas Ele me deu o privilégio de servir atualmente, não apenas como pastora, mas também como superintendente distrital para o Distrito Central da Costa Rica na Região da Mesoamérica.

—Sirlene

Na década de 90, Sirlene Bustos era uma jovem entusiasta servindo na igreja local como professora da Escola Dominical. A Igreja do Nazareno foi chamada "Los Angeles", e é o lugar onde minha família e eu freqüentamos a igreja, muito perto do Seminário Nazareno das Américas (SENDAS). Sirlene veio de uma família disfuncional. Seu pai alcoólatra havia abandonado a casa muitas vezes (hoje sua vida é restaurada e ela é um pilar na igreja, graças a Deus!); e como a irmã mais velha, muitas vezes ela assumiu o papel de "pai" para seus cinco irmãos mais novos. Quando ela começou a preparar-se em SENDAS para melhor servir ao Senhor, ela não tinha idéia de onde Ele a colocaria.

—Ruben Fernandez
Coordenador Regional de Educação da Mesoamerica

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1— Conheça nossos beneficiários de bolsas

Prepare

- Revise o folheto em preto e branco "Destinatários da Bolsa para Estudantes Internacionais MNI" no final desta lição. Fotos coloridas dos beneficiários da bolsa de estudos para Estudante Internacional MNI e uma versão a cores em PDF do folheto estão disponíveis para download na página Freebies do site Living Mission (livingmission.com). Faça (ou peça a alguém que o ajude a fazer) uma apresentação em PowerPoint das fotos dos destinatários e / ou faça cópias do folheto em preparação para a aula.
- Se você tem um grupo suficientemente grande, peça a três homens e a uma mulher para ler as histórias pessoais dos destinatários e três pessoas para ler os comentários dos coordenadores regionais de educação. Se você não tiver pessoas suficientes, peça a três pessoas para ler as histórias dos alunos e você pode ler os comentários dos coordenadores regionais de educação.
- Se sua igreja tem ajudado um estudante nazareno com a assistência de bolsas de estudo e você é capaz de fazê-lo, pergunte se essa pessoa poderia se preparar e apresentar uma história semelhante e compartilhar uma foto.
- Para ajudar seu grupo a se familiarizar com os destinatários e ajudar durante o tempo de oração, distribua o folheto "Destinatários da Bolsa para Estudantes Internacionais MNI" (ou mostre o PowerPoint que você criou) com fotos dos destinatários.

Apresente

- A partir dos Fatos Rápidos e da Introdução, compartilhe as estatísticas e os antecedentes do Projeto do 80º Aniversário MNI.
- Distribua o folheto "Destinatários da Bolsa para Estudantes Internacionais MNI" (ou mostre o PowerPoint que você criou) para a apresentação e tempo de oração.
- Peça aos seus assistentes que apresentem as histórias pessoais e testemunhos dos bolsistas mencionados na lição, bem como qualquer pessoa que você convidou para compartilhar sua história de bolsa.
- Conclua a lição com um tempo de oração para os destinatários e outros que eles representam. Ore por aqueles que se preparam para ser ministros e missionários da próxima geração em todo o mundo, que foram e estão sendo abençoados pelo Fundo de Bolsas de Estudo para Estudantes MNI.
- Compartilhe uma refeição juntos, provando os alimentos dos países que os estudantes representam. Você poderia usar uma refeição ou leilão de alimentos para arrecadar fundos para o trabalho em curso do projeto do 80 º aniversário MNI: Fundo de Bolsas de estudos para Estudante Internacional MNI.

Opção 2—Vamos apoiar os alunos (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Faça uma lista de oração dos nomes dos alunos de sua igreja que estão se preparando para o ministério e missões em uma faculdade / universidade ou seminário Nazareno. Peça ao escritório da igreja para entrar em contato com os alunos, indicando que a MNI gostaria de escrever ou enviar e-mail periodicamente em apoio de seus estudos. Se os alunos gostariam de correspondência, peça endereços. Ore para que os alunos sejam missionários em seu ministério.
- Forneça papel, envelopes e canetas para permitir que os participantes escrevam cartas de encorajamento aos seus alunos que se preparam para o ministério e as missões. Se as crianças tiverem comparecido, tenha materiais para que tirem retratos para os estudantes.
- Se você é capaz de fazer contato por telefone ou e-mail com os alunos antes da aula, pergunte-lhes especificamente como sua igreja local pode orar e apoiá-los.
- Pergunte às pessoas se estão dispostas a preparar uma das receitas listadas na seção Receita desta lição para a sessão.

Apresente

- Apresente os alunos de sua igreja local e, em seguida, adicione às apresentações, apresentando os beneficiários da bolsa de estudantes MNI na lição e os comentários dos coordenadores regionais de educação.
- Peça ao grupo para escrever cartas de encorajamento ou compartilhar as escrituras com os alunos que estão se preparando para o ministério e missões. Se as crianças estiverem presentes, diga-lhes que podem escrever para os destinatários ou tirar fotos para eles, mostrando como as crianças acham que os alunos vão ajudar os outros.
- Explique que essas pessoas liderarão a igreja globalmente. Discuta como você pode apoiá-los em sua preparação para a liderança da igreja, ministério e missão. Apresente os pedidos de oração de seus alunos, bem como alguns pedidos para os beneficiários do MNI International Student Scholarship Fund.
- Conclua com um tempo de oração para aqueles que preparam ministros e missionários da próxima geração em todo o mundo.

Opção 3—Revisitando Bolsas Internacionais de Estudantes
(Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Considere como você pode revisitar ou atualizar seu compromisso financeiro para apoiar os alunos em estudos avançados, mais de 20 anos após o início do fundo da bolsa de estudos.
- Revise o folheto em preto e branco "Bolsa de estudos destinadas para Estudantes Internacionais MNI" no final desta lição. Fotos coloridas dos beneficiários da bolsa de estudos para estudantes internacionais MNI e uma versão a cores em PDF do folheto estão disponíveis para download na página Freebies do site Living Mission (livingmission.com). Faça uma apresentação em PowerPoint das fotos dos destinatários e / ou faça cópias do folheto em preparação para a lição.
- Peça às pessoas que leiam as histórias pessoais dos destinatários e a contribuição dos coordenadores regionais para a lição.

Apresente

- Leia a escritura de abertura e discuta.
  - O que você acha que são os pontos importantes da escritura, e por quê?
  - Como podemos - como indivíduos, um grupo e uma congregação - colocar algumas dessas pessoas em prática?
- Apresente as estatísticas dos Fundos de Bolsas de Estudos MNI dos Fatos Rápidos e dê graças pela fidelidade de todos os que deram e por todos aqueles que se beneficiaram até agora.
- Distribua os folhetos ou exiba a apresentação do PowerPoint à medida que as histórias dos destinatários estão relacionadas.
- Peça aos seus assistentes para apresentar as histórias dos destinatários, introduzindo o amplo alcance do projeto.
  - Quais foram alguns fatos interessantes sobre como os beneficiários se beneficiaram do fundo de bolsa de estudos?
- Lembre ao seu grupo que há muitos outros estudantes e histórias semelhantes no mundo inteiro na Igreja do Nazareno.
  - Como podemos nós, como igreja, participar neste importante projeto?
  - Que planos precisamos fazer para prosseguir?
- Conclua a lição com um tempo de oração para aqueles que se preparam para ser ministros e missionários da próxima geração em todo o mundo.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Organize uma refeição MNI com receitas de várias culturas e angarie fundos para continuar a desenvolver e expandir o Fundo de Bolsas de estudos para Estudantes internacionais MNI. (Use receitas, preferencialmente das culturas representadas pelos destinatários mencionados na lição, e há alguns exemplos no final desta lição.)
- Comprometa-se a ajudar os alunos que o seu grupo sabe que estão dando continuidade nos estudos superiores para o ministério e missões, e ore por eles regularmente. Escreva-os e estabeleça um relacionamento contínuo com eles que ligará sua igreja local com o ministério e as missões ao redor do mundo.
- Renove o compromisso de sua igreja local com este projeto digno, coletando fundos. Peça aos doadores para colocar "Bolsas de estudos para estudantes MNI" na linha de memorando do cheque. As doações devem ser enviadas para:

  Estados Unidos: Enviar para a Global Treasury Services, P.O. Box 843116, Kansas City, MO 64184-3116. (Faça cheques pagáveis a "General Treasurer, Church of the Nazarene.")

  Canadá: Envie para a Church of the Nazarene Canada, 20 Regan Road, Unit 9, Brampton, ON L74 1C3, CANADA. (Faça cheques pagáveis a "Church of the Nazarene Canada.")

  África, Ásia-Pacífico, Eurásia, Mesoamérica, América do Sul Regiões
  Envie dinheiro para o escritório regional, onde os fundos serão encaminhados para o Global Treasury Services no Global Ministry Center.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Brochura**–Folheto do Fundo de Bolsas de estudos para Estudantes Internacionais MNI. Disponível na Editora Nazareno (www.bit.ly/ISSF-Brochure). Você pode baixá-lo gratuitamente; no entanto, se você desejar um número para o seu grupo, provavelmente seria mais rentável comprá-los. Para telefonar para uma encomenda, ligue para 1-800-877-0700 e encomende o número de stock X-46.
- **Livros, CD, –***WHDL* por Tammy Condon (2017-2018 MNI Mission Book); Disponível na Editora Nazareno em cópia impressa, CD, MP3 e PDF, e em formato de eBook da Amazon, Barnes & Noble e iBooks.

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Identifique receitas internacionais que poderiam ser usadas em uma refeição MNI para levantar fundos para continuar a desenvolver e expandir o Fundo de bolsas de estudos para estudantes Internacionais MNI. Encontre uma boa receita dos países dos beneficiários: Filipinas, Líbano, Itália e Costa Rica.

Itália

Zucchini ao Parmesão

Ingredientes
1 cebola média, picada
Azeite
3 dentes de alho picados
2 xícaras de abobrinha, em fatias finas
28 conchas tomates cozidos
Sal e pimenta a gosto
1 colher de chá de tempero italiano
1/2 xícara de queijo parmesão fresco ralado

A ex-missionária Carol Ketchum enviou esta receita. Daniel e Carol Ketchum serviram como coordenadores de estratégia de campo da Região Eurasia para 20 nações nos campos do Mediterrâneo Ocidental e do Sudeste da Europa, residentes em Cantu, Itália, entre 2000 e 2004. É concedida permissão para reimprimir para publicação MNI. Buon Appetito!

Preparação
1. Refogue a cebola picada em azeite de oliva até ficar translúcida (cerca de 3 minutos).
2. Adicione o alho picado e as abobrinhas cortadas, e mexa sempre que necessário até ficar macio.
3. Despeje os tomates cozidos.
4. Sal e pimenta a gosto, em seguida, adicione o tempero italiano.
5. Cubra com queijo parmesão fresco ralado.
6. Coloque a tampa na panela e cozinhe por 8 minutos.

Líbano

Sopa de lentilha de estilo libanês
www.bit.ly/AllRECEITAS-Red-Lentil-Soup

A ex-missionária Kay Browning enviou o link para esta sopa com o seguinte comentário, "Engraçado, eu estava prestes a fazer isso!"

Costa Rica

Gallo Pinto (Arroz e Feijão da Costa Rica)
www.bit.ly/Food-Gallo-Pinto

Carol Rittenhouse, missionária na Costa Rica, escreve: "Estou enviando uma receita que encontrei on-line, mas eu verifiquei a receita e é assim que eu faço. Acabei de acrescentar 1/2 dente de alho (ou para provar) depois que a cebola e pimenta vermelha estão macias. Feijão preto enlatado (com a maioria do suco) pode ser usado no lugar de cozinhar os feijões pretos completamente. Lizano salsa pode ser comprada em uma mercearia mexicana. É feita na Costa Rica e absolutamente 'faz' o prato ser o que é!"

RECEITAS (continued)

Filipinas

Ervilhas com castanha de caju e ovos de codorna

Ingredientes
3 xícaras de ervilhas, cozidas
1 cebola média, cortada em cubos
2 colheres de sopa (aproximadamente 3 dentes de alho picados)
1/2 xícara de peito de frango, cozido e em cubos
1/2 xícara (aproximadamente 1/4 quilograma) de camarão médio, descascado e polvilhado com sal
1/2 xícara de caldo de galinha
1 xícara de cenouras em cubos (cerca de 2 de tamanho médio)
1/2 xícara de castanha de caju torrada
6-10 ovos de codorna cozidos, descascados
1/2 xícara de creme
2 colheres de sopa de manteiga
Sal e pimenta a gosto

Preparação
1. Refogue o alho na manteiga até dourar.
2. Adicione a cebola e refogue por alguns minutos.
3. Adicione as cenouras, refogue por cerca de 2 minutos.
4. Adicione o frango e o camarão, depois o caldo de galinha; e cozinhe por alguns minutos até que o camarão seja cozido.
5. Adicione as ervilhas, tempere com sal e pimenta.
6. Adicione o creme, as castanhas de caju e os ovos de codorna; e mexa suavemente.
7. Sirva com arroz cozido no vapor.

Champorado (arroz pegajoso com chocolate)

Ingredientes
1 xícara de arroz glutinoso (malagkit), lavado e escorrido
2 xícaras de leite de coco, misturado com 1 xícara de água
1 xícara de açúcar mascavo
1/4 xícara de cacau em pó (Hershey é bom)
1/2 xícara de leite de coco puro

Preparação
1. Ferva o arroz glutinoso com a mistura de leite de coco / água durante cerca de 30 minutos em fogo médio-alto. Mexa constantemente até que o arroz fique cozido, por isso não vai ficar no fundo da panela.
2. Misture o açúcar mascavo com cacau em pó. Despeje-o no arroz fervente quando o arroz estiver cozido. Agite continuamente. A mistura deve ser pegajosa.
3. Ajuste a doçura, de acordo com o gosto. Se o champorado é muito pegajoso, adicione água. A textura deve ser como a de um mingau.
4. Adicione 1/2 xícara de leite de coco (se disponível) ou leite evaporado no final. Deixe ferver mais uma vez, em seguida, sirva.

Marnie Modine nasceu nas Filipinas. Ela e seu marido, Mitch, são missionários na região Ásia-Pacífico. Marnie enviou essas receitas com os seguintes comentários, "Aqui estão dois que eu espero que você vai gostar. Tente eles. Mitch, meu marido, gosta do champorado. Normalmente não medimos nossos ingredientes, estimamos. Para dar-lhe estas receitas, eu tive que pensar sobre as medidas. Espero que goste delas."

Outras idéias podem ser encontradas pelo google pesquisando receitas do "Nome do país".

Panfletos
Destinatários da Bolsa para Estudantes Internacionais MNI

Região pacífica da Ásia

Dick Eugenio
Receber uma bolsa da Missão Nazarena Internacional foi uma grande fonte de encorajamento para que eu pudesse fazer meu treinamento ministerial. Agora sou pastor e educador em uma instituição nazarena, e estou onde estou hoje, fazendo o que Deus me pede para fazer, por causa do amor dos membros de minha família nazarena em todo o mundo.

Região Eurasia

Nabil Habiby
Vivo em Beirute, no Líbano, e trabalho com a Igreja do Nazareno. Ajudo na escola com crianças, ministério de jovens na igreja e, desde 2011, com trabalho de refugiados entre os refugiados sírios em Beirute. Espero que meu grau me ajude a ser benéfico para a Igreja do Nazareno e para a comunidade em geral no Oriente Médio através do ensino, pregação, service e através da escrita. Estou em dívida com a bolsa de estudos MNI por me ajudar a prosseguir meus estudos na FTN-Manchester.

Emanuele Pupillo
Eu sou italiano, de Catania, e sou um beneficiário da bolsa MNI em 2014-2017. Ao conceder-me a bolsa MNI, o meu fardo financeiro foi atenuado, permitindo-me concentrar-me mais no aspecto mais importante da aprendizagem escolar. Isso significa que eu posso gastar mais tempo em meus estudos, pesquisa e família, e menos tempo me preocupando com minhas finanças. Depois de terminar meus estudos, estarei envolvido no ministério na Igreja do Nazareno, ajudando o meu distrito de origem.

Região de Mesoamerica

Sirlene Bustos Salazar
Graças a Deus, eu tenho sido capaz de desfrutar da bolsa oferecida pela MNI através do SENDAS para continuar estudando, desde que eu sou uma professora da Escola Dominical, bem como uma esposa e mãe. Eu sempre serei grata pela bolsa porque tem sido uma grande ajuda para minha preparação contínua. Os planos do meu Senhor continuam me surpreendendo, mas Ele me deu o privilégio de servir atualmente, não apenas como pastora, mas também como superintendente de distrito para o Distrito Central da Costa Rica

10 A Personalidade de uma Igreja Enviadora
Guiando os que são chamados

ESCRITURA: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!" (Romanos 10: 14-15)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Compreender o papel significativo da igreja local na vida das missões e encorajar as igrejas a comprometerem-se com o apoio das missões ao longo da vida.

BREVE DADOS

- Todo missionário ou ministro vem de algum lugar ... cada história começa em um ambiente local.
- Para cada missionário ou ministro enviado da igreja local, há uma história de envolvimento nessa vida (do começo ao fim), e esse envolvimento é a história de MNI.
- Nenhum missionário ou ministros podem efetivamente servir sem oração e apoio financeiro de quem os conhece e permanence investido em suas vidas.
- Os traços de uma igreja que envia são bastante consistentes e podem ser nutridos e desenvolvidos para assegurar o apoio permanente da missão para a próxima geração de missionários e ministros.

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

O que você acha de quando você ouve o termo "igreja enviadora"? Você imagina igrejas com grandes orçamentos e muitos membros? Talvez igrejas pequenas em comunidades apertadas onde o dinheiro é escasso? As igrejas emissoras têm bancos cheios de crentes que desejam conhecer as Escrituras? Ou é uma igreja enviando uma congregação de milenários, jovens e crianças com entusiasmo e energia de sobra?

Na verdade, enviar igrejas pode ser tudo isso e muito mais.

O dia em que a imagem veio à vida

Eu me lembro da foto em preto-e-branco na parede e as perguntas em minha mente jovem. Quem são essas pessoas? Por que sua imagem está no salão da nossa igreja? Quantos anos tem isso? Quantos anos eles tem?

A foto de "nossos missionários", Wallace e Mona White, foi um dos pilares da Igreja de Lovington do Nazareno, minha igreja doméstica no Novo México (EUA). Sob os "olhos vigilantes" dos brancos, realizávamos cultos para crianças e Escola Bíblica de Férias, comíamos maconha e saímos correndo enquanto nossos pais ensaiavam para a equipe de adoração.

Em algum momento nos anos 1950, Wallace e Mona White se tornaram parte da Igreja de Lovington, onde experimentaram a graça salvadora de Jesus. Eles responderam ao chamado de Deus e se tornaram missionários nazarenos em Papua Nova Guiné (PNG). Lá, eles plantaram igrejas e ajudaram a construir um hospital Nazareno amplamente respeitado e que ainda está em operação.

Quando criança, eu ouvia histórias sobre os brancos, mas eles pareciam tão distantes e incolores como as pessoas na foto. O trabalho na PNG começou muito antes de eu nascer e estava em um lugar distante, eu sabia pouco sobre isso. Enquanto eu não entendia os detalhes, eu sabia que as histórias deviam ser importantes, pois a foto pendurada estava lá ano após ano.

Mais tarde, eu me tornei o pastor da minha igreja doméstica. Depois de servir ali por sete anos, minha família e eu estávamos nos preparando para sair como missionários para a Igreja do Nazareno. Encontrei uma carta de um membro, listando mulheres e homens chamados para o ministério em tempo integral da nossa igreja. A lista de pastores e missionários era longa. Eu cresci na igreja, pastorei lá, e estava embalando para a Nova Zelândia, então meu nome agora caiu em ambas as categorias. As pessoas da Igreja de Lovington orgulhosamente afirmam: "Nós somos uma igreja enviadora", e eles são!

E Wallace, Mona e a foto? Em fevereiro de 2016, assisti a uma reunião de educadores nazarenos da Região Ásia-Pacífico. No primeiro dia, fui apresentado a um homem do outro lado da mesa, o diretor da

Escola Melanésia Nazarena de Enfermagem na PNG. Seu nome ... Wallace White Kintak [KIN-tohk]. Ele foi nomeado em homenagem a Wallace White ... "nosso" Wallace White!

De repente, a história ganhou vida. Wallace White não era mais apenas um nome. PNG já não parecia muito longe. Sentado diante de mim estava um seguidor de Cristo, o diretor de um colégio e um novo amigo querido, porque uma família da minha igreja doméstica respondeu ao chamado de Deus para servir numa terra distante. Wallace White Kintak orgulhosamente carrega o nome do homem que mudou sua família - e seu país - introduzindo-os ao amor de Jesus.

As implicações são incríveis! Fala da fidelidade de nossa igreja - uma pequena igreja no Novo México rural - que:

- **Levou o amor de Cristo à sua comunidade,** então Wallace, Mona e outros experimentaram a graça transformadora de Deus em sua salvação.
- **Discipulado, moldado e finalmente enviado - e** muitos mais - com oração e apoio ao ministério e campo missionário.

Parcialmente porque uma pequena igreja tomou seriamente a chamada de Cristo para "ir e fazer discípulos de todas as nações", há 12 distritos Nazarenos na PNG. A igreja está crescendo rapidamente. Mulheres e homens são chamados ao ministério e educados por pessoas como Wallace Kintak, que, como o seu homónimo, segue o chamado de Deus para fazer discípulos.

Devido ao compromisso da Igreja do Nazareno com a educação de alta qualidade, famílias, como a da congregação onde servimos em Hamilton, Nova Zelândia, podem estudar no exterior se não houver nenhuma instituição nazarena de ensino superior nas proximidades. Os bebês nascem em ambientes limpos e seguros e as necessidades médicas são atendidas 24 horas por dia, 7 dias por semana, porque a igreja viu a necessidade de cuidados de saúde acessíveis.

Mais de 60 anos atrás, uma pequena igreja em uma cidade pouco conhecida acolheu um casal em sua irmandade. A igreja não tinha muito no modo de se gabar dos direitos, mas eles sabiam amar. O que eles não sabiam era que seu amor algum dia estenderia a milhares do outro lado do planeta que ainda não tinham ouvido falar de Jesus. É um legado que hoje prospera.

Meus antepassados na Igreja de Lovington do Nazareno poderiam dizer: "Filho, não somos uma igreja extravagante. Não se trata de ser fantasia. Embora sejamos uma igreja enviadora ... sim, isso é o que somos. Então, por todos os meios, vá, ame bem e conte-lhes sobre Jesus. Isso é o que vai mudar o mundo. "E muda!!

Jaron Graham
Missionário para a Nova Zelândia
[Fonte: Aventura Graham (blog)]

A Personalidade de uma Igreja Enviadora

- **Reza para que Deus ligue.** Uma igreja que envia ora para que Deus alcance o mundo, e que eles terão um papel. Aqueles que pregam e ensinam, falam fielmente do chamado de Deus ao ministério e às missões. A igreja está ciente daqueles a quem Deus está chamando de sua congregação, entende o significado deste chamado e os encoraja.
- **Participa no envio dos chamados ao ministério e às missões.** Uma igreja que envia discípulos, mentores, trens e envolve aqueles a quem Deus chamou. A igreja reconhece a importância de assistir a eventos na vida dos chamados. Eventos significativos, como graduações, ordenações e serviços de envio de distrito, são atendidos pela igreja enviadora. Eles celebram cada referência ao longo do caminho, incluindo um serviço de envio de sua própria congregação.
- **Apoia aqueles que são enviados com oração, finanças e comunicação.** Uma igreja enviando continua a apoiar e incentivar uma vez que o "chamado" começar a servir. Notas de encorajamento e orações são necessárias para ajudar a superar tempos de solidão e dificuldade. O apoio financeiro da igreja enviadora é vital e afirma que a igreja é uma parte do ministério dos enviados.
- **Mantém missões na frente de seu povo.** A visão da igreja de enviar para missões é para todos: todas as idades, todas as habilidades, o tempo todo. O envolvimento em missões é intencional, abrangente e afeta toda a atitude da igreja. A paixão pelas missões é sentida em tudo o que envolve uma igreja enviadora.
- **Mantém o DNA de uma igreja enviadora para o futuro.** O legado de muitas igrejas emissoras é a vida missionária de seu povo que ouviu, respondeu e foi apoiado no chamado de Deus pela igreja local. O impacto desse apoio afeta o DNA da igreja e se multiplica no futuro. O impacto que têm em todo o mundo é incalculável.

Qualquer igreja pode ser uma igreja enviadora. Toda a igreja deve ser uma igreja que envia!

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Toda Igreja uma Igreja Enviadora

Prepare

- Copie as Informações da Lição e peça a várias pessoas para ajudá-lo a apresentá-la. Uma pessoa pode dizer "O dia em que a imagem veio à vida". Dependendo do tamanho de seu grupo, você pode ter até cinco pessoas presentes "A Personalidade de uma Igreja Enviando", com uma pessoa tomando cada parte. Se você tem um grupo menor, tenha duas pessoas alternando a leitura das partes dessa seção.
- Copie os Fatos Rápidos, numere-os e separe-os.
- Se as pessoas foram enviadas da sua igreja (como missionários ou ministros) ou, se não, talvez o seu link com o missionário venha de uma igreja enviadora, entre em contato com eles antes da aula, pedindo um simples testemunho em vídeo e dando-lhes uma data do seu regresso. Se alguém na congregação conhece bem o missionário, pergunte se ele ou ela apresentaria o missionário antes do vídeo.
- Revise a seção FAÇA ACONTECER e determine quais pontos interessam ao seu grupo.

Apresente

- À medida que as pessoas entram na sala, pergunte a vários deles se eles podem ajudar lendo um dos Fatos Rápidos, fornecendo-lhes a informação e informando que eles serão informados quando os apresentarem.
- Comece por ler a passagem dos Romanos, depois peça às pessoas com os Fatos Rápidos que leiam seus itens em ordem numérica. Depois disso, apresente a Introdução.
- Peça à pessoa que apresenta "O Dia em que a Imagem Veio à Vida" para contar a história.
- Se você tiver um vídeo de um missionário, mostre-o neste momento.
- Peça às pessoas que apresentam "A Personalidade de uma Igreja Enviadora" que leiam suas porções.
- Apresente a seção FAÇA ACONTECER para seu grupo.
- Ao final da sessão, ore:
  - Para missionários / ministros enviados de sua igreja local.
  - Para os missionários Links da sua igreja.
  - Para que o Senhor ajude sua congregação a ser uma igreja enviadora eficaz.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Website—**Aventura Graham (blog) www.adventuregraham.com
- **Vídeos—**IMPACT 195—www.vimeo.com/28398097. Parar em 53 segundos.

Opção 2—Uma Igreja Enviadora É uma Igreja em Movimento

(Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Configure três estações em sua sala de reuniões para que as pessoas possam girar pelas partes da aula.
  - Estação 1: Estação das Escrituras
    - Have a white board and non-permanent Tenha uma placa branca e marcadores não permanentes ou cartaz e marcadores disponíveis.
    - Escreva a passagem das escrituras em um cartaz ou na parte superior do quadro branco.
    - Peça a uma pessoa para guiar esta atividade, na qual os subgrupos irão discutir a passagem como ela se aplica à igreja enviadora e escreva suas respostas no quadro..
  - Estação 2: Estação de Contar Histórias
    - Peça a uma pessoa que diga "O dia em que a imagem chegou à vida".
  - Estação 3: A estação de Church Sending
    - Tenha cinco painéis e marcadores disponíveis.
    - Tenha cópias de cada uma das porções de "A Personalidade de uma Igreja Enviando" disponíveis para os subgrupos lerem.
    - Peça a uma pessoa para guiar esta atividade, fazendo com que cada grupo escreva como sua igreja pode responder a cada parte.
- Revise a seção FAÇA ACONTECER e determine quais pontos interessam ao seu grupo. Prepare um local onde todo o grupo possa se reunir para discutir esta seção da lição.

Apresente

- Leia a Escritura de Abertura e a Introdução.
- Divida o grupo em três subgrupos, atribua os subgrupos a uma estação inicial e explique que têm 7 minutos em cada estação. Os guias da estação darão explicações, mas devem agir rapidamente porque terão que mover-se sobre à estação seguinte quando você os notifica.
- Depois que os subgrupos estiverem em cada estação, peça-lhes que se reúnam como um todo e apresentem a seção FAÇA ACONTECER para seu grupo.
- Ao final da sessão, ore:
  - Para missionários / ministros enviados de sua igreja local.
  - Para os missionários Links da sua igreja.
  - Para que o Senhor ajude sua congregação a ser uma igreja enviadora eficaz.

Opção 3—Buscando em Oração (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Copie o folheto "A Personalidade de uma Igreja Enviadora" e colete canetas / lápis para o grupo.
- Copie as Informações da Lição e peça a várias pessoas para ajudá-lo a apresentá-la. Uma pessoa pode dizer "O dia em que a imagem veio à vida". Dependendo do tamanho de seu grupo, você pode ter até cinco pessoas presentes "A Personalidade de uma Igreja Enviando", com uma pessoa tomando cada parte. Se você tem um grupo menor, tenha duas pessoas alternando a leitura das partes dessa seção.
- Revise a seção FAÇA ACONTECER e determine quais pontos interessam ao seu grupo. Prepare um local onde todo o grupo possa se reunir para discutir esta seção da lição.

Apresente

- Distribua cópias do folheto "A Personalidade de uma Igreja Enviando". Todo mundo precisa de uma caneta ou lápis, para marcar o seu folheto.
- Leia a passagem das escrituras e apresente a Introdução.
- Peça à pessoa que apresenta "O dia em que a imagem chegou à vida" para contar a história e às pessoas que apresentam "A Personalidade de uma Igreja Enviadora" para lerem suas porções.
- Divida os participantes em grupos de três, pedindo-lhes que considerem cada um dos cinco pontos com a igreja local em mente. Peça aos grupos que compartilhem seus pensamentos.
- Faça com que os grupos reflitam sobre a parte de "Algumas ações para você" do folheto e peça aos grupos que discutam suas idéias.
- Apresente a seção FAÇA ACONTECER para seu grupo.
- Ao final da sessão, ore:
    - Para missionários / ministros enviados de sua igreja local.
    - Para os missionários Links da sua igreja.
    - Para que o Senhor ajude sua congregação a ser uma igreja enviadora eficaz.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Identifique pessoas em sua congregação que tenham indicado um chamado em suas vidas. Discuta maneiras pelas quais sua igreja local pode apoiá-las e encorajá-las enquanto se preparam para missões e ministério. Desenvolva um cronograma de engajamento em suas vidas que se estenderá em seu futuro, garantindo que eles continuarão como parte de sua igreja local.
- Escreva cartas de apoio e encorajamento àqueles que foram enviados de sua igreja local em missões e ministério.
- Tendo identificado aqueles que foram chamados e enviados de sua igreja local, destaque o envolvimento de suas missões e / ou ministério em um serviço de igreja local, e ore por eles.
- Inclua seus missionários Links em apoio e encorajamento. Pode haver outros missionários com os quais sua igreja tenha laços estreitos – inclua-os também.
- Enquanto os presentes financeiros são apreciados da igreja que envia, lembre-se que há muitos missionários que podem não ter apoio local. Sua participação no Fundo Mundial de Evangelismo garante que os missionários Nazarenos estarão no campo e os ministérios em todo o mundo serão apoiados nos próximos anos.
- Pesquise a história de sua igreja local ao enviar missionários, voluntários de missão de longo prazo e ministros. Entre em contato com o maior número possível para perguntar se enviariam testemunhos sobre como sua igreja ajudou a enviá-los. Crie uma parede de oração com fotos e testemunhos deles.

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um “Diagrama de conversão de como cozinhar”, se necessário.

Arroz de coco

Ingredientes
2 xícaras de arroz
2 xícaras de água
1 xícara de creme de coco

Preparação
1. Ferva o arroz na água até ficar macio.
2. Adicione o creme de coco e deixe ferver, depois abaixe o fogo e cozinhe por aproximadamente 40 minutos.

Panquecas de batata doce

Ingredientes
Batatas doces ou taro, ralada
Ovo, opcional
Óleo, para nao grudar

Preparação
1. Rale a batata-doce ou taro.
2. Pressione em uma forma de panqueca. (Adicione um ovo, se eles não ficarem juntos.)
3. Aqueça um pouco de óleo em uma frigideira.
4. Coloque as panquecas na frigideira, e doure em ambos os lados.

O diretor da Missão Global, Verne Ward, e sua esposa, Natalie, serviram como missionários na Papua Nova Guiné, antes de Verne ser nomeado diretor regional da Ásia-Pacífico e, em seguida, diretor da Missão Global. Natalie forneceu estas receitas e diz que há muitas variedades de batatas doces e taro em Papua Nova Guiné. As pessoas as comem de várias maneiras - cozidas, torradas, fritas. Pasta de côco também é popular em PNG. Onde as enfermarias serviram, carne era algo incomum; somente servido em comemorações. Natalie mencionou que, nas cidades, as pessoas às vezes têm refeições mais elaboradas, receitas das quais podem ser encontrados on-line.

Panfletos
A Personalidade de uma Igreja Enviadora

1. Uma igreja que envia ora para que Deus ligue.

2. Uma igreja enviadora participa no envio dos chamados ao ministério e às missões.

3. Uma igreja enviadora apóia aqueles que são enviados com oração, finanças e comunicação.

4. Uma igreja que envia mantém missões na frente de seu povo.

5. Uma igreja que envia mantém o DNA de uma igreja enviadora para o futuro.

Aqueles que você envia são uma extensão de você em lugares que você não pode ir, entre as pessoas que você não pode saber. É uma bênção que você pode estar com eles através da oração, apoio e amor!

Algumas ações para você

- Que traços de uma igreja enviadora são evidentes em sua congregação? Como você poderia melhorar?

- O que sua congregação precisa fazer para maximizar esses traços? Faça um plano de ação.

- Ore para que Deus chame as pessoas de sua igreja, que sejam sensíveis e que sua igreja seja fiel para apoiá-las e enviá-las para fora.

11 Oração
O Trabalho Maior

ESCRITURA: "O espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu. O menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem: "Ele morreu". Mas Jesus tomou-o pela mão e o levantou, e ele ficou em pé. Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: "Por que não conseguimos expulsá-lo?" Ele respondeu: "Essa espécie só sai pela oração e pelo jejum"." (Marcos 9:26-29)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Para aprender sobre o papel importante da oração para as missões e formas de incorporar a prática em uma comunidade de fé.

Dez orações essenciais para as comunidades focadas em missões

- Senhor, que venha o teu reino ea tua vontade seja feita, assim na terra como no céu. (Mateus 6:10)
- Senhor, busque e purifique os pensamentos e intenções de nossos corações. (Salmo 139: 23-24)
- Senhor, mantenha Sua igreja unificada em espírito e livre de divisão. (Romanos 15: 5)
- Senhor, que a missão seja sobre Você, não sobre nós. (2 Coríntios 10:17)
- Senhor, dê à Sua igreja um espírito ousado para proclamar o mistério do evangelho. (Efésios 6:19)
- Senhor, fortaleça os que estão sendo perseguidos por seu testemunho. (Atos 12: 5)
- Senhor, chame e envie trabalhadores talentosos para o campo missionário. (Mateus 9:38)
- Senhor, ajuda-nos a confiar em Ti em todas as coisas. (Provérbios 3: 5-6)
- Senhor, abra portas para o ministério e dá-nos sabedoria e graça para falar claramente a tua palavra. (Colossenses 4: 3-6)
- Senhor, que a mente, o coração e os olhos sejam abertos à luz de Cristo. (2 Coríntios 4: 4)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Todos os grandes avivamentos das missões estão enraizados na prática da oração. Tanto a Escritura quanto a história afirmam o papel da oração, tanto no encorajamento como no empoderamento do povo de Deus para olhar para fora de si e para as necessidades do mundo à sua volta. Oswald Chambers famosamente escreveu: "A oração não nos equipa para obras maiores - a oração é a obra maior. Todavia, pensamos na oração como um exercício de bom senso de nossos poderes superiores que simplesmente nos prepara para a obra de Deus. Nos ensinamentos de Jesus Cristo, a oração é a obra do milagre da redenção em mim, que produz o milagre da redenção nos outros, por meio do poder de Deus"[1]. A oração é fundamental para a missão de Deus.

Somente pela Oração

Marcos 9 registra um encontro que os discípulos tiveram com um menino preso na escravidão espiritual e física. Ele tinha sido possuído desde a infância, incapaz de falar ou controlar seu corpo. Ele espumava na boca, rangia os dentes e caia no chão em estado paralítico. Tudo isso mudou quando Jesus chegou. Com poder e autoridade que só poderia vir de Deus, Cristo ordenou ao espírito que deixasse o menino e imediatamente o espírito obedeceu. O menino foi curado e restaurado enquanto seu pai estava lá cheio de alegria e descrença!

Depois que a enxurrada de atividade tinha diminuído, os discípulos lutaram com os eventos daquele dia. Talvez estivessem envergonhados. Talvez estivessem simplesmente curiosos. "Por que não conseguimos expulsá-lo?", Perguntaram.

Jesus respondeu: "Este tipo só pode sair pela oração". Jesus estava ensinando que a oração não é uma reflexão tardia quando se envolve na missão restauradora de Deus; é um ingrediente essencial. Nenhuma estratégia concebida por humanos pode substituir o poder de um discípulo e de uma igreja que ora. A oração move-nos para além dos limites da força e da percepção humana e abre os nossos olhos para o alcance do incrível poder de Deus. A oração nos conecta com o coração e os recursos de

[1] Chambers, Oswald. Meu máximo para seu mais elevado. Grand Rapids, MI: Casa da descoberta, 1935.

Deus para redimir e restaurar o mundo. A oração é o núcleo do renascimento espiritual e do envolvimento missionário.

A oração conduz à missão

Francis nasceu na Itália em 1181 e cresceu em uma casa abastada. Ele viveu uma vida despreocupada de luxo devido ao sucesso do negócio têxtil do seu pai. Francisco passava a juventude entregando-se ao que quisesse, sempre que quisesse. Em seus vinte e poucos anos, ele se juntou a uma guerra regional como soldado, acabou preso e mantido em resgate. Essa experiência, combinada com uma doença grave, mudou profundamente a vida de Francisco.

Após sua libertação, Francisco voltou para sua cidade natal de Assis. Fatigado por suas experiências, ele estava desiludido com a vida que ele já viveu. Procurando algo a mais, ele se voltou para Deus e oração. Sua jornada espiritual também o levou a se envolver com os pobres. À medida que Francisco crescia espiritualmente, ele se sentia desconfortável com a distância entre os plebeus pobres e impotentes e a igreja extravagante e influente de sua época.

Um dia, ao orar na Igreja de São Damião, Francisco recebeu um chamado de Cristo para reconstruir a igreja. Francisco interpretou isso como uma missão para chamar a igreja de volta para uma vida de simplicidade, pobreza e generosidade. Embora não fosse membro do clero, Francisco começou a pregar nas ruas. Ele desistiu de suas posses mundanas e viveu e ministrou entre os pobres e leprosos. Uma comunidade formada em torno dele que adotou seu modo de vida. Ele desenvolveu uma regra: "Seguir os ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo e andar em seus passos." O chamado de Francisco acabaria por levá-lo a viajar e pregar o evangelho. Seu encontro com Deus através da oração o transformou e conduziu a um poderoso movimento centrado no exterior que mudou a igreja.

Oração e Chamado

No verão de 2016, Maria e sua família mudaram-se para um novo bairro em Bucareste, na Romênia. Maria estava profundamente comprometida com Cristo e procurou viver uma vida centrada na missão de Deus. Ela também era um membro comprometido da Igreja do Nazareno.

À medida que Maria chegava à sua nova comunidade, sentia um fardo de orar por ela. Ela orou especialmente por seus vizinhos, para que eles viessem a conhecer a esperança que se encontra em Jesus Cristo. Começou a sentir o Senhor incitando-a a chegar aos seus vizinhos de formas específicas e tangíveis. Ela obedeceu a voz do Espírito Santo e começou a construir relacionamentos com aqueles ao seu redor.

Maria orou para que Deus a usasse para falar Sua Palavra e ser um recipiente de Sua graça reconciliadora. As pessoas que não eram crentes começaram a se aproximar dela para pedir conselho. Envolvendo-se com seus novos amigos, ela se sentiu incitada a abrir sua casa, e começar um estudo bíblico.

Nazarenos missionários e líderes serviram para apoiar, dar recursos e animar Maria em seu novo ministério. Depois de alguns meses, Maria foi vista como uma ministra em seu próprio bairro. Ela disse a um dos missionários nazarenos: "Eu acho que eu sou sua pastora". O que começou na oração resultou em um chamado e, eventualmente, uma nova comunidade missionária centrada em Jesus!

Quando uma Igreja Ora

Em 2011, a Igreja Internacional do Nazareno em Cheonan, Coréia do Sul, experimentou um renascimento da prática da oração que afetou seu engajamento na missão de Deus. Avaliando o ministério da congregação, os líderes da igreja sentiram que, embora tivessem uma organização forte e estratégias para o ministério, havia algo faltando. Havia um desejo de ministrar no poder do Espírito. Os líderes sabiam que a peça em falta era a oração. Eles eram uma igreja que orava, mas eles queriam ser uma igreja de oração.

Quando um membro sugeriu o desenvolvimento de uma sala focada na oração, a liderança adotou a idéia. Foram feitos planos para montar uma sala que servisse como um lugar dedicado ao encontro com Deus. A sala estava equipada com Bíblias, velas, gravações musicais, instrumentos, revistas, materiais de arte e outros itens para equipar os participantes a orar. Incluía espaços que se concentravam em orações de louvor, agradecimento, confissão, lamento e intercessão.

A congregação anulou a Semana Santa (a semana que antecedeu o Domingo de Páscoa) para indivíduos ou grupos se inscreverem para uma hora de oração. Isso aconteceu 24 horas por dia durante uma semana. As orações podiam ser cantadas, escritas, desenhadas, pintadas, dançadas, faladas ou sussurradas. Havia um espaço específico para a igreja interceder em nome de sua cidade, da nação e do mundo. Eles oraram especificamente para os missionários nazarenos em todo o mundo, bem como um ministério de parceria Nazareno para viúvas e órfãos em Bangladesh, que tinha desenvolvido recentemente.

Evidências das orações do povo começaram a encher o quarto. Pinturas penduradas. Orações pessoais, desenhos e escrituras enchiam a parede para que todos pudessem ver. À medida que a semana avançava, havia uma crescente sensação de que o espaço era um lugar santo de encontro com o Deus Vivo. À medida que a semana chegou ao fim, a igreja se reuniu para o culto de domingo de Páscoa. O efeito era poderoso. Houve um renovado senso de presença de Deus, o povo foi libertado de hábitos destrutivos, a atividade missionária aumentou, e um novo sentido de unidade encheu a comunidade.

A Igreja Internacional do Nazareno continua sua sala de oração 24/7 a cada ano. O Pastor Joe Birdsall escreveu recentemente: "Na última sessão de oração

de 24/7, um membro da igreja sentiu-se levado a iniciar um ministério para ajudar a alimentar os pobres e desabrigados. No sábado passado, tivemos 10 pessoas da igreja participando do programa. Está funcionando muito bem."

A oração tornou-se o catalisador da ação missionária

Por que orar?

A oração não é simplesmente uma etapa de rotina necessária antes de se engajar no envolvimento missionário. A oração é o cerne das missões. A oração alimenta o envolvimento das missões. Quando oramos, o coração de Deus se move. E quando oramos, Deus move nossos corações e usa Sua igreja para abençoar o mundo.

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Hospede um missionário e ore

Nota: Esta opção pode exigir vários meses de planejamento antecipado, portanto, tenha isso em mente ao programar esta lição.

Prepare

- Pergunte ao seu pastor e líder de missões locais sobre como trabalhar esta opção durante um tempo em que um missionário está agendado para falar em sua igreja.
  - Se isso não for possível, pergunte sobre a possibilidade de um bate-papo por vídeo com os missionários Links da sua igreja ou envie uma mensagem de vídeo para o seu grupo.
  - Que os missionários saibam que você gostaria de se concentrar na oração e como isso os afeta como missionários.
- Familiarize-se com "Oração e Chamada" e "Quando uma Igreja orar" para que você possa contar versões encurtadas das histórias em cinco minutos.

Apresente

- Apresente as versões encurtadas das histórias, em seguida, peça aos missionários para falar.
- Pergunte aos missionários como seu grupo pode orar especificamente por eles e pela área onde eles servem.
- Reúna-se com os missionários para orar por eles, então peça-lhes para orarem pela sua comunidade.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - Thy Kingdom Come Oração Reuniões Página-Idéias para o planejamento / realização de reuniões de oração. www.bit.ly/Prayer-Meetings
  - HTB - Idéias para uma sala de oração 24-7 de uma igreja anglicana em Londres. www.bit.ly/Prayer-Room
  - Thy Kingdom Come - A home page para o primeiro item na lista. www.thykingdom.co.uk
  - 30 maneiras de orar pelos missionários: www.bit.ly/Pray-30-ways
  - Página de Fatos Rápidos da MNI e recursos de oração no site NMI: www.nazarenemissions.org
  - Em comum oração: www.commonprayer.net/media
- **Livros**
  - *Vento Fresco, Fogo Fresco*. Jim Cymbala/Dean Merrill. Zondervan Publishing Company, 1997.
  - *Red Moon Rising: Como a Oração 24-7 está Despertando uma Geração*. Pete Greig/Dave Roberts. Relevant Books, 2003.
  - *Oração comum: uma liturgia para os radicais comuns*. Shane Claiborne/Jonathan Wilson-Hartgrove/Enuma Okoro. Zondervan Publishing Company, 2010.

Opção 2—orações essenciais (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Faça cópias suficientes das Dez Orações Essenciais para as Comunidades Focadas em Missões para o seu grupo.
- Convide três pessoas para ajudar a apresentar esta lição, atribuindo uma de suas histórias (não a Introdução) a cada pessoa. Peça-lhes para apresentar um resumo de sua história em não mais de dois minutos. Deixe-os saber que podem pesquisar mais detalhes e / ou incorporar visuais se quiserem, mas devem manter a apresentação curta.
- Peça a uma pessoa para ajudá-lo, mantendo o tempo durante as estações de oração, e tocando o carrilhão quando os grupos devem se mover (não mais que 1 minuto por estação).
- Faça versões maiores de cada uma das Orações Essenciais, configure 10 estações ao redor de sua sala de reuniões e coloque uma de cada uma das orações nessas estações.

Apresente

- Distribua uma cópia das Dez Orações Essenciais para as Comunidades Focadas em Missões para o grupo.
- Leia a Escritura inicial e apresente a Introdução a partir da Informação da Lição, e peça aos apresentadores que relatem suas histórias de oração.
- Explique ao grupo que eles irão para cada uma das 10 estações (como indivíduos, pequenos grupos ou como um todo), refletir sobre a oração para essa estação, e então orar por esse tópico em silêncio ou em voz alta. Eles vão passar para a próxima estação quando ouvirem um carrilhão. Depois de todas as estações terem sido visitadas, o grupo se reunirá como um todo.
- Reveja as idéias sobre o Faça Acontecer e convide os participantes a discutir quais idéias podem ser atraídas para incorporar pessoalmente e quais, se houver, podem ser adequadas para toda a congregação. Se houver interesse particular em uma das sugestões, faça planos para iniciar essa idéia.
- Peça a uma ou duas pessoas que fechem a reunião em oração, orando pela Igreja do Nazareno ao redor do mundo e especificamente pela sua igreja local ao abraçar a oração por missões.

Opção 3—Buscando em Oração (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Faça cópias suficientes das Dez Orações Essenciais para as Comunidades Focadas em Missões para o seu grupo.
- Faça uma cópia de cada uma das histórias da informação da lição para o número de subgrupos que você terá.
- Faça cópias suficientes do folheto “A oração é o trabalho maior: perguntas para discussão” para o seu grupo.

Apresente

- Distribua uma cópia das Dez Orações Essenciais para as Comunidades Focadas em Missões conforme as pessoas entram.
- Leia a Escritura e Introdução de abertura.
- Peça ao grupo que se divida em subgrupos (o número por grupo dependerá do tamanho do seu grupo). Instrua os grupos a ler as histórias como um grupo, então leia e discuta as perguntas no folheto.
- Deixar 10 minutos para que os subgrupos compartilhem suas idéias e sugestões com todo o grupo.
- Fechar rezando as Dez Orações Essenciais para as Comunidades Focadas nas Missões. Os tópicos podem ser atribuídos àqueles que estão abertos para rezar em voz alta.

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Planeje e organize um evento de oração de 24 horas ou de vários dias. (Isso exigirá discutir o evento com o pastor e, possivelmente, outros líderes da igreja.) Convide membros da igreja para se inscrever para sessões de uma hora. Proteja um lugar central de reunião, prepare-o como um espaço de oração, e forneça guias e ferramentas para equipar as pessoas a rezar. Use sua criatividade! Certifique-se de incluir espaço para interceder pelas áreas do mundo da Igreja do Nazareno e onde a igreja ainda não está. (Veja o folheto "Evento de Oração / Guia de Oração.")
- Convide a congregação a um período de oração focalizada, destacando uma necessidade diferente a cada dia. Crie um guia de oração, distribua para a congregação e estabeleça um dia e uma hora para toda a igreja fazer uma pausa e orar por essa necessidade, onde quer que estejam. Se possível, convide os membros a definir um alerta diário em seus telefones ou calendários para lembrá-los a usar as mídias sociais para compartilhar o guia. Considere emparelhar este exercício com uma série de ensinos sobre a oração. (Veja o folheto "Evento de Oração / Guia de Oração.")
- Organize uma caminhada de oração em torno de seu bairro ou cidade. Ore pelas famílias representadas por cada lar. Ore por aqueles que estudam em cada escola ou trabalham em cada negócio. Ore por aqueles que fazem construções nas ruas ou que limpam as calçadas. Ore para que a paz de Deus se estabeleça em cada casa, negócio e escola. Ore para que Deus revele maneiras pelas quais a congregação pode ser chamada a testemunhar e servir.
- Crie uma Parede de Oração no espaço de adoração de sua igreja. Incluir um mapa do mundo e um mapa da cidade. Use pinos de empurrar e papel para identificar as necessidades para as quais rezar. Publique fotos de missionários Nazarenos onde eles servem (veja "Perfis Missionários" em nazarene.org/missionaryprofiles). Lembre-se das áreas de acesso criativas - você pode não ter nomes, rostos ou lugares, mas Deus as conhece. Basta fazer vários rótulos que dizem "Áreas de Acesso Criativo". Ore pelas pessoas perseguidas por sua fé.

Panfletos

A oração é o trabalho maior:
Perguntas para Discussão

Na escritura, qual o papel da oração no ministério de Jesus? Por que os discípulos não podiam entregar o menino endemoninhado?

Por que a oração era importante em cada uma das histórias da lição?

Que lições mais precisamos aprender quando se trata do papel da oração? O que nos impede de orar corajosamente?

Como poderíamos fazer a diferença nas missões na Igreja do Nazareno através das orações do nosso grupo?

Se fôssemos avaliar a vida de oração de nossa congregação, onde estamos fortes? Onde precisamos crescer?

Depois de discutir as idéias do Faça Acontecer, que idéia (s) você poderia ser atraído para incorporar pessoalmente e que, se houver, pode ser adequada para toda a nossa congregação?

Panfletos

A Oração é o Trabalho Maior: Evento de Oração

"Vigiar" é ficar acordado. Jesus vigiava em Lucas 6:12 quando orava durante a noite. Vigílias de oração podem ser realizadas por indivíduos ou como um grupo de duração variada de tempo. Eles podem ser amplos em âmbito ou focado em uma necessidade particular. Seguem-se passos para desenvolver uma "sala de oração".

- Determine a duração da vigília (poucas horas, 24 horas, fim de semana, vários dias). Escolha a (s) data (s) e horários e desenvolva um cronograma de inscrição para slots de uma hora. Nota: As estações que antecederam a Páscoa e Pentecostes podem ser especialmente impactantes. E da Sexta-Feira Santa até o Dia da Páscoa?
- Desenvolva um plano de comunicação. Como você promoverá o evento de oração e convidará as pessoas a participar? Como você pode usar as vias de comunicação de sua igreja?
- Localize uma sala ou espaço que pode ser dedicado à oração durante o tempo definido.
- Prepare o espaço. O evento será mais eficaz se o espaço oferecer várias maneiras de permitir que as pessoas expressem a oração. Considere incluir ferramentas para equipar as pessoas para desenhar, pintar, escrever, ler, cantar, ouvir música, etc. Recrute a ajuda de pessoas artísticas em sua congregação para projetar o espaço. Visite www.pinterest.com/247prayer/24-7-prayer-room-ideas para obter idéias.
- Considere incluir espaços dentro da sala dedicados a orações de ação de graças, confissão, louvor e intercessão.
- Inclua mapas de sua cidade e do mundo que realçam missionários e áreas de necessidades identificadas. Use o site da Missões Nazarenas Internacionais para ajudá-lo a identificar estes: www.nazarenemissions.org.
- Ao encerrar o evento de oração, crie oportunidades para que as pessoas compartilhem testemunhos de como Deus usou o espaço de oração em suas vidas. Inclua maneiras para as pessoas indicarem chamadas para a ação e missões.

A Oração é a Obra Maior: Guia de Oração

Chamar a igreja para orar juntos não significa que todos tenham que estar fisicamente no mesmo lugar. Em alguns contextos, isso é muito difícil de realizar fora de um encontro de adoração semanal. Um guia de oração é uma maneira pela qual uma comunidade pode se comprometer a orar juntos.

Um guia simples pode incluir:

- Um tempo fixo para orar todos os dias
- Um foco de oração diário durante a ênfase
- Uma leitura diária da Escritura

Considere também:

- Lembretes de texto ou e-mail
- Publicações de mídia social que descrevem a ênfase do dia
- Incorporar uma ênfase de oração a uma série de ensinamentos sobre oração
- Um guia focado em missionários globais por nome

Guia De Oração De Amostra

LA oração não nos serve para o trabalho maior,
a oração é a obra maior
- Oswald Chambers

Diariamente às 9.00

Domingo	15 de Maio - Um coração aberto a Deus e a outras pessoas.
Segunda - Feira	16 de Maio - Refugiados e Imigrantes.
Terça - Feira	17 de Maio - Novos a nossa igreja.
Quarta - Feira	18 de Maio - Os sem-teto da nossa cidade.
Quinta - Feira	19 de Maio - Nossos Pastores e Lideres.
Sexta - Feira	20 de Maio - Um comprometimento a generosidade.
Sábado	21 de Maio - Crianças em orfanato.
Domingo	22 de Maio - Nossa Juventude e nosso Ministério de Crianças.
Segunda - Feira	23 de Maio - Colegas, Vizinhos, Amigos, Família
Terça - Feira	24 de Maio - Sabedoria e recursos para o ministério..
Quarta - Feira	25 de Maio - Aquele lidando com doenças mentais.
Quinta - Feira	26 de Maio - Vítimas de Tráfico Humano.
Sexta - Feira	27 de Maio - Nossos Lideres Políticos
Sábado	28 de Maio - Igreja do Nazareno Global

12 Quando o desastre Ataca
A igreja sendo a igreja

ESCRITURA: "Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denarios ao hospedeiro e lhe disse: "Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver"." (Lucas 10:33–35)

OBJETIVO DA LIÇÃO

Para aprender como a Igreja do Nazareno desenvolveu resiliência em tempos de desastre e se torna um Centro de Vida antes, durante e depois do desastre, resultando em plantação de igrejas e crescimento da igreja.

BREVE DADOS

Filipinas

- População total: 100,98 milhões (Escritório Nacional de Estatística [Filipinas], a partir de agosto de 2015)
- Filipinas foi o quarto no mundo entre os países atingidos pelo maior número de desastres nos últimos 20 anos (1995-2015), de acordo com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR).[1]
- Tufão Haiyan (chamado localmente "Yolanda"), um super-tufão de categoria 5, atingiu o país em 8 de novembro de 2013.
- No seu Relatório Final sobre os Efeitos do Tufão Yolanda (Haiyan), o Conselho Nacional de Redução e Gestão de Riscos de Desastres (NDRRMC) confirmou 6.300 mortes em todo o país, 5.877 em Visayas Oriental (parte central das Filipinas) .
- **Igreja do Nazareno Filipinas**
  - 11 distritos-7 foram afetados pelo tufão Haiyan.
  - 13 igrejas totalmente destruídas; 14 igrejas parcialmente danificadas por Haiyan. (Resposta ao Desastre Nazareno Filipinas Records)
- **Zamboanga City Siege Fatos**
  - 140.000 pessoas deslocadas devido ao conflito armado na cidade de Zamboanga [ZAM-boh-ahng-gah] de 9 a 28 de setembro de 2013.
  - O cerco foi travado entre a Frente Moro de Libertação Nacional e o governo das Filipinas.
  - 40.000 pessoas que vivem em Sítios Transitórios (TS), locais temporários de deslocalização dados pelo governo aos deslocados Tausug e Pessoas Badjao.
    - Alta escassez de água e alimentos em TS.
    - Escolas queimadas e fechadas.
    - Rampante tráfico de seres humanos e tráfico de crianças devido à pobreza.

[1] Visite e veja: www.bit.ly/gmanetwork-Philippines

Pastora Susan Balasbas ea Igreja de Ormoc

Em 1986, os pastores Susan e Joel Detalo e sua família se mudaram para a cidade de Ormoc para ministrar lá. A cidade é uma porta de entrada para muitas ilhas no centro das Filipinas. Detalo tornou-se superintendente distrital em 1987 e continuou a pastorear a nova igreja.

Em 1991, Ormoc experimentou uma inundação repentina que matou 10.000 pessoas. A cidade estava paralisada. A Igreja Ormoc não estava isenta, mas tornou-se um centro de distribuição de socorro. A igreja abrigava os sem-teto - pessoas que freqüentavam e aqueles que não - e se tornaram um centro de evacuação - um Centro de Vida. A igreja tornou-se conhecido como um lugar de ajuda, amor e compaixão. Em conseqüência, a igreja encheu-se com os povos, e Detalo e Susan conduziram os projetos de carcaça com serviços do relevo e de desenvolvimento de Filipinas.

Muitas pessoas, incluindo membros, se mudaram para locais mais seguros. Em 1993, Joel Detalo morreu; e a Igreja Ormoc foi transferida para Linao, onde alguns dos membros tinham se mudado.

Susan casou Floro Balasbas, um engenheiro, em 1997; e eles começaram uma igreja em Kadauhan Ormoc City. Em 2004, Susan retornou como pastora à Igreja Ormoc Linao. Susan, também professora, queria que a igreja fosse um centro de vida, proporcionando um ministério holístico para jovens, adultos e crianças. Ela pessoalmente patrocinou a juventude para ir para a faculdade, especialmente faculdade da Bíblia. Oito pastores e educadores cristãos vieram da Igreja Ormoc para ajudá-la e ao distrito no ministério.

Em 8 de novembro de 2013, o tufão Haiyan atingiu as Filipinas. Da Igreja dos distritos do Nazareno, Filipinas Visayas Distrito Oriental recebeu o maior dano. Ormoc City Church foi afetada. No entanto, apesar de ser uma vítima em uma área já atingida pela pobreza, os membros da igreja novamente se tornaram um Centro de Vida e ajudaram a comunidade. Embora o prédio da igreja tenha sido destruído, eles abriram um espaço para a resposta às catástrofes da Nazareno Filipinas como um centro de alívio para chegar às cidades do interior e Tacloban, Cidade na província de Leyte, duramente atingida. Os membros da igreja se voluntariaram como respondedores, distribuindo suprimentos de socorro, aconselhando, fornecendo ajuda psico-social e para trauma, e realizando outras tarefas necessárias.

Susan lembrou-se do papel da igreja na comunidade 22 anos atrás - para se tornar um Centro de Vida resiliente. “A Igreja deve ser a fonte da vida e do amor, embora seja difícil e os recursos sejam esgotados em tempos de desastre. Por quê? Porque Jesus está em nós. Ele é a nossa Fonte”, disse o pastor. Apesar de avançar a idade, a asma e outras doenças, ela sabe que o Senhor a usará ainda mais em tempos de desastre. Ela espera que isso inspire seu povo a ser o Centro de Vida para sua comunidade.

A equipe de desastre da Nazareno respondeu em Filipinas, através da ajuda do Fundo Nacional de Emergência e Resgate do NCM e com ofertas especiais da igreja local ajudou a Igreja Ormoc a completar o edifício da igreja inacabada, abandonada. Houve financiamento de emergência pago para coberturas, vigas, piso, alguma alvenaria, e trabalho elétrico. A área do prédio era de 9x12 metros (29,5x42,6 pés), o suficiente para acomodar 150 crianças a cada sábado. O edifício da igreja foi construído forte o suficiente para resistir a categoria 5 dos tufões. Devido a este novo espaço, o ministério expandiu e os programas de desenvolvimento infantil foram iniciados no novo espaço.

Em 2014, o Ministério das Crianças e o Programa de Alimentação continuaram a crescer quando a igreja implementou a “Orientação de Valores na Educação em Sala de Aula” (VOICE) nas escolas públicas. VOICE encoraja as igrejas locais a adotar uma escola próxima (ensino fundamental ou médio), fornecendo professores voluntários e usando um currículo baseado na Bíblia para classes de valores (verdade e honestidade, respeito e amizade, autocontrole e responsabilidade e muito mais). A igreja cresceu em seu ministério para a comunidade urbana pobre de Ormoc City e para crianças e jovens.

Antes de Haiyan, a igreja tinha 40 a 50 crianças. Agora eles têm 150 crianças ativas em seu desenvolvimento infantil e programa de patrocínio em NCM. A adesão à igreja aumentou para 90 membros de pleno direito, ea igreja tem uma média de 120 participantes em cada Domingo.

A devastação de Haiyan foi sem precedentes. Havia morte e perda de esperanças, propriedade, economia e até mesmo sanidade e fé para alguns. Mas a Igreja Ormoc - Pastora Susan e os membros, também vítimas da devastação - foram resistentes e conseguiram ser o Centro da Vida, porque sabiam em que e para quem eles acreditavam e esperavam - Jesus.

[Fonte: Entrevistas com a Rev. Susan Balasbas, Cathylyn Detalo, Rev. Edgar Longcop (Superintendente do distrito de Visayas Oriental) e Rena Arradaza (Diretora do Centro de Desenvolvimento da Criança Ormoc)]

Leody Echavez III em Revolução da cidade de Zamboanga City

Em setembro de 2013, menos de dois meses antes do tufão Haiyan ter atingido as Filipinas, um conflito armado entre a Frente de Libertação Nacional (MNLF) e o governo da República das Filipinas aterrorizou toda a cidade de Zamboanga que deslocou 109.000 pessoas. O Fundo Global de Ajuda Emergencial

através da equipe de resposta a desastres Nazareno (NDR) das Filipinas respondeu com distribuição de socorro e Kits de Assistência à Crise e às tribos minoritárias afetadas de Badjao e Tausug - dois grupos de povos não alcançados nas filipinas. Grupos de povos não alcançados não têm nenhuma comunidade indígena de cristãos crentes capazes de envolver seu grupo na partilha do evangelho.

Através das orações e do apoio dos Nazarenos ao redor do mundo e das ofertas da igreja local, a Igreja do Nazareno foi a única igreja que ficou na cidade de Zamboanga por um longo período de tempo. Eles continuaram o trabalho de ajuda aos traumas psico-social e as distribuição de suprimentos médicos, kits de cuidados de crise, alimentos e outros recursos fornecidos pela Igreja do Nazareno. NDR com o Distrito Mindanao Oeste das Filipinas, sob a liderança do Rev. Dan Balayo, continuou a iniciativa especialmente em Locais Transitórios, locais temporários de relocalização dados pelo governo a pessoas deslocadas.

Foi o sonho do bairro de iniciar novamente uma igreja na cidade onde uma testemunha crista, no mínimo, estivesse. Eles também esperavam alcançar outras cidades e províncias da Península de Zamboanga.

Como eles começariam um desafio tão grande? Os líderes distritais, juntamente com o apoio contínuo do Fundo Global de Ajuda Emergencial, começaram a fazer planos. Eles queriam alcançar os Badjaos e Tausugs, e abriram a porta para a igreja ser restabelecida e começar a ministrar aos povos marginalizados daquela área.

Leody Tan Echavez III era um jovem promissor que acabara de se formar na universidade com um bacharelado em História. O superintendente distrital ofereceu a Leody a oportunidade de servir na cidade onde o NDR respondeu durante o Cerco. Leody disse: "Eu não vi isso acontecer, porque meu plano inicial após a formatura era para ensinar e prosseguir um mestrado ou até mesmo um diploma de direito. Mas Deus tinha um plano diferente. Em suma, eu aceitei a oferta, pois Ele tem um plano diferente para mim. "Então Leody assumiu o desafio neste chamado de Deus e liderou a equipe da NDR Zamboanga City.

Leody liderou a equipe da NDR servindo as pessoas deslocadas do Cerco, particularmente o povo Badjao, os chamados "ciganos do mar". Os Badjaos, no contexto filipino, eram freqüentemente considerados mendigos e marginalizados na sociedade. Viviam na periferia da sociedade filipina e eram considerados um dos grupos mais pobres do país. Na cidade de Zamboanga, sua principal fonte de subsistência era a pesca, mas desapareceu quando o cerco entrou em erupção, resultando em seu deslocamento para longe do mar.

Eles estavam vivendo em Sítios Transitórios, onde a vida era horrenda. Quase não havia água e comida. Nas salas improvisadas, isolamento e ventilação eram pobres. Os quartos eram tão pequenos que uma família de cinco tinha dificuldade de viver lá. Outro problema com os sites foi a falta de oportunidades educacionais.

NDR viu essas tremendas necessidades e respondeu. Com a ajuda do NCM, a NDR criou Espaços de Aprendizagem Temporária e Espaços Amigo da Criança perto dos Sites Transitórios. As crianças eram tão vulneráveis, e Leody queria garantir que fossem cuidadas. NDR conduziu depoimentos psicossociais nos Espaços Amigo da Criança e continuou o programa de alimentação. Os Espaços de Aprendizagem Temporária serviram como um local para atividades educacionais informais. Estes espaços foram feitos de materiais de madeira clara (na maior parte madeira de coco) com telhado plástico do encerado.

Leody e NDR ensinaram as crianças a ler, escrever e contar, e deu-lhes dignidade, ensinando-os a escrever seus nomes. Leody desenvolveu um profundo amor e paixão pelas crianças e estabeleceu relacionamentos com as pessoas nos Sites Transitórios. A equipe da NDR permitiu que as pessoas marginalizadas experimentassem o amor de Deus com seus simples atos de bondade.

As pessoas nos locais lhes perguntaram: "Por que vocês ficam quando todas as organizações já se foram? Por que você está cuidando de nós e nos ensinando? Nós somos Badjao, nós somos Tausug; E você não é. "Leody simplesmente disse às pessoas que as amava porque Jesus ensinou Seus seguidores a amarem a todos.

Devido à pobreza, houve algumas crianças e adolescentes de Badjao e Tausug que foram forçados a trabalhar para traficantes de sexo. Leody e a equipe de NDR começaram - e continuam - a promover a conscientização sobre esta questão, em parceria com a Organização Anti-Tráfico de Pessoas - O Fórum Visayan.

Por causa dessas iniciativas e das orações das igrejas ao redor do mundo, a igreja em Zamboanga ganhou vida. Eles reuniram novos convertidos e visitaram outros nazarenos na cidade. Hoje, a Igreja da Cidade de Zamboanga e seu pastor, Beth Balongcas, são vibrantemente os marginalizados Badjaos e outras tribos minoritárias. Os adolescentes, discipulados por Leody, agora servem como professores da Escola Domingo e ajudam na nova congregação. Leody agora serve como coordenador do Tráfico Anti-humano do Campo Filipino-Micronésia para a Igreja do Nazareno e ensina história em Faculdade Bíblica Nazarena Visayas em Cebu City, Filipinas.

[Fonte: *NCM Magazine*, *New Internationalist* (blog), *Interaksyon, entrevistas com Leody Tan Echavez e NDR equipe em Zamboanga*]

APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

Opção 1—Visitantes das Filipinas

Prepare

- Leia as Informações da Lição para familiarizar-se com o material.
- Peça a um membro de seu grupo para ler a história do Bom Samaritano (Lucas 10: 25-37) para a sessão. Se você gostaria de envolver crianças e jovens, alguns deles poderiam interpretar a história conforme alguém a lê.
- Bem antes da apresentação, peça às pessoas para interpreter as partes de "Susan" e "Leody", dando-lhes cópias da informação da lição para estudar.
- Tenha papel e lápis disponíveis para o grupo, para que eles possam escrever informações das histórias.

Apresente

- Distribua papel e lápis à medida que o grupo entra.
- Convide a pessoa a ler a história do Bom Samaritano.
- Deixe seu grupo saber que você tem alguns "visitantes" das Filipinas e incentive o grupo a tomar notas.
- Apresente Leody e Susan ao seu grupo, e peça-lhes para contar suas histórias.
- Pergunte ao grupo o que aprenderam com os visitantes e peça ao grupo que conte a história do Bom Samaritano.

Opção 2—Cubra as Paredes (Para um grupo que gosta de atividade)

Prepare

- Leia bem a informação da lição e anote detalhes nas histórias.
- Bem antes da apresentação, peça às pessoas para interpreter as partes de "Susan" e "Leody", dando-lhes cópias da informação da lição para estudar.
- Escreva "Leody" em um pedaço de papel e escreva "Susan" em outro.
- Prepare Meta Cards (cartões flash) - pelo menos 20 peças.
  - Nos cartões, escreva uma palavra ou frase importante das histórias de Susan ou Leody (como: Zamboanga, Leyte, Yolanda / Haiyan, Conflito Armado). Escreva 10 detalhes para cada personagem.
  - Coloque fita adesiva não permanente nas costas dos cartões, para que a fita não deixe marcas na parede.
  - Tenha pelo menos mais 10 cartões em branco e lápis disponíveis.
- Cole os papéis com os nomes de Leody e Susan nas paredes opostas de sua sala de reuniões.
- Defina uma mesa (grande o suficiente para segurar todas as cartas) no centro da sala.

Apresente

- Apresente Leody e Susan ao seu grupo, e peça-lhes para contar suas histórias.
- Coloque os cartões "Detalhe" sobre a mesa no centro da sala.
- Divida o grupo em "Equipe Leody" e "Equipe Susan", então peça às equipes que combinem as cartas apropriadas com o nome de sua pessoa na parede "Leody" e "Susan".
  - Dependendo do seu grupo, você pode fazer isto um (n):
    - Corrida de relé - com cada equipe enviando uma pessoa de cada vez para pegar um cartão e anexá-lo à parede,
    - All-out corrida - onde todos os membros da equipe correm para a mesa, pegam um cartão, e o anexam à parede, antes de obter um segundo cartão.
    - Recordando o jogo - com equipes alternadas enviando um membro para a mesa, escolhendo um cartão e anexando-o à parede, permitindo que a próxima equipe envie um membro. Isso exigirá que eles se lembrem de fatos, mas não exige que eles se movam rapidamente.
- Quando todos os cartões estiverem presos às paredes, verifique se os cartões estão com o nome correto.
- Dê a cada grupo cinco cartões e lápis em branco adicionais e pergunte: "Que lições você aprendeu com Susan e Leody?"

Opção 3—O bem pode vir do desastre? (Para um grupo que gosta de discussão)

Prepare

- Leia a lição, os Fatos Rápidos e outras informações sobre "Typhoon Haiyan" e "Zamboanga Siege". (A Seção de Recursos desta lição contém algumas informações úteis.)
- Com antecedência, peça a duas pessoas que leiam as histórias para o grupo.
- Tenha papel e lápis disponíveis para o grupo, para que eles possam escrever as informações que ouvem nas histórias.

Apresente

- Distribua papel e lápis à medida que o grupo entra.
- Dê algumas informações básicas sobre as histórias dos Fatos Rápidos e outros recursos encontrados.
- Deixe seu grupo saber que eles estarão ouvindo duas histórias das Filipinas. Incentive o grupo a tomar notas. (Se desejar, pode dar-lhes as duas primeiras perguntas com antecedência, para que possam ouvir os detalhes.)
- Peça aos seus assistentes que leiam as histórias.
- Discuta o seguinte. (Estes são guias, sinta-se livre para desenvolver suas próprias perguntas.)
    - Discuta o personagem (s) das histórias e as situações.
    - Preste atenção aos "verbos" (palavras de ação) usados na história, e discuta sua importância.
    - Há necessidade de a igreja responder durante o desastre? O que o motiva a fazer isso?
    - A Igreja de Ormoc e o resto das igrejas em Leyte foram devastadas pelo furacão Yolanda / Haiyan. Como você descreveria o fator de resiliência dessas pessoas, especialmente o pastor?
    - Como você, como indivíduo, grupo ou congregação, responde a um grupo marginalizado (ou alguém diferente de você) que está em necessidade? Existe alguma situação (s) que você se sinta confortável em relação semelhante à história de Leody?

FAÇA ACONTECER (práticas para o envolvimento pessoal)

- Simplicidade é a beleza - Olhe ao seu redor. Existe uma maneira que você pode estender suas finanças para dar aos que estão em necessidade? Algum vizinho? Amigos? Membros da família? Membros da igreja? (Escreva idéias de como você pode economizar dinheiro e pense em alguém que possa ajudar.)
- Espírito Bayanihan (palavra filipina para "cooperação e colaboração de forma voluntária") - uma simples iniciativa comunitária em que a igreja pode participar junto, para que a igreja possa exemplificar como Ser um centro de vida resiliente - ser as mãos e os pés de Jesus. Uma grande descrição de Bayanihan pode ser encontrada visitando: www.bit.ly/TheMixedCulture-Bayanihan. Depois de falar sobre isso com seu grupo, determine como você, como um grupo, pode exibir o espírito Bayanihan e ajudar alguém em sua família, sua igreja ou sua comunidade.
- Hábito de "Glocalização" - um hábito da igreja local trabalhando em conjunto para ajudar um pequeno projeto nas áreas afetadas por desastres. Planeje AGORA! Determine como ajudar outro lugar no mundo. Visite o site do NCM para saber mais sobre o Fundo Global de Emergência do NCM: www.bit.ly/NCM-acm1198. Há instruções para dar naquela página.
- Os desastres e a necessidade de a igreja ser a igreja não acontecem apenas longe. Entre em contato com o escritório do distrito e comece uma conversa sobre como sua igreja pode se preparar se ocorrer um desastre em sua área.
- Participe no Fundo de Evangelismo Mundial - A melhor maneira de ajudar financeiramente a Igreja do Nazareno é participar do Fundo Mundial de Evangelismo. Pergunte ao líder das missões locais como seu grupo pode participar.
- Participação de Oração - A tarefa mais importante na qual você pode participar é a oração. Ore pelas pessoas mencionadas nesta lição, por pessoas como elas e pelas pessoas a quem ministram. Além disso, peça a Deus para lhe mostrar como você pode ajudar alguém que está sofrendo e como você pode estar preparado para ajudar durante um tempo de desastre.

RECURSOS ("ajuda acessível" para o líder)

- **Sites**
  - "Seguindo Jesus nas Margens," NCM Magazine, Spring 2016, páginas 24-26. Este é um artigo de Leody Echavez. www.ncm.org/spring-2016.html
  - "Um Coração Aberto", NCM Magazine, Spring 2014, páginas 27-31. Este artigo é pela filha de um pastor nas Filipinas descrevendo os benefícios do Patrocínio da Criança. www.ncm.org/spring-2014.html
  - Iris Gonzales, "Zamboanga, uma cidade sitiada", New Internationalist (blog), 30 de setembro de 2013. www.bit.ly/Zamboanga-Under-Siege
  - "13.800 deslocados até 2013 Zamboanga Siege permanecem deslocados", Interaksyon, 6 de setembro de 2016. www.bit.ly/Interaksyon-Zamboanga
- **Vídeos**
  - Resposta a Desastres nas Filipinas - Consulte www.bit.ly/2014-Philippines-video e www.bit.ly/GS-to-AP.

RECEITAS

Nota: Consulte o Apendice para obter um "Diagrama de conversão de como cozinhar", se necessário.

Adobo filipino de frango / carne de porco

www.bit.ly/Chicken-Adobo

Apêndice

Tabela de conversão de cozimento

Volume	
Padrão Americano	**Métrica**
Pitada; 1/16 Colher de chá	
Dash; 1/8 Colher de chá	.5 mililitros
1/4 Colher de chá	1 mililitros
1/2 Colher de chá	2.5 mililitros
3/4 Colher de chá	4 mililitros
1 Colher de chá	5 mililitros
1 Colher de sopa; 3 Colheres de chá; 1/2 fluid ounce	15 mililitros
1/8 Xícara; 2 Colheres de sopa; 1 Onças Liquída	30 mililitros
1/4 Xícara; 4 Colheres de sopa; 2 Onças Liquída	60 mililitros
1/3 Xícara; 2.6 Onças Liquída	78 mililitros
1/2 Xícara; 8 Colheres de sopa; 4 Onças Liquída	118 mililitros
3/4 Xícara; 6 Onças Liquída	178 mililitros
1 Xícara; 8 Onças Liquída	237 millilitres
1.5 Xícaras; 12 Onças Liquída	355 mililitros
1 Cerveja; 2 Xícaras; 16 Onças Liquída	473 mililitros
1 Quarto; 4 Xícaras; 2 Cervejas; 32 Onças Liquída	1 litro
1 galão; 16 Xícaras; 4 quartos; 128 Onças Liquída	3.79 litros

Peso	
Padrão Americano	**Métrica**
4 Onças; 1/4 Libra	115 gramas
6 Onças	170 gramas
8 Onças; 1/2 Libra	227 gramas; 1/4 Quilograma
12 Onças; 3/4 Libra;	340 gramas
16 Onças; 1 Libra	453 gramas; 1/2 Quilograma
32 Onças; 2 Libra	1 Quilograma
128 Onças; 8 Libra	3.6 Quilograma

Temperature		
Descriptive	**Fahrenheit**	**Celsius**
Muito devagar; muito baixo	225°	110°
	250°	120°
Devagar; baixo	275°	140°
	300°	150°
Moderadamente devagar;	325°	160°
Moderado; medio	350°	180°
Moderado; Moderadamente quente	375°	190°
Moderadamente quente	400°	200°
Quente	425°	220°
Quente; muito quente	450°	230°
Muito quente	475°	250°
Extremamente quente	500°	260°